

Supremo absolve Rivaldo Barbosa do assassinato de Marielle Franco

PÁGINA 6

Chiquinho e Domingos Brazão condenados a 76 anos de prisão

Gustavo Moreno/STF

A Primeira Turma do STF deu o veredicto sobre assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes: condenou os irmãos Chiquinho e Domingos Brazão a 76 anos de prisão por organização criminosa armada, dois homicídios qualificados e uma tentativa de homicídio. Já o PM Ronald Alves de Paula pegou 56 anos por duplo homicídio qualificado e uma tentativa de homicídio. O delegado Rivaldo Barbosa de Araújo pegou 18 anos por obstrução de Justiça e corrupção passiva. O ex-assessor do Tribunal de Contas do Rio Robson Calixto Fonseca pegou nove anos por organização criminosa armada.

PÁGINA 6



Família de Marielle Franco acompanhando o segundo dia de julgamento no Supremo

Servidores poderão exercer a advocacia

O PL 1748/25, que está em tramitação na Câmara, permitirá que funcionários públicos civis da administração direta, autárquica e fundacional poderão exercer a advocacia, fora do expediente.

PÁGINA 11

Atenção ao prazo do informe de rendimento

Empregadores e instituições financeiras têm até sábado para entregar documento

PÁGINA 9



Sem informe, contribuinte ficará em pendência

GDF autoriza concessão dos becos do Lago Paranoá

Após décadas de disputa, o GDF publicou portaria que regulamenta a Lei Complementar nº 1.055/2025, autorizando a concessão de uso dos becos nos bairros Lago Sul e Lago Norte. A medida, porém, alcança 657 dos 891 becos existentes.

BRASILIANAS (WF) PÁGINA 20

LEONARDO BOFF

A política de Trump sobre imigrantes

PÁGINA 4

IVES GANDRA

Por um Código de Ética para o STF

PÁGINA 4

Anotações de Flávio revelam o afastamento de Tarcísio e Kassab

Um manuscrito, com a letra de Flávio Bolsonaro, revelou como o pré-candidato à presidência da República busca alianças pelos estados. Em São Paulo, quer a chapa com Tarcísio de Freitas, mas isso aconteceria sem a presença do PSD.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Registrato supera 100 milhões de relatórios

Plataforma digital do BC permite a consulta de informações registradas em instituições financeiras, como abertura de contas bancárias, cadastro de chaves Pix, entre outros. Recurso auxilia na identificação de possíveis fraudes.

PÁGINA 8

Chapa do PL em Santa Catarina será pura

A chapa do PL em Santa Catarina será pura, com Jorginho Mello para o governo e Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni para o Senado. Para Esperidião Amin, que busca a reeleição ao Senado, resta formar outras alianças.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Tales Faria

Afastamento entre Tarcísio e Kassab: anotações de Flávio revelam motivo

Pré-candidato a presidente da República, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) abandonou na sala em que se reuniu com integrantes da cúpula do partido, nesta terça-feira 24 em São Paulo, uma listagem impressa com anotações de próprio punho sobre sua estratégia para alianças que pretende montar nos estados.

Participaram dessas conversas o coordenador da campanha de Flávio, senador Rogério Marinho (PL-RN), e o presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto.

O descuido acabou vazando e revelou um enigma do mundo político que poderá ter influência decisiva nas eleições de outubro: o motivo do afastamento entre o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o seu poderoso secretário de Governo e de Relações Institucionais, Gilberto Kassab, que também é presidente nacional do PSD.

A listagem tem como título “Situação nos estados” com uma anotação de Flávio logo no início: “Ligar Para Tarcísio”.

O texto revela possíveis candidatos à vaga de vice na chapa pela reeleição de Tarcísio. O nome do atual vice-governador, Felício Ramuth (PSD), que estava praticamente certo na chapa, aparece ligado por uma seta apontando a um “\$”.

Ramuth é do partido de Kassab e aparentemente perderá a vaga. Ele é alvo de uma investigação sobre lavagem de dinheiro, mas nega ter cometido qualquer irregularidade.

Abaixo, há uma pergunta: “André do Prado vice?”, em referência ao presidente da Assembleia Legislativa, que é do PL.

O deputado Guilherme Derrite (PP), muito identificado com o bolsonarismo, é um dos candidatos ao Senado na chapa, mas o segundo nome elencado pela cúpula do PL também deverá ser escolhido pelo clã do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O rascunho traz escritos à mão cinco possíveis candidatos: Renato Bolsonaro, irmão do ex-presidente, Mario

Frias, Eduardo Bolsonaro (que está inelegível, mas considera que ele é quem deve escolher o candidato ao Senado), Ricardo Mello Araújo e Marco Feliciano.

Ou seja, as escolhas não passam pelo PSD nem por Gilberto Kassab. E não é só isso.

As anotações indicam total descrença da cúpula do PL a respeito da montagem da chapa em Minas Gerais tendo como candidato o vice-governador Mateus Simões, trazido ao PSD por Kassab. Simões leva a seguinte observação de Flávio Bolsonaro: “me puxa para baixo se for candidato”.

O PL de Flávio Bolsonaro contava com o deputado federal do partido Nikolas Ferreira, mas ele não quer concorrer ao Executivo. Os bolsonaristas, então, segundo as anotações, preferem lançar Flávio Roscoe, presidente da Fiemg (Federação das Indústrias de Minas Gerais), a apoiar o nome do PSD de Kassab. Ao lado de Roscoe está escrito “conversa com Nikolas”.

O senador Carlos Viana (Podemos), o secretário estadual Marcelo Aro (PP) e os deputados federais Eros Biondini (PL) e Domingos Sávio (PL) estão listados como candidatos ao Senado. Apenas Viana e Sávio têm um traço feito à caneta de endosso ao lado do nome.

A listagem mostra uma concordância com um nome do PSD para chefe do Executivo: a governadora Raquel Lyra (PSD) é apontada como escolha dos bolsonaristas. Mas tem um motivo para essa concordância: as anotações do rascunho indicam que Raquel Lyra apoia o deputado Mendonça Filho para o Senado e que ele poderá trocar o União Brasil pelo PL.

Kassab já reclamou com Tarcísio de que a estratégia da família Bolsonaro pelo país prejudica os partidos aliados nesses estados, como também está ocorrendo em Santa Catarina e no Rio de Janeiro. O governador levou a Bolsonaro a reclamação e ouviu como resposta que Kassab não é aliado, pois está lançando três pré-candidatos contra Flávio Bolsonaro. O governador, então, está tendo que escolher de que lado ficar.

Victor Corrêa*

Quando você não sabe o que sente

Ela tinha quase 60 anos quando descobriu que o que sentia tinha nome. Durante anos, chamou de cansaço. De nervosismo. De fase difícil. Só mais tarde alguém lhe disse: “O que você tem é depressão.” Foram quatro décadas até que alguém nomeasse aquilo que tantas vezes lhe tirou o ar.

Dona Maria tem hoje 65 anos. Desde os 15, queixava-se de crises súbitas de sufocamento. Perdeu a conta de quantas vezes acreditou que estava morrendo. Em cada episódio, esperava que a respiração desacelerasse e que o coração deixasse de bater tão forte. Na adolescência, lembra-se da própria mãe acariciando suas mãos, numa tentativa de fazer aquilo passar. Naquela época, nos anos 70, o que hoje chamamos de transtorno era tratado apenas como “sistema nervoso”.

Dona Maria sempre cuidou dos outros. Um dia, precisou ser cuidada. Pouco antes de completar 60 anos, a conta chegou sem aviso prévio. Enquanto molhava as plantas no quintal — rotina que sempre lhe deu prazer e equilíbrio — a sensação de sufocamento a levou para a cama. Dali não saiu por pelo menos uma semana. Algumas das plantas não resistiram àqueles dias de ausência.

O diagnóstico veio depois. As crises que atravessaram sua vida, repetidas e nunca tratadas, acabaram evoluindo para um quadro depressivo mais intenso.

Estudos em saúde mental mostram que quanto maior o tempo de um transtorno sem tratamento, maior o risco de agravamento, recorrência e prejuízo funcional. O que começa como um quadro leve pode se tornar incapacitante quando atravessa anos sem diagnóstico.

No Brasil, pouco falamos sobre o que sentimos. É como se não fosse permitido sofrer — ou sequer reconhecer o que se sente. A Organização Mundial da Saúde alerta que uma parcela significativa das pessoas com transtornos mentais não busca tratamento não apenas por falta de serviços, mas por estigma e dificuldade de reconhecer os próprios sintomas. A Comissão da revista

médica The Lancet sobre estigma e discriminação reforça que o preconceito atua como barreira concreta ao cuidado, empurrando diagnósticos por anos.

Evidências internacionais apontam que o chamado self-stigma — a internalização de crenças negativas sobre sofrimento mental — está associado à demora em buscar tratamento. Mesmo diante de sinais claros, muitos adiam a procura por medo de serem rotulados.

Em grande parte dos casos, o atraso em reconhecer um transtorno não tem a ver apenas com a oferta de serviços de saúde. Tem a ver com nossa dificuldade de nomear o próprio sofrimento — e com estigmas culturais que ainda insistem em tratar dor psíquica como fraqueza.

É natural dizer que se vai ao dentista. Mas ao psiquiatra? Ainda há silêncio. Ainda há vergonha. Campanhas pontuais têm seu papel. Mas não bastam. Saúde mental precisa ser tratada como política permanente — com informação clara, comunicação contínua e estímulo à busca por ajuda antes que o sofrimento se torne incapacitante.

Hoje, em acompanhamento psiquiátrico regular e com medicação adequada, aquilo que antes a paralisava já não ocupa o centro de sua vida. O quintal voltou a ganhar cor. Dona Maria nunca mais deixou de regar o jardim. Diz que o cuidado diário lhe devolve equilíbrio quando a tristeza ameaça reaparecer.

Pesquisas internacionais confirmam que o contato frequente com a natureza está associado à redução de sintomas de depressão e ansiedade. Nomear o que se sente é o primeiro passo para qualquer tipo de tratamento. Um diagnóstico não é uma sentença. É um mapa. Ninguém deveria caminhar no escuro sem saber o nome da própria dor.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getulio Vargas**

EDITORIAL

Trinca de exposições no Museu do Ingá

O Museu do Ingá, em Niterói, vive um momento de intensa programação cultural com três exposições simultâneas em cartaz, ocupando diferentes ambientes do equipamento gerenciado pela Fundação de Artes do Estado do Rio de Janeiro (Funarj) e afirmando seu papel como referência em arte, patrimônio e memória no Estado do Rio de Janeiro.

O público pode visitar “O Ingá e suas Coleções”, de Marcus Lontra, “Quem Sou?”, de Bê Sancho, e a exposição permanente “Gabinete dos Governadores”, que apresentam um panorama da atuação do museu na preservação do acervo histórico, no incentivo à produção artística contemporânea e na valorização da memória política fluminense.

Com curadoria de Marcus Lontra, a exposição “O Ingá e suas Coleções” apresenta um recorte significativo dos acervos sob a guarda do museu, reunindo obras de artistas consagrados como Di Cavalcanti, Candido Portinari e Carybé. A mostra reúne peças das coleções Palácio Nilo Peçanha, Artes e Tradições Populares e Banerj, ocupando todos os espaços expositivos do prédio histórico.

Entre os destaques está a obra Gente da Ilha, de Di Cavalcanti, que simboliza a importância do Museu do Ingá como guardião de parte fundamental da história e da arte fluminense. Ao propor uma imersão no acervo e na arquitetura do museu, a exposição traz diver-

sidade, riqueza e a relevância do patrimônio preservado pela instituição.

A exposição “Quem Sou?”, do artista Bê Sancho, propõe um percurso que aborda infância, memória e autoconhecimento a partir do diálogo entre artes visuais e literatura. As pinturas apresentam traços marcantes, uso simbólico das cores e composições que transitam entre o figurativo e o imaginário, convidando o público a fazer reflexões.

Autodidata, professor e pesquisador, Sancho desenvolve uma poética marcada pela valorização da cultura popular brasileira e do pertencimento humano, evocando personagens do cotidiano, figuras míticas e relações afetivas.

Instalada no antigo gabinete do Palácio do Ingá, sede do governo fluminense entre 1904 e 1975, a exposição permanente “Gabinete dos Governadores”, com curadoria de Fátima Gonçalves, apresenta objetos, mobiliário e documentos que ajudam a compreender a história política do Estado do Rio de Janeiro ao longo do século XX.

A mostra percorre o período de Nilo Peçanha a Raimundo Padilha e contextualiza transformações políticas e administrativas do estado, incluindo a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, em 1974. O espaço convida o público a uma imersão na memória política fluminense e nos legados deixados pelos representantes estaduais.

Opinião do leitor

Solidariedade

Minha solidariedade à população de Minas Gerais, especialmente àquelas famílias que perderam vidas e suas casas, oremos.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Fabiano Veneza e Rogério Santana

PINGA-FOGO

■ **AROLDO CEDRAZ DEIXA O TCU APLAUDIDO PELOS COLEGAS** - O ministro Aroldo Cedraz participou, nesta quarta-feira (25), da sua última sessão da carreira no TCU (Tribunal de Contas da União). Ele completa 75 anos nesta quinta-feira (26) ficando obrigado a se aposentar compulsoriamente.

■ O presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, prestou homenagem ao colega que ficou 20 anos na corte de contas, ocupando o cargo de decano: “O legado do ministro Cedraz não se resume à dimensão técnica. Sua convivência institucional foi pautada pelo respeito e pelo compromisso com o diálogo. Soube divergir com elegância, construir consensos quando necessários e preservar, acima de tudo, o espírito de colaboração que sustenta a autoridade desta Corte”.

■ **Dois nomes do Rio disputaram a vaga de Cedraz.** Os deputados Hugo Leal e Pedro Paulo são citados como possíveis candidatos. Já o vice-presidente da Câmara, Altineu Côrtes, também é citado para o TCU, mas para a vaga do ministro Augusto Nardes.

■ Na disputa, corre um contrârrneo de Aroldo Cedraz, o deputado Elmar Nascimento (União-BR), que esteve cotado para presidir a Câmara antes do consenso formado no nome de Hugo Motta.

■ **Cedraz tem sido chamado para voltar à política partidária e se candidatar na eleição de 2026 ao Senado pela Bahia.**

■ Um dos nomes mais respeitados do TCU, a sua aposentadoria abre uma lacuna de ministros com coragem e capazes de dar respaldo ao corpo técnico do tribunal. Aroldo é formado em medicina veterinária. Antes de assumir o posto de ministro do TCU, foi secretário de Indústria e Comércio da Bahia e deputado federal pelo seu estado durante quatro mandatos.

■ Na última sessão, ele foi aplaudido pelos colegas e homenageado pelos servidores da corte, onde é estimado pela sua humildade e trato fidalgo com os mais simples.

■ **COMEX EM ALTA NO RJ** - O Rio de Janeiro registrou avanço expressivo no Comércio Exterior em 2025. Dados da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN) apontam crescimento de 45% no número de processos analisados ligados à Lei 9.025, que institui regime diferenciado de tributação para o setor. No mesmo período, os investimentos projetados por empresas do setor saltaram 266%, passando de R\$ 5,1 milhões para R\$ 18,9 milhões. A estimativa é de que os projetos aprovados movimentem cerca de R\$ 2,5 bilhões em ope-

Governo do Rio apresenta resultados do Programa Pista com 101 projetos

O governador Cláudio Castro apresentou, nesta quarta-feira (25), os 101 projetos atendidos pelo programa Pista (Parques de Inovação Social, Tecnológica e Ambiental). A iniciativa está presente em cinco territórios fluminenses - Rocinha, Complexo do Alemão, Cidade de Deus, Maré e Petrópolis - com diversos profissionais já em atuação, consolidando uma rede ativa de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento sustentável. O programa promove a incubação e a aceleração de empreendimentos cooperativos, com investimento de R\$ 21 milhões.

A proativa é realizada pelas secretarias de Ambiente e Sustentabilidade e de Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec).

Blue Rio

Durante o evento, foi anunciada a terceira edição do programa Blue Rio, uma das principais iniciativas de inovação aberta voltadas à Economia Azul no país. Lançado em 2023, o Blue Rio já teve duas edições e conecta startups nacionais e internacionais, grandes empresas parceiras e o poder público para desenvolver soluções tecnológicas e sustentáveis que aliem crescimento econômico à proteção dos recursos hídricos.

O programa atua em áreas estratégicas como saneamento, portos, navegação, energia, sustentabilidade, turismo e bioeconomia, fortalecendo a integração entre inovação, desenvolvimento regional e preservação ambiental. Na segunda edição, foram registradas 491 startups inscritas, totalizando 780 participan-



Durante o evento, foi anunciada a terceira edição do programa Blue Rio, uma das principais iniciativas de inovação aberta voltadas à Economia Azul no país



O governador Cláudio Castro durante a apresentação dos resultados



Anderson Moraes, secretário de Ciência e Tecnologia do RJ



Bernardo Rossi, secretário do Ambiente e Sustentabilidade do RJ

tes nas duas edições. Ao todo, 10 grandes empresas parceiras já estiveram engajadas na iniciativa.

O alcance internacional também se destaca. O Blue Rio rece-

beu propostas de diferentes partes do mundo, com 42 finalistas e 18 startups internacionais, representando países da América Latina, Europa, Ásia, África e América

do Norte. Ao longo do processo, foram realizados 87 pitches, transformando ideias inovadoras em soluções com potencial de aplicação real no território fluminense.



CM

A hotelaria de Campinas teve, na chegada do Royal Palm Plaza no final da década de 90, um divisor de águas. O hotel é o maior complexo hoteleiro do interior paulista, com um grande centro de convenções e unidades hoteleiras de 5, 4 e três estrelas no mesmo complexo. Na foto, o sócio e diretor do grupo Royal, Antônio Dias, com o jornalista Cláudio Magnavita, amigo da família e que esteve na inauguração do 5 estrelas. Magnavita, que acompanha semanalmente a implantação do Correio da Manhã de Campinas, foi recebido por Dias, nesta quarta, 25, com quem conversou sobre o crescimento econômico da região e apresentou os planos regionais do Correio.

rações e faturamento bruto do Comércio Exterior Fluminense nos próximos cinco anos.

■ **NORMAS PARA CRIAÇÃO DE ANIMAIS** - O Senado Federal aprovou, nesta quarta-feira (25/02), o PL 2.950/19,

que cria normas de proteção para animais, domésticos e silvestres, que estejam em situações de desastres, como enchentes, desabamentos e incêndios.

■ O deputado Marcelo Queiroz (PSDB-RJ) foi o relator do

PL na Câmara, que deu parecer favorável à iniciativa. -Essa é mais uma vitória do nosso trabalho duro na defesa da pauta animal no Congresso, que também contou com forte apoio da sociedade civil - disse Queiroz.

■ **União, Estados, Municípios e locais que possuem licença ambiental** passam a ter responsabilidades com os animais em cenários de emergência. O texto segue para sanção do presidente Lula.

Leonardo Boff*

A hospitalidade: contra a expulsão por Trump dos imigrantes nos EUA

A violência com que o governo de Donald Trump está aplicando a imigrantes estrangeiros indocumentados,caçando-os nas ruas,nas escolas, nas fábricas e até nas igreja,nos faz refletir sobre a hospitalidade.A Terra é um bem comum da humanidade. Em princípio todos poderiam se movimentar dentro dela com o direito de serem hospedados pelos semelhantes e estes com o dever de hospedá-los,pois, todos são iguais e cidadãos da única Casa Comum. Mas isso não acontece.

Servimo-nos de um dos mais belos mitos da cultura grega, transmitido para a posteridade pelo poeta romano Ovídio(43-37 d.C) em sua Metamorfoses, que consagra a alta virtude da hospitalidade.

“Certa vez Júpiter, pai-criador do céu e da terra e seu filho Hermes, princípio de toda comunicação - donde vem a palavra hermenêutica - resolveram disfarçar-se de pobres. Decidiram vir ao reino dos mortais para ver como ia a criação que haviam posto em marcha. Júpiter depôs toda sua glória e Hermes desfêz-se das duas asas, seu símbolo maior.

Passaram por muitas terras e encontraram muita gente. Pediam ajuda a uns e a outros. Ningué m lhes estendia a mão. Recebiam maus tratos e ouviram palavras ofensivas. Várias vezes foram afastados das portas com violência. Muitos sequer os olhavam. Era o que mais lhes doía: não serem sequer olhados, como se fossem cães lazarentos.Por isso, passaram fome e toda sorte de privações.

Depois de sentirem-se alijados por todos, o que mais desejavam era água fresca para beber, um prato de comida quente, aliviar os pés com água morna e uma cama para repousar os corpos. Sonhavam com a hospitalidade mínima!

Até que um dia, chegaram à Frígia, província das mais longinquas e pobres do império romano, lugar para onde eram desterrados rebeldes e criminosos. Ai vivia um casal muito pobre. Ele se chamava Filêmon, em grego, “amigo e amável” e ela Báucis, “delicada e terna”.

Sobre uma pequena elevação construíram sua choupana, rústica, porém, muito limpa. Foi lá que, ainda jovens, uniram seus corações. O intenso amor tornava leve a pena. Viviam em grande paz e harmonia pois um auxiliava sempre o outro. Quem mandava era também quem obedecia. Estavam já velhinhos, cansados de trabalhos e de dias.

Eis que chegaram à choupana, Júpiter e Hermes, disfarçados de pobres mortais. Bateram à porta. Qual não foi a surpresa deles quando o bom velhinho Filêmon, sorridente, apareceu à porta e sem muito reparar foi logo dizendo:

Forasteiros, vocês devem estar muito cansados e com fome. Venham, entrem em nossa casa. É pobre, mas está pronta para hospedá-los.

Os imortais tiveram que abaixar-se para entrar. Dentro sentiram a boa irradiação da hospitalidade. Báucis, a “delicada e terna”,logo se apressou em lhes oferecer duas cadeiras, na verdade, dois tamboretetes de madeira rústicos. E foi buscar água fresca da fonte, atrás da choupana.

Filêmon, por sua vez, começou a reanimar o fogo, quase apagado.Tomou raminhos finos e pedaços de lenha maiores, os colocou por sobre as brasas ardentes e ajeitou a panela com água para aquecer. Dentro de pouco a água já estava morna.

Báucis com seu avental remendado começou a lavar os pés de Júpiter e de Hermes, jogando água morna pelas pernas até perto do joelho para que se aliviassem de verdade.

Filêmon foi à horta atrás da choupana e colheu algumas folhas e legumes, enquanto Báucis tirava do alto, onde estava pendurado numa vara, o último pedaço de toucinho que restara. Estavam até pensando em sacrificar o único ganko que tinham, aquele que guardava a pobre choupana. Mas os imortais o impediram com determinação. Seus olhos, entretanto, se comoveram às lágrimas.

Numa antiga panela de barro, cozinharam os legumes com o toucinho. Um cheiro bom de comida caseira se espalhava pela choupana.

Báucis tomou do azeite turvo e grosso que eles mesmos faziam, e o deitou por sobre a sopa. Grandes olhos de azeite espreitavam na superfície. Depois que tirou a panela, tomou alguns ovos e os meteu sob a cinza quente. Filêmon se lembrou do vinho que jazia numa vasilha empoierada no canto da casa, guardado como remédio. Haviam sobrado ainda alguns pedaços de pão do dia anterior. Aqueceram-nos na borda do fogão.

A hospitalidade e a aura benfazeja do lugar fez esquecer a demora. E de repente tudo estava sobre a mesa em pratos limpos.

“Queridos hóspedes, vamos comer, pois vocês

o merecem depois de tantas canseiras. Perdoem simplicidade e a pobreza da cozinha”.

E para não constrangê-los, Báucis e Filêmon, embora tivessem já comido, sentaram-se também à mesa para cear com eles.

Em seguida, Báucis e Filêmon se levantaram, tiraram nozes, figos secos e tâmaras de um bau, suporte dos pratos e das velas, e os serviram como sobremesa.

Por fim, os dois velhinhos ofereceram sua própria cama, a única que havia na choupana, para dormirem. Juntos puseram-se logo a arrumá-la. Colocaram lençóis limpos, embora visivelmente gastos. Estenderam por sobre o leito um velho tapete que guardavam para as festas. Júpiter e Hermes não se aguentavam de comoção. Lágrimas brotaram em seus olhos.

Instados a recolher-se, Júpiter e Hermes se dirigiram para a cama. Eis senão quando, sobreveio grande e inesperada tempestade. Raios e trovões iluminaram a choupa e ribombavam pelo vale afora. Num instante as águas subiram ameaçando pessoas e animais.

Desculpando-se junto aos visitantes Báucis e Filêmon se levantaram apressados para ir socorrer os vizinhos.

Foi então que ocorreu a grande metamorfose. Repentinamente a tempestade cessou. E num abrir e fechar de olhos a choupana foi transformada num luzidio templo de mármore. Colunas em estilo jônico enfeitavam a entrada. O teto de ouro reluzia como o sol recém saído das nuvens. Júpiter e Hermes finalmente mostraram quem eram, divindades no pleno esplendor de sua glória.

Filêmon e Báucis ficaram estarecidos, cheios de alegria e ao mesmo tempo de temor reverencial. Puseram-se de joelhos, inclinando a cabeça até o solo em sinal de adoração.

Júpiter, senhor do céu e da terra, do sol e dos ventos, depois de ter aplacado a tempestade, bondosamente, disse:

-”Amigo e amável” Filêmon, “delicada e terna” Báucis, façam um pedido que eu, Jupiter, em agradecimento, quero atender.

Baucis inclinou-se para Filêmon e colocou a cabeça encanecida sobre seu peito. E, como se tivessem previamente combinado, disseram

unissonamente:

-O nosso desejo é de servir-vos nesse templo por todo o tempo que nos resta de vida.

E Hermes acrescentou:

-Eu também quero que façam um pedido em agradecimento pela hospitalidade.

E eles, novamente, como se tivessem combinado sussuraram conjuntamente:

-Depois de tão longo amor e tanta concórdia, gostaríamos de morrer juntos. Assim não precisaríamos cuidar da sepultura de um e do outro.

Seus votos foram ouvidos e receberam a promessa de cumprimento.

De fato, Filêmon e Báucis, os esposos hospitaleiros, serviram por muitos anos no templo, pelo tempo em que durou sua respiração.

Certo dia, sentados à tardinha no átrio, recordavam a história do lugar, de como, sem saber, hospedaram os deuses em sua choupana. Nesse momento Filêmon viu que o corpo de Báucis se revestia de ramos e flores, da cabeça aos pés. E Báucis viu também que o corpo de Filêmon se cobria todo de folhagens verdes. Mal puderam balbuciar juntos o derradeiro adeus porque se completou a grande metamorfose: Filêmon foi transformado num enorme carvalho e Báucis numa frondosa tília. Suas copas e galhos se entrelaçaram no alto. E assim abraçados ficaram unidos para sempre”.

Quem passar por aquela região da Frígia, atualmente a Turquia, ainda hoje ouvirá esta fantástica história contada de geração em geração. Poderão ver as duas árvores centenárias, lado a lado, com as copas e os galhos entrelaçados. Elas lembram o amor de Filêmon e de Baucis, esse casal hospitaleiro e a metamorfose que conheceram por causa de sua hospitalidade.

E os mais velhos repetem a lição até os dias atuais: quem hospeda o peregrino, o estrangeiro, o migrante, o refugiado e o pobre hospeda anonimamente a Deus.

***Leonardo Boff escreve para a revista LIBERTA do ICL (<https://www.revistaliberta.com.br>); escreveu também Virtudes de um mundo possível: hospitalidade: direito/dever de todos,Vozes 2005 (site: www.leonardoboff.org)**

Ives Gandra*

Por um Código de Ética para o STF

Volto a comentar com os amigos leitores a posição do Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP) em relação ao Supremo Tribunal Federal. Estamos defendendo um código de ética para a Corte, além de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de transparência a ser aprovada pelo Congresso Nacional.

Por meio dessa proposta, buscamos a publicidade de tudo o que acontece no Supremo, sem sigilos indefinidos; que as audiências sejam todas públicas — sem amesquinhar o papel dos advogados nas chamadas sessões virtuais — e, por fim, que os despachos proferidos monocraticamente sejam julgados, já na sessão ou semana seguinte, pelo plenário ou pela turma correspondente.

Evidentemente, essa PEC não é um ataque aos Ministros do Supremo Tribunal Federal, o que, aliás, nunca fiz, sempre me opondo a tal postura. O objetivo é que voltemos a ter um Supremo com respeitabilidade nacional, para que se perceba, efetivamente, que sua função é ser guardião da Constituição, não um legislador positivo ou um administrador ad hoc.

Assim, o que o Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP) — a Casa paulista do jurista, que congrega mais de mil juristas de diversos Estados e é palco de debates sobre as grandes questões nacionais desde 1874 — está propondo, em nome de sua tradição, é uma solução efetiva para a atual crise de credibilidade da Suprema Corte.

É necessário que nossos atuais Ministros — que são ótimos juristas e cuja qualidade reconhecemos, tendo com muitos deles livros escritos e participado de bancas de doutoramento — atuem para que a Suprema Corte volte a ser o que era na época daqueles magistrados que a tornaram a instituição mais respeitável do Brasil.

Portanto, reitero que não estamos fazendo nenhum ataque ao Supremo, mas sim agindo em defesa da Instituição, de modo que os Ministros percebam a necessidade de a Corte retomar o prestígio e a confiança que sempre a caracterizaram.

Nessa esteira, sou contrário ao impeachment de Ministros do Supremo Tribunal Federal. Defendo, contudo, que eles voltem a atuar estritamente como julgadores, e não como atores políticos, despojando-se de preferências ideológicas para decidirem exclusivamente à luz de um Direito que não lhes cabe criar.

Significa dizer que não compete ao STF declarar que o Poder Legislativo é incapaz de exercer sua função para, a partir de então, assumir a tarefa de elaborar a lei. É imperativo que respeite as competências dos demais Poderes, ainda que discorde de suas decisões.

Nesse sentido, destaco um julgamento específico que me impressionou profundamente pela sua relevância e desdobramentos. Já sob a égide da Constituição de 1988, discutia-se a demarcação de

uma faixa de fronteira entre os Estados do Acre e de Rondônia, tendo por relator do processo o Ministro José Néri da Silveira. Naquela ocasião, fui consultado pelo governo de Rondônia para elaborar um parecer sobre a questão.

Manifestei-me favoravelmente à tese de Rondônia, com base no artigo do Ato das Disposições Transitórias, que resultara de um acordo prévio firmado entre Amazonas, Acre e Rondônia, estabelecendo que aquele território deveria ser destinado a Rondônia, por força da delimitação de uma Comissão para isto designada.

Já o Ministro Néri entendia que a área deveria permanecer com o Acre, sob o argumento de que, à data da promulgação da Constituição, a região estava sob seu domínio.

Contudo, diante da referida previsão constitucional, o Ministro José Néri manifestou-se da seguinte forma: embora mantivesse sua convicção pessoal a favor do Acre, decidiu em conformidade com o meu parecer, o qual transcreveu integralmente em sua decisão. Declarou-se, naquele momento, um ‘escravo da Constituição’, decidindo em favor do Estado de Rondônia, apesar de entender que seria mais justo o território continuar com o Acre.

Ou seja, mesmo possuindo uma posição pessoal distinta, preferiu cumprir o texto constitucional do que reescrevê-lo. É exatamente essa a postura que,

em minha opinião, o Supremo Tribunal Federal deveria adotar de forma permanente. O Ministro José Néri foi, sem dúvida, um exemplo de integridade moral e intelectual na Suprema Corte e uma das figuras mais notáveis daquele tribunal.

Portanto, o público leitor há de compreender que, ao defender a posição do IASP e das entidades coirmãs (OAB/SP, AASP, Conselho Superior de Direito da Fecomercio/SP, entre outras), não me manifesto contra os Ministros — a quem respeito —, mas contra decisões com as quais não concordo por não estarem baseadas na Constituição.

***Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifco, UniFMU, do Cice/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**

CORREIO POLÍTICO

Jefferson Rudy/Agência Senado



Amin não esconde sua insatisfação com o rumo eleitoral

Amim: “Sou Bolsonaro, por enquanto”

O Correio Político encontrou o senador Esperidião Amin (PP) na tarde de quarta-feira (25) no cafezinho do Senado. E perguntou a ele como se resolveria a composição da chapa da direita em Santa Catarina. Amim foi enigmático: “Vai se resolver pelo voto”. A coluna insistiu, e Amin esclareceu o que quis dizer. “Significa que serei candidato a senador em qualquer hipótese. E vai caber ao eleitor decidir quem irá querer”. Nova insistência da coluna: “Na chapa do governador Jorginho Mello [PL] ou não”. Amin respondeu: “Foi o que acabei de dizer pessoalmente a ele”. Jorginho Mello esteve com Amin na manhã de quarta. E Amin disse a ele sobre sua determinação. Segue o racha à direita no estado mais conservador do país.

Alto grau de insatisfação

O alto grau de insatisfação de Amin veio em seguida com nova frase enigmática: “Sou Bolsonaro, por enquanto”. Daí para frente o senador não quis prosseguir. “Ponto final”, disse ele. Mas o recado era claro. Amin ainda esperava que Jorginho Mello cumprisse o compromisso feito com ele de tê-lo como um dos candidatos a senador na sua chapa. Mas sabe que é o ex-presidente Jair Bolsonaro quem hoje o veta em Santa Catarina.

Reprodução/Vídeo



Flávio e o PL de Santa Catarina: chapa pura

Chapa pura fechada em seguida

A insatisfação de Amin certamente aumentou pouco tempo depois. Porque no final da tarde, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência, anunciou que a chapa em Santa Catarina será mesmo cem por cento pura do PL. Do seu lado, estavam Jorginho Mello, seu irmão, Carlos Bolsonaro e a deputada federal Caroline de Toni. Todos os três do PL. Atrás deles, referendando tudo, o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, que vinha tentando costurar um espaço na chapa para Amin, pressionado pelo presidente do PP, Ciro Nogueira (PI).

Caminhos alternativos discutidos

Assim, os grupos que hoje estão escanteados vão buscando caminhos alternativos. Amim abriu duas possibilidades de conversa. Pode se unir ao prefeito de Chapecó, João Rodrigues (PSD), que quer sair candidato a governador. Uma outra hipótese estaria sendo costurada: o ex-governador Raimundo Colombo trocar o PSD, onde hoje é filiado, pelo MDB.

POR
RUDOLFO LAGO

MDB

Além de Amin, a chapa pura do PL também fez Jorginho Mello quebrar um compromisso com o MDB. Seu candidato a vice seria Carlos Chiodini, do MDB. Assim, um dia depois de costurar uma chapa ampla no Rio de Janeiro, Flávio alinha-se a uma outra totalmente limitada em Santa Catarina.

Empate

A chapa restrita em Santa Catarina é fechada no mesmo dia em que a pesquisa Atlas/Bloomberg consolida Flávio Bolsonaro como o nome mais competitivo na disputa presidencial com Luiz Inácio Lula da Silva, num empate com o atual presidente num eventual segundo turno: 46,3% para Flávio, 46,2% para Lula.

Rejeições

A Atlas/Bloomberg monta um cenário curioso para a disputa. Os dois nomes que lideram, Lula e Flávio, são também os que têm a maior rejeição. A de Lula é maior que a de Flávio. Lula tem 48,6% de rejeição, e Flávio tem 46,4%. Ou seja, quem não vota nos dois é praticamente o mesmo percentual de quem vota.

Voto no não

A definição do resultado eleitoral, assim, se o quadro permanecer sendo esse, será mais pelo “não” do que pelo “sim”. O que definirá o vencedor será menos o voto de eleitores que tem, mas o número de eleitores que, ao analisar o quadro, vão considerar quem é o menos pior entre os dois. No fundo, já foi assim em 2022.

Ampliação

Um quadro, portanto, que deveria significar como recado para os dois principais candidatos na disputa a necessidade de ampliação. Lula precisa de votos além da esquerda tradicional. E Flávio precisa de votos além da extrema-direita que o bolsonarismo representa. Mas esse poderá não ser o caminho seguido por eles.

Sem paz e amor

Ao lançar sua pré-candidatura em Salvador no aniversário do PT antes do Carnaval, Lula decretou o fim do “Lulinha Paz e Amor”. E Flávio, como o Correio Político vem mostrando, oscila entre buscar a ampliação ou manter a direita-raiz que rejeita qualquer conversa. Entre mortos e feridos, veremos quem se salva...



Toffoli entra no alvo de mais uma CPI

Empresa de Toffoli na mira da CPI do Crime

Comissão do Senado aprovou quebra de sigilos da Maridt

Por Beatriz Matos

O Caso Master ganhou mais um capítulo nesta quarta-feira (25) depois de a CPI do Crime Organizado do Senado aprovar a quebra de sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático da Maridt Participações, empresa que tem como sócios o ministro do STF Dias Toffoli e seus irmãos.

O requerimento, apresentado pelo relator Alessandro Vieira (MDB-SE), também solicita ao Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) o envio de Relatórios de Inteligência Financeira (RIFs) e determina o acesso a contas, aplicações e dossiê fiscal da companhia. A medida foi aprovada de forma consensual, após tentativa frustrada do governo de barrar a iniciativa.

Na justificativa, o relator afirmou que o objetivo é “desmantelar a complexa rede de influência e lavagem de capitais que orbita em torno do Banco Master e de suas conexões com agentes públicos de cúpula”.

A Maridt integrou o grupo responsável pelo resort Tayayá, em Ribeirão Claro (PR). Segundo o relator, há indícios de conexão entre os sócios da empresa e a Reag Trust, administradora de fundos citados nas investigações.

A Reag foi mencionada em apurações relacionadas à Operação Carbone Oculto, que investigou lavagem de dinheiro no setor de combustíveis. Em relatório

enviado ao Tribunal de Contas da União (TCU), o Banco Central (BC) apontou que operações estruturadas entre o Master e fundos administrados pela gestora, entre julho de 2023 e julho de 2024, somaram R\$ 11,5 bilhões.

Toffoli era relator do caso no STF até 12 de fevereiro, quando deixou a condução do processo, hoje sob responsabilidade do ministro André Mendonça.

Vorcaro

Além da quebra de sigilo da Maridt Participações, a CPI do Crime Organizado aprovou a convocação do banqueiro Daniel Vorcaro, controlador do Banco Master. Quando há convocação, o comparecimento é obrigatório, podendo haver condução coercitiva em caso de ausência injustificada.

Também deverão depor o ex-CEO e sócio da instituição, Augusto Ferreira Lima; o superintendente executivo de Tesouraria, Alberto Félix de Oliveira Neto; o ex-diretor de Riscos, Compliance, RH, Operações e Tecnologia, Luiz Antônio Bull; e o sócio Ângelo Antônio Ribeiro da Silva.

No núcleo empresarial ligado ao ministro do STF Dias Toffoli, foram convocados os irmãos do magistrado, José Carlos Dias Toffoli Cônego e José Eugênio Dias Toffoli, sócios da Maridt, empresa que teria recebido valores vinculados ao Banco Master.

Após oito anos, STF condena réus do caso Marielle Franco

Decisão foi unânime. Após publicação de acórdão, cabe recurso. Relembre crime

Por Gabriela Gallo

Oito anos após a pergunta “Quem mandou matar Marielle?”, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou nesta quarta-feira (25), por unanimidade dos quatro ministros do colegiado, todos os cinco réus envolvidos de planejar o assassinato da vereadora pelo Rio de Janeiro Marielle Franco (Psol) e seu motorista Anderson Gomes, em março de 2018.

Na terça-feira (24), as sessões foram marcadas pelas sustentações orais, tanto da acusação quanto da defesa. Além do cumprimento das penas, também foi determinado que os acusados percam os cargos públicos que exercem, após o trânsito em julgado da condenação, ou seja, após o fim da possibilidade de recursos.

76 anos

As maiores penas foram aplicadas ao ex-deputado federal Chiquinho Brazão e a seu irmão, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE) Domingos Brazão, ambos condenados a 76 anos e três meses de prisão. Os irmãos Brazão foram condenados pelos crimes de organização criminosa armada, dois homicídios qualificados e um homicídio qualificado tentado contra Fernanda Chaves, assessora de Marielle que sobreviveu ao atentado, mas teve que fugir do país durante um período.

Em seguida, está o major da polícia militar do Rio de Janeiro, Ronald Alves de Paula, condenado a 56 anos de prisão por duplo homicídio qualificado e uma tentativa de homicídio. O ex-chefe da Polícia Civil do Rio, delegado Rivaldo Barbosa de Araújo, foi condenado a 18 anos de prisão por de obstrução de Justiça e corrupção passiva. Rivaldo também era investigado por duplo homicídio e tentativa de homicídio, mas os ministros do colegiado readequaram os crimes após avaliarem que não haviam provas suficientes de sua participação direta nos assassinatos.

Finalmente, o ex-assessor do Tribunal de Contas do Rio Robson Calixto Fonseca (conhecido como “Peixe”) foi condenado a nove anos de prisão por organização criminosa armada. Todos os condenados estão em prisão em regime inicial fechado, perderam os direitos políticos e, além do cumprimento da pena, também



Gustavo Moreno/STF

Decisão dos quatro ministros da Primeira Turma foi unânime



Rosinei Coutinho/STF

O presidente do STF, Edson Fachin, assistiu ao julgamento

precisam pagar uma indenização de R\$ 7 milhões para as vítimas – sendo R\$ 3 milhões aos familiares de Marielle, R\$ 3 milhões para a família de Anderson e R\$ 1 milhão para Fernanda.

Próximos passos

Ao Correio da Manhã, a sócia do Poli Advogados e Associados Daniela Poli Vlavianos detalhou que os próximos passos do julgamento são a lavratura e a publicação do acórdão, “que consolida os votos dos ministros e fixa, de forma definitiva, os fundamentos da condenação e a dosimetria das penas”. Uma vez publicado o acórdão, “inicia-se o prazo para eventual interposição de recursos internos”.

A reportagem ainda conversou com a professora do curso de Direito de Ibmec Belo Horizonte Carla Silene Lisboa, que detalhou que ainda cabem recursos da defesa dos condenados. “Pode ser um embargo de declarações – caso entendam que há omissão, contradição, obscuridade ou erro, ou mesmo um recurso para tentar que o caso seja julgado pelo plenário do STF”, disse ela.

A advogada de execução Daniela Vlavianos completou que, caso não haja qualquer modifica-

ção do julgado por meio de embargos de declaração, “ocorrerá o trânsito em julgado da condenação, momento em que a decisão se torna definitiva e imutável no âmbito da jurisdição ordinária”.

“A partir daí, inicia-se a fase de execução penal, com a expedição das guias de execução e a definição do regime inicial de cumprimento da pena, nos termos do Código Penal e da Lei de Execução Penal”, destacou a advogada.

“Misoginia e racismo”

Em seu voto, o ministro-relator do caso Alexandre de Moraes citou que o crime foi um exemplo de um caso violência política com misoginia e racismo. “Se juntou a questão política com misoginia, com racismo, com discriminação. Marielle era uma mulher preta, pobre, que estava peitando os interesses de milicianos. Qual o recado mais forte que poderia ser feito? E na cabeça misógina de executores, quem iria ligar pra isso? Uma cabeça de 100 anos, 50 anos atrás: ‘Ah, vamos eliminá-la e isso não terá repercussão’”, reiterou Moraes.

“Quantas Marielles o Brasil permitirá que sejam assassinadas até que se ressuscite a ideia de justiça nesta pátria de tantas indignidades?”, questionou, du-

rante seu voto, a ministra Cármen Lúcia.

Para o Correio da Manhã, o professor de Direito do Ibmec Rio de Janeiro Taiguara Libano, o julgamento do caso foi “extremamente simbólico”. “Não se trata meramente da apuração de um homicídio, se trata de um crime que transcende a violência contra duas pessoas. É um crime bárbaro que tem um claro contorno de violência política, racismo e misoginia. Então, o resultado do julgamento é muito importante, não só para fazer justiça para as vítimas e para as famílias, mas também como uma mensagem clara do Poder Judiciário brasileiro, de não repetição, do extermínio da violência política”, declarou o professor para a reportagem.

Na mesma linha, a advogada Daniela Vlavianos ainda completou que o desfecho do julgamento é de relevância institucional “porque demonstra que a prerrogativa de foro não se confunde com impunidade”. “Ao julgar e condenar os réus por unanimidade, o Supremo reafirma o princípio republicano da igualdade perante a lei e a submissão de todos, inclusive agentes públicos de alto escalão, à jurisdição penal”, reiterou a advogada de execução.

Relembre

Na noite de 14 de março de 2018, Marielle Franco foi assassinada dentro de seu carro com quatro tiros na cabeça. Seu motorista, Anderson Gomes, foi atingido por três dos treze tiros executados contra o veículo da parlamentar. Também estava no carro a assessora Fernanda Chaves, que conseguiu se proteger dos ataques e sobreviveu ao atentado. O atentado foi realizado pelos ex-policiais militares Ronnie Lessa, que atirou, e Élcio de Queiroz, o motorista que dirigiu o carro.

Em 2019, Ronnie Lessa e Élcio de Queiroz foram presos e confessaram ter cometido o crime. Em 2024, eles foram condenados pelos crimes de duplo homicídio triplamente qualificado (motivo torpe, emboscada e recurso que dificultou a defesa das vítimas), tentativa de homicídio contra Fernanda e receptação do carro usado no crime.

Ambos fecharam acordo de delação premiada em 2024 e entregaram os mandantes do assassinato. Lessa disse que recebeu a proposta de ganhar R\$ 25 milhões para cometer o crime. As informações concedidas por Lessa e Queiroz foram apuradas pela Polícia Federal (PF) e pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Os crimes foram motivados por disputas de território no Rio. Domingos e Chiquinho Brazão viram em Marielle Franco uma ameaça nos interesses econômicos e eleitorais dos irmãos, que visavam expandir seus negócios e áreas de influência com apoio de milicianos, através do poder político para aprovar normas voltadas à regularização fundiária em áreas dominadas por milícias e loteamentos clandestinos. Eles se uniram com Rivaldo Barbosa e Ronald Paulo de Alves, que mantinham vínculos com milícias em regiões do Rio, explorando atividades ilícitas como grilagem de terras, extorsão e cobrança de taxas por serviços clandestinos de segurança.

Com isso, a divisão do crime foi: os irmãos Brazão foram os mandantes do assassinato; Ronald Paulo acompanhou o deslocamento da vereadora para informar o local para executar o crime; Robson Calixto Fonseca entregou a arma que matou Marielle e Anderson; e Rivaldo Barbosa interrompeu os avanços das investigações.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Deputado Paulo Azi (União-BA), relator da PEC da escala

Custo do fim da 6x1 é menos da metade dos incentivos

O gasto de até R\$ 267,2 bilhões que, segundo a Confederação Nacional da Indústria, seria gerado com o fim da escala de trabalho 6x1 representa 43,6% dos incentivos fiscais que o país concederá em 2026.

Setores empresariais negociam com o Congresso Nacional a possibilidade de aumentar ainda mais as isenções de impostos — gastos tributários, no jargão oficial — para compensar despesas com a contratação de mais funcionários ou pagamento de horas extras.

O orçamento federal de 2026 prevê que deixarão de ser arrecadados R\$ 612,8 bilhões em impostos — só a Previdência deixará de receber R\$ 97,1 bilhões, 30,6% do déficit do Regime Geral da Previdência Social.

Impostos não pagos

A maior parte das isenções já beneficia pessoas jurídicas, empresas e entidades sem fins lucrativos (entre elas, universidades e hospitais particulares).

Só em isenções do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, a Receita deixará de arrecadar R\$ 117,8 bilhões este ano.

Pequenas e médias empresas inscritas no Simples pagariam R\$ 34,4 bilhões a mais de IR caso não fossem beneficiadas pelo programa.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados.



Erika Hilton (PsoL-SP) é autora de uma das propostas

Chapéu dos outros

Empresas beneficiadas por incentivos fiscais da Sudene e Sudam deixarão de pagar R\$ 26 bilhões em impostos federais segundo o orçamento de 2026.

Mesmo a população que não trabalha de carteira assinada subsidia o pagamento de assistência médica e odontológica de funcionários de empresas privadas — graças a isso, estas deixarão de recolher R\$ 13,6 bilhões.

O investimento empresarial em informática, automação e inovação tecnológica gerou incentivos fiscais que chegarão a R\$ 14 bilhões.

Agro colhe subsídios

Isenções relacionadas ao PIS-Pasep e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido somam 64 bilhões. Alguns dos subsídios ao agro chegam a R\$ 33 bilhões (o valor inclui benefícios aos que investem em papéis do agro e do mercado imobiliário, mas deixa de fora isenções a produtos da cesta básica). Outra campeã de incentivos é a Zona Franca de Manaus: R\$ 34,8 bilhões.

Desonera e onera

A Previdência representa um capítulo específico e importante dos incentivos fiscais. Renovada no ano passado pelo Congresso, a chamada desoneração de 17 setores da economia fará com que o resto da sociedade banque os R\$ 7,6 bilhões que deixarão de entrar para pagar aposentados e pensionistas.

Déficit

Também instituída pelo Congresso, a diminuição do pagamento à Previdência por parte da maior parte das prefeituras vai deixar um buraco de R\$ 5,5 bilhões. Em troca da exportação de produtos rurais, o agronegócio deixará de entregar R\$ 24 bilhões para o cada vez mais combatido sistema previdenciário.

Compensação

Empresas inscritas no Simples não pagarão R\$ 22,5 bilhões à Previdência; entidades privadas reconhecidas como filantrópicas, R\$ 22,7 bilhões (são dispensadas de quitar a parte patronal; ou seja, a aposentadoria de seus funcionários será parcialmente bancada por empresas que fizeram estes pagamentos).

Bolsa rico

Há também uma espécie de Bolsa Família destinado aos ricos e à classe média, pessoas que podem pagar planos de saúde e escola e médicos particulares. O desconto no Imposto de Renda que beneficia estes brasileiros vai representar R\$ 41,6 bilhões. Com seus impostos, o pobre subsidia o médico e a escola dos que têm grana.

Alerta

Os resultados da pesquisa AtlasIntel que registraram um empate técnico, em um segundo turno, entre o presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ligaram o alerta no Planalto e reforçaram a posição dos que condenaram o apoio do petista ao desfile da Acadêmicos de Niterói.

Os Xs da questão

Há a certeza de que é preciso tentar controlar as decisões tomadas pelo primeiro casal e que erros como o ocorrido no Sambódromo não podem ser repetir. Mas há dois problemas: Lula e Janja. Ele insiste em tomar algumas decisões emocionais, e ela tende a não ouvir ninguém. Foi um custo convencê-la a não desfilar.



Flávio empata com Lula num eventual segundo turno

Flávio chega ao empate no 2º turno e ameaça Lula

Pesquisa mostra senador encostado no presidente

Por Beatriz Matos

A pesquisa AtlasIntel/Bloomberg, realizada entre 19 e 24 de fevereiro, mostra um empate técnico entre o presidente Luis Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) em um eventual segundo turno de 2026 — com 46,3% para Flávio e 46,2% para Lula, dentro da margem de erro.

É a primeira vez, nesta série, que o nome do senador encosta a ponto de ultrapassar numericamente o petista na simulação direta. O levantamento ouviu 4.986 respondentes.

O movimento aparece com nitidez na linha do tempo do confronto Lula x Flávio: em dezembro, Lula tinha 53% contra 41% do senador; em janeiro, a vantagem caiu para 49,2% a 44,9%, e agora chega ao 46,2% a 46,3%.

Para o cientista político Eduardo Galvão, diretor da Burson e professor do IbmeC-DF, o quadro combina desgaste de governo e reorganização do outro campo.

“A erosão de três pontos de Lula e o empate técnico com Flávio Bolsonaro no segundo turno parecem resultar de uma combinação de fatores. Há, sim, um desgaste natural de governo, sobretudo quando a avaliação positiva perde intensidade e a desaprovação se mantém elevada. Em contextos assim, o eleitorado tende a testar alternativas competitivas. Ao mes-

mo tempo, há sinais de consolidação do campo bolsonarista em torno de um nome viável. Não se trata necessariamente de uma grande migração ideológica do eleitorado, mas de um realinhamento dentro de blocos já polarizados, com parte do eleitor volátil reagindo mais ao humor econômico e à percepção de desempenho do governo do que a mudanças programáticas profundas.”

Primeiro turno

Lula, porém, lidera todos os cenários de primeiro turno em que aparece.

Para o professor Arthur Wittenberg, do IbmeC Brasília, o empate não se explica apenas por oscilação: “Essa queda de Lula combinada com a alta de Flávio sugere mais do que ruído estatístico: há sinal de desgaste do governo. A desaprovação majoritária e a avaliação negativa do governo criam terreno para voto punitivo. O empate técnico decorre menos de ‘onda nova’ e mais da soma entre custo de governo e consolidação do campo adversário. O índice de aprovação do governo tem caído pela pesquisa.”

Wittenberg observa que o cenário empurra a eleição para o eleitor mediano: “O avanço consistente de Flávio indica sobretudo coordenação do eleitorado bolsonarista em torno de um nome viável. É típico de contextos polarizados.”

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Eliandro Figueira/GP



Apartamentos do Programa Minha Casa Minha Vida

Minha Casa, Minha Vida pode bater 1 milhão de contratos

O ministro das Cidades, Jader Filho, anunciou que o programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) deve alcançar 1 milhão de novos contratos em 2026, estabelecendo um recorde histórico para o setor habitacional. Segundo o ministro, desde 2023 já foram investidos mais de R\$ 300 bilhões em habitação, e a expectativa é de expansão contínua. “Estamos criando uma nova etapa de investimentos. A construção civil é estratégica para o país e deve crescer de forma acelerada. Hoje representa 9,6% do PIB, e nossa meta é chegar a 12% até o fim de 2026 e a 20% em dez anos”, afirmou. O anúncio foi recebido com entusiasmo por empresários do setor em Goiânia, que destacam o impacto direto da previsibilidade e do volume de recursos.

Papel de destaque no mercado

Para Marcos Túlio Campos, diretor de Operações da EBM Desenvolvimento Imobiliário, o programa voltou a ocupar papel central no mercado. A EBM prevê lançar quatro empreendimentos enquadrados no MCMV em 2026, o dobro do ano anterior, totalizando cerca de 1,6 mil unidades. “A perspectiva de 1 milhão de contratos é um indicativo de confiança para incorporadoras e consumidores. Isso fortalece toda a cadeia produtiva e gera emprego”.

Irene Mendes/Governo de Rondônia



Decisão foi adotada por causa da possibilidade de mistura

Governo suspende compra de cacau

O Ministério da Agricultura e Pecuária suspendeu temporariamente a importação de cacau da Costa do Marfim, maior produtor mundial da amêndoa. A medida foi publicada no Diário Oficial da União de terça-feira (24). A suspensão entra em vigor imediatamente e vale para as amêndoas fermentadas e secas.

De acordo com o ministério, a decisão foi adotada por causa da possibilidade de mistura de cacau produzido em países vizinhos à Costa do Marfim nas cargas destinadas ao Brasil, o que eleva o risco de entrada de pragas.

Risco fitossanitário

“A medida fundamenta-se no risco fitossanitário decorrente do elevado fluxo de grãos de países vizinhos para o território marfinense, o que possibilita a mistura de amêndoas nas cargas destinadas ao Brasil”, informa o despacho no DOU.

A pasta determinou apuração de “fatos de triangulação de amêndoas fermentadas e secas de cacau provenientes da República da Costa do Marfim”.

Arrecadação federal

A arrecadação federal somou R\$ 325,7 bilhões em janeiro, o maior valor já registrado para o mês desde o início da série histórica, em 1995. O resultado representa alta real de 3,56% em relação a janeiro de 2025, já descontada a inflação. Os dados foram divulgados pela Receita Federal, na terça-feira (24).

Legislação

O desempenho foi impulsionado pelo avanço da atividade econômica e por mudanças recentes na legislação tributária. O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) arrecadou R\$ 8 bilhões, com crescimento real de 49,05% na comparação anual, refletindo a ampliação da incidência sobre novas operações.

Imposto de Renda

O Imposto de Renda sobre rendimentos de capital totalizou R\$ 14,68 bilhões, alta real de 32,56%, influenciado por aplicações em renda fixa e pela tributação de Juros sobre Capital Próprio (JCP). O aumento da alíquota do IRRF sobre JCP, de 15% para 17,5%, aprovado no fim de 2025, só terá impacto a partir de abril.

Previdência Social

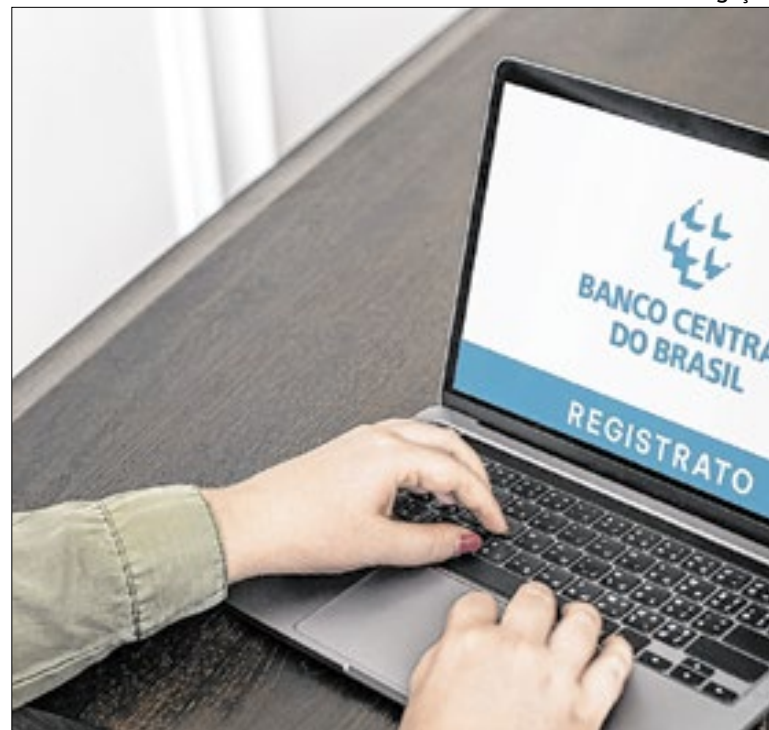
A arrecadação da Previdência Social alcançou R\$ 63,45 bilhões, com crescimento real de 5,48%, impulsionada pela expansão da massa salarial e pelo aumento das receitas do Simples Nacional. Já Cofins e PIS somaram R\$ 56 bilhões, com alta real de 4,35%, acompanhando o avanço das vendas no comércio e nos serviços.

Apostas online

A tributação sobre apostas online e jogos de azar gerou R\$ 1,5 bilhão em janeiro, ante R\$ 55 milhões no mesmo mês de 2025, um salto de 2.642%, após a regulamentação do setor. Parte das mudanças aprovadas no fim do ano passado ainda depende do prazo de noventa para produzir efeitos.

Receitas de IPI

Em sentido contrário, as receitas de IPI e Imposto de Importação recuaram 14,74% em termos reais, refletindo a queda no volume de importações em dólar e a redução da taxa de câmbio na comparação anual. O resultado reforça o caixa do governo no início do ano e contribui para o cumprimento da meta fiscal.



Cadastro na plataforma é gratuito

Registrato supera 100 milhões de relatórios

Ferramenta do BC permite consultas gratuitas online

Por Martha Imenes

O Banco Central do Brasil informou que o número de relatórios emitidos pelo Registrato superou 100 milhões em fevereiro. O volume considera todo o período desde o lançamento da ferramenta, em 2014.

Plataforma digital gratuita, o Registrato permite que cidadãos e empresas consultem informações registradas em instituições financeiras, como abertura de contas bancárias, cadastro de chaves Pix e contratação de operações de crédito em seu nome — recurso que também auxilia na identificação de possíveis fraudes.

De acordo com o BC, o serviço se consolidou como uma das principais iniciativas de acompanhamento da vida financeira no país, ao concentrar dados em um único ambiente.

Entre os relatórios mais solicitados estão:

- Empréstimos e Financiamentos (SCR): 45,5 milhões de emissões;
- Contas e Relacionamentos (CCS): 23,2 milhões;
- Chaves Pix: 13 milhões.

Consulta

A consulta a empréstimos e financiamentos lidera a demanda, indicando o interesse dos usuários em monitorar dívidas, limites de crédito e contratos firmados com instituições financeiras.

Em nota, o Banco Central destacou que a centralização das informações facilita a organização dos dados e amplia a capacidade dos cidadãos de acompanhar e compreender suas operações no sistema financeiro.

O acesso ao Registrato é gratuito, e as informações são atualizadas, em geral, até o dia 20 do mês seguinte.

Como acessar

- Acesse o portal - vá ao Registrato no site do Banco Central.
- Login Gov.br - use CPF e senha da conta Gov.br (necessário nível prata ou ouro).
- Segurança - é obrigatório ter a autenticação em duas etapas (2FA) habilitada na conta Gov.br.

BC Protege+

O sistema criado pelo Banco Central para impedir fraudes na abertura de contas em instituições financeiras, atingiu a marca de 1 milhão de ativações. Segundo a instituição, o número reflete a crescente adesão de cidadãos e empresas a mecanismos adicionais de proteção para blindar CPF e CNPJ contra tentativas indevidas de abertura de contas correntes, poupança e de pagamento em instituições financeiras.

Disponível no portal Meu BC (bcb.gov.br/meubc), a ferramenta permite que o usuário habilite uma camada extra de segurança, bloqueando a abertura de contas.

Prazo para entrega do informe de rendimentos acaba sábado

Empresas e instituições que não entregarem o documento estarão sujeitas a multa de R\$ 41,43

Por Martha Imenes

Empregadores e instituições financeiras têm até sábado (28) para entregar aos trabalhadores e clientes o informe de rendimentos referente ao ano-base de 2025. O documento é obrigatório para quem vai declarar o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2026 e reúne todas as informações sobre salários, benefícios e tributos pagos ao longo do ano. A data de início da declaração do IR para os contribuintes ainda não foi divulgada pelo Fisco, especula-se que comece em 16 de março.

Devem entregar o documento: empresas privadas e públicas, Microempreendedores individuais (MEIs) que tenham empregados, Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e bancos e corretoras de valores.

Sem esse documento, o con-

tribuinte corre risco de inconsistências na declaração, o que pode resultar em pendências com o Fisco. Os empregadores e instituições que não entregarem o documento no prazo estarão sujeitos a uma multa de R\$ 41,43 por documento.

Fique de olho

- Salário bruto anual
- Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)
- Contribuições previdenciárias
- Benefícios como vale-alimentação e vale-refeição
- Outras deduções previstas em lei

Novas regras de isenção

Desde 1º de janeiro de 2026, trabalhadores com renda mensal de até R\$ 5 mil estão totalmente isentos do imposto. Para rendimentos de até R\$ 7.350, há uma redução gradual da tributação, com descontos maiores para valores próximos ao limite de isenção.



Sem o informe, contribuinte ficará em pendência com o Fisco

E se não receber o documento?

Os contribuintes que enfrentarem dificuldades para receber o documento dentro do período estipulado. Se o documento não for entregue, a orientação é procurar diretamente o departamento de Recursos Humanos da empresa para solicitar o informe. Outra alternativa é acessar o Portal do Meu Imposto de Renda (MIR), disponível no e-CAC da Receita Federal, utilizando o login Gov.br.

Caso o informe não esteja disponível no aplicativo Meu Imposto de Renda e a empresa não forneça o documento a tempo, o contribuinte não deve esperar indefinidamente. A entrega da declaração dentro do prazo é obrigatória e o atraso pode gerar multas.

Nessas situações, recomenda-se preencher a declaração com base nos contracheques e demonstrativos mensais já dis-

poníveis, evitando penalidades por atraso.

Normativa de 2026 ainda não saiu

A Receita Federal ainda não publicou a normativa com as regras específicas para o Imposto de Renda 2026. A expectativa é que o período de entrega comece na segunda quinzena de março e se encerre em 29 de maio, último dia útil do mês. Por via das dúvidas, é bom já separar documentos, comprovantes, informes e despesas dedutíveis.

Embora a reforma da renda e a reforma tributária já estejam em vigor, seus efeitos só serão sentidos na declaração do IR 2027 (referente ao ano-base 2026). Na prática, isso significa que o modelo de declaração que os contribuintes precisarão entregar até maio será muito parecido com o do ano passado, sem grandes mudanças estruturais, avaliam especialistas consultados pelo Correio da Manhã.

Governo Central tem superávit de R\$ 86,9 bilhões

O Governo Central – que reúne Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – registrou superávit primário de R\$ 86,9 bilhões em janeiro de 2026, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (25) pelo Tesouro Nacional. O resultado supera o saldo positivo de R\$ 85,1 bilhões no mesmo mês de 2025, mas, em termos reais, houve queda de 2,2% após o desconto da inflação.

O desempenho foi impulsionado pelo superávit conjunto de Tesouro e Banco Central, de R\$ 107,5 bilhões, compensado pelo déficit de R\$ 20,6 bilhões da Previdência Social. De acordo com o Tesouro, o resultado refletiu crescimento real de 1,2% na receita líquida (R\$ 3,3 bilhões) e de 2,9% nas despesas totais (R\$ 5,3 bilhões).

Dívida pública

Os juros altos impediram a queda da Dívida Pública Federal (DPF) em janeiro, mesmo com grande vencimento de papéis prefixados. Segundo números divulgados pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 8,635 trilhões em dezembro para R\$ 8,641 trilhões no mês passado, alta de 0,07%.

Em agosto do ano passado, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R\$ 8 trilhões. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), divulgado em janeiro, o estoque da DPF deve encerrar 2026 entre R\$ 9,3 trilhões e R\$ 10,3 trilhões.

Inflação medida pelo IPC-S desacelera em todas as sete capitais pesquisadas

Por Martha Imenes

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) da terceira quadrissemana de fevereiro de 2026 registrou alta de 0,23%, e acumula alta de 3,61% nos últimos 12 meses.

O IPC-S acompanha semanalmente a evolução dos preços ao consumidor em sete capitais brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Salvador e Recife.

Em todas elas, o movimento foi de desaceleração em relação às quadrissemanas anteriores, reforçando a tendência de acomodação da inflação no início de 2026.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), responsável pela pesquisa

de preços, o decréscimo mostra o arrefecimento dos preços em diferentes segmentos da economia.

Capitais em destaque

- São Paulo (0,50%): maior taxa de variação, impulsionada principalmente pelo aumento nos preços de curso de ensino fundamental (2,89%).
- Brasília (-0,37%): menor taxa de variação, influenciada pela forte queda no subitem passagem aérea (-13,91%).

Nesta apuração, quatro das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação. A maior contribuição para o resultado do IPC-S partiu do grupo Educação, Leitura e Recreação cuja taxa de variação passou de 1,58%, na segunda qua-



Queda no preço da gasolina contribui para aliviar a pressão

drissemana de fevereiro de 2026 para 0,33% na terceira quadrissemana de fevereiro de 2026.

Também registraram decréscimo em suas taxas de variação os grupos: Transportes (0,76% para

0,34%), Alimentação (0,34% para 0,13%) e Habitação (0,39% para 0,34%).

Em contrapartida, segundo o levantamento, os grupos Saúde e Cuidados Pessoais (0,09%

para 0,17%), Vestuário (-0,78% para -0,49%), Despesas Diversas (0,33% para 0,37%) e Comunicação (0,01% para 0,02%) apresentaram avanço em suas taxas de variação.

Segundo especialistas, a queda nos preços de passagens aéreas e combustíveis tem contribuído para aliviar a pressão inflacionária, enquanto itens ligados à educação e alimentação ainda apresentam avanços significativos neste período de volta às aulas e ajustes sazonais.

Renda

O IPC-S mede a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos por famílias com renda entre 1 e 33 salários mínimos mensais e funciona como termômetro da inflação no curto prazo.

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES



Freepik

Servidores farão curso para utilizar as funcionalidades da IA

MGI lança curso de capacitação em IA para gestores públicos

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) lançou o programa de capacitação “IA para Otimização de Processos e Tomada de Decisão para Gestores Públicos”. A iniciativa, desenvolvida em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), já está disponível na Escola Virtual de Governo (EV.G). Voltado a líderes e técnicos da Administração Pública Federal, o curso tem como objetivo modernizar a atuação institucional por meio do uso estratégico de dados e da aplicação de soluções de Inteligência Artificial no setor público. A carga horária total de 71 horas, a formação é estruturada em quatro eixos temáticos, que conduzem os participantes desde os conceitos básicos até aplicações avançadas.

Divisão por módulos

O primeiro módulo trata do diagnóstico de oportunidades, com foco na identificação do potencial de transformação da IA em cada unidade administrativa. Em seguida, o eixo sobre qualidade de dados aborda a análise de viabilidade e a conformidade legal das iniciativas. O terceiro apresenta ferramentas de uso cotidiano. Por fim, o módulo de análise e decisão explora fundamentos de machine learning e técnicas de visualização de dados.

Divulgação/TST



Médico foi demitido por justa causa em Americana

TST valida demissão de servidor

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) validou a demissão por justa causa de um médico da Prefeitura de Americana (SP) que acumulava cargos públicos com horários incompatíveis. A decisão foi proferida pela Primeira Turma da Corte, que considerou regular o processo administrativo disciplinar e enquadrou a conduta como ato de improbidade. Relator do recurso apresentado pelo município, o ministro Amaury Rodrigues destacou que a Constituição Federal permite a acumulação remunerada de cargos para profissionais de saúde, desde que haja compatibilidade de horários.

Quatro vínculos simultâneos

O médico foi contratado pela Prefeitura de Americana em 1980, sob o regime da CLT, e acabou dispensado em 2015. A exoneração ocorreu após a abertura de processo administrativo com base em denúncia de que ele trabalhava apenas 30 minutos por dia no município e mantinha vínculos simultâneos com a Fundação de Saúde de Americana (Fusame), o Detran e o município de Santa Bárbara d'Oeste.

GM-Rio I

A Prefeitura do Rio publicou o Decreto 57.554, que determina que apenas guardas municipais concursados poderão atuar armados na cidade. A medida também altera a estrutura da Força Municipal, criada dentro da Guarda Municipal para realizar policiamento armado nas ruas, com foco em pequenos delitos.

GM-Rio II

De acordo com o texto, agentes temporários que venham a ser contratados exercerão exclusivamente funções administrativas, sem porte de arma. A decisão foi tomada após a Delegacia de Controle de Armas da Polícia Federal emitir parecer contrário à concessão de porte para esses profissionais.

GM-Rio III

O decreto estabelece que os cargos de chefia da Força Municipal serão ocupados por servidores de carreira. O policiamento ostensivo e o uso de arma de fogo passam a ser atribuições de guardas aprovados em processo seletivo interno. A Corregedoria e a Ouvidoria passam a integrar a estrutura da GM-Rio.

GM-Rio IV

Ao lançar o projeto, o prefeito Eduardo Paes e o vice anunciaram a meta de alcançar até 4.200 agentes armados até 2028, incluindo temporários. No processo seletivo realizado para a tropa — treinada pela Polícia Rodoviária Federal — pouco mais de 600 candidatos foram aprovados. Ainda não há definição sobre a realização de concurso.

Sindilegis I

O Sindilegis vai realizar uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para discutir sobre Quintos do TCU. A reunião ocorrerá no dia 5 de março, a partir das 16h, em formato híbrido. A participação presencial será no Auditório Ministro Arnaldo Prieto, localizado no Anexo III do Tribunal de Contas da União (TCU).

Sindilegis II

Também será possível acompanhar e participar virtualmente da assembleia por meio da plataforma Zoom, pelo link disponibilizado pela entidade: <https://sindilegis.org/agequintostcu>. A assembleia contará ainda com transmissão simultânea pelo canal oficial do Sindilegis no YouTube.



Programa é oferecido pelo MGI em parceria com a Enap

Formação obrigatória para novos servidores

Certificado terá validade de cinco anos e poderá ser aproveitado

Redação

Os servidores que ingressaram no serviço público federal a partir de 2025 passaram a ter a participação obrigatória no Programa de Desenvolvimento Inicial (PDI) como parte do estágio probatório. A medida foi formalizada pelo Decreto nº 12.374/2025 e pela Instrução Normativa SGP/MGI nº 122/2025, que incorporaram a capacitação como etapa indispensável para a aprovação no período avaliativo.

Criado para acelerar a integração dos novos servidores e ampliar a compreensão sobre o funcionamento da administração pública, o PDI reúne conteúdos sobre organização do Estado, princípios do serviço público, políticas públicas e orçamento, entre outros temas estratégicos. O programa é oferecido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), e está disponível na Escola Virtual de Governo (EV.G).

A trilha formativa é estruturada em módulos, com carga horária e conteúdos específicos conforme o nível do cargo. O prazo máximo para conclusão é de 24 meses, contados a partir da entrada em exercício. Pelo menos 50% da carga horária deve ser cumprida nos primeiros 12 meses, período que coincide com o

primeiro ciclo de avaliação do estágio probatório. O restante poderá ser finalizado até o segundo ciclo, aos 24 meses.

Na prática, o servidor não poderá deixar o curso para o fim do estágio, já que a conclusão das atividades é condição obrigatória para a aprovação. O certificado emitido ao final do programa terá validade de cinco anos e poderá ser aproveitado em estágio probatório de outros cargos da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Durante o estágio, o servidor deverá ser liberado pela chefia para participar das atividades formativas dentro da jornada de trabalho, como ação de desenvolvimento em serviço, respeitadas as necessidades da unidade. A inscrição, a participação e eventual solicitação de aproveitamento do PDI são de responsabilidade do próprio servidor.

As normas detalhadas do programa — incluindo regras de matrícula, critérios de aproveitamento e aprovação, carga horária e modalidade de ensino — são definidas em regulamento específico da Enap.

Para orientar servidores e gestores sobre o uso da plataforma, o MGI vai promover plantões semanais, às 14h, por meio do link bit.ly/4qn5dkP, com demonstração das principais funcionalidades e esclarecimento de dúvidas, especialmente voltados aos profissionais em estágio probatório.

Projeto autoriza servidores a advogarem fora do expediente

Proposta em análise na Câmara fixa regras para evitar conflito de interesse

Por Martha Imenes

Os servidores públicos civis da administração direta, autárquica e fundacional estão autorizados a exercer a advocacia, desde que a atividade seja desempenhada fora do horário de expediente e não haja conflito de interesses. O Projeto de Lei 1748/25 está em tramitação na Câmara dos Deputados.

De autoria do deputado Marcos Tavares (PDT-RJ), o texto estabelece que o servidor interessado deverá estar regularmente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e não poderá ocupar cargos que já estejam entre os casos de incompatibilidade previstos no Estatuto da Advocacia.

Segundo o parlamentar, a iniciativa busca preencher lacunas na legislação e garantir maior segurança jurídica. Ele argumenta que a medida concilia o direito ao livre exercício profissional com os princípios que regem a administração pública. “A valorização do servidor público passa pela garantia de sua autonomia profissional, sem prejuízo de seu compromisso institucional”, afirma.

Atualmente, o Estatuto da Advocacia prevê restrições ao exercício da profissão por ocupantes de determinados cargos públicos. No entanto, de acordo



Câmara dos Deputados

O projeto de lei em tramitação é de autoria do deputado Federal Marcos Tavares (PDT-RJ)

com o autor, a ausência de uma norma geral voltada aos servidores cujas funções não estejam expressamente entre as incompatíveis tem gerado interpretações divergentes.

O projeto determina que o servidor apresente declaração formal de compatibilidade entre a atividade advocatícia e o cargo público, com ciência e manifestação favorável da chefia imediata. Também fica proibida a atuação contra a Fazenda Pública à qual o servidor esteja

vinculado, bem como o uso de informações privilegiadas obtidas em razão do cargo.

A proposta autoriza ainda que servidores que recebem gratificação por dedicação exclusiva possam advogar, desde que renunciem ao benefício, sem prejuízo do vínculo com o serviço público.

O texto também veda a utilização da autorização para captação indevida de clientela ou prática de tráfico de influência, mantendo as restrições previstas

na Constituição Federal e nos estatutos de carreiras jurídicas específicas.

Como é hoje

A possibilidade de servidores públicos exercerem a advocacia depende do cargo ocupado e das restrições previstas na legislação. De modo geral, a atividade é permitida, desde que não haja incompatibilidade legal, conflito de interesses ou prejuízo ao exercício da função pública.

O Estatuto da Advocacia (Lei

8.906/94) estabelece hipóteses específicas em que o exercício da profissão é vedado. É o caso, por exemplo, de magistrados, membros do Ministério Público, delegados de polícia e servidores do Judiciário que atuem diretamente na atividade-fim. Nesses casos, a incompatibilidade é absoluta.

Para os demais servidores, a advocacia pode ser exercida desde que o profissional esteja regularmente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), atue fora do horário de expediente e não advogue contra a Fazenda Pública ou o órgão ao qual esteja vinculado. Também é proibido utilizar informações privilegiadas obtidas em razão do cargo.

Outro ponto de atenção são os cargos que exigem dedicação exclusiva. Nessas situações, o servidor somente poderá advogar se a legislação permitir ou se houver renúncia à gratificação vinculada à exclusividade.

A matéria tramita em caráter conclusivo e será analisada pelas comissões de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, o projeto precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.

Com informações da Agência Câmara de Notícias

Correios preveem fechar mil agências

Com o objetivo de reduzir os sucessivos déficits, os Correios fizeram um plano de reestruturação da companhia com previsão de fechar 16% das agências da estatal, o que representa cerca de mil das 6 mil unidades próprias em todo o país, e dois Planos de Desligamento Voluntário (PDV) com a expectativa de adesão de até 15 mil empregados públicos neste ano e em 2027.

Outros alvos da direção dos Correios são os planos de saúde e de previdência dos servidores, que devem ter cortes nos aportes feitos pela estatal. “O plano (de saúde) tem que ser completamente revisto e a gente tem que mudar a lógica dele porque hoje ele onera bastante. Ele tem uma cobertura boa para o empregado, mas, ao mesmo tempo, financeiramente insustentável para a empresa”, justificou o presidente da estatal, Emmanoel Rondon.

Com as demissões voluntárias e os cortes de benefícios, os Correios esperam reduzir as despesas com



Joédson Alves/Agência Brasil

Correios pretende abrir um programa de demissão voluntária para dispensar 15 mil funcionários

pessoal em R\$ 2,1 bilhões anuais. Além disso, o plano estima vender imóveis da companhia para gerar R\$ 1,5 bilhão em receita.

Empresa pública

Como a empresa pública tem a obrigação de cobrir todo o território nacional, o presidente da

estatal, destacou que o fechamento dessas agências será realizado sem violar o princípio da universalização do serviço postal.

“Esse plano vai além da recuperação financeira. Ele reafirma os Correios como um ativo estratégico do estado brasileiro, essencial para integrar o território na

região do país, especialmente onde ninguém mais chega”, disse o presidente dos Correios.

O plano dos Correios prevê ainda cortes de despesas da ordem de R\$ 5 bilhões até 2028.

Crise

Os Correios identificaram déficit estrutural superior a R\$ 4 bilhões anuais, patrimônio líquido negativo de R\$ 10,4 bilhões e prejuízo acumulado de R\$ 6,057 bilhões até setembro de 2025, além da queda acentuada nos indicadores de qualidade e liquidez. Os dados totais de 2025 ainda não foram consolidados.

Em dezembro, os Correios anunciaram a captação de R\$ 12 bilhões em crédito para custear as ações do plano de reestruturação voltado à estabilização emergencial da empresa.

Setor postal

Os Correios enfrentam uma crise financeira que, segundo a direção da companhia, vem desde 2016, motivada pelas mudanças no mercado postal em razão da digitalização das comunicações, que substituiu as cartas, reduzindo a principal fonte de receita.

A estatal também atribui dificuldades financeiras a entrada de novos competidores no comércio eletrônico como um dos motivos da atual crise do setor.

CORREIO NO MUNDO

Office of the Governor/ South Dakota



Noem ainda conta com prestígio de Donald Trump

Chefe de Segurança Interna dos EUA resiste a crise do ICE

À frente do Departamento de Segurança Interna (DHS), Kristi Noem mantém o estilo que agrada a Donald Trump. No governo, o que a credenciou não foi apenas a estética conhecida como “Mar-a-Lago face” - marca registrada das republicanas do governo, com lábios preenchidos, cabelos milimetricamente ondulados e maquiagem pesada -, mas sua lealdade incondicional ao presidente. Depois das mortes de dois americanos em ações truculentas de agentes de imigração que ela chefia, Noem foi apontada como alguém “andando na corda bamba”, com altas chances de perder o cargo. Nada aconteceu. Para especialistas, a fidelidade de Noem ao presidente foi determinante para mantê-la no cargo.

Lealdade a Donald Trump

“Trump gosta do estilo dela em geral e ela é uma apoiadora leal. Ele gosta de manter seus aliados unidos”, afirma Robert Shapiro, professor da Universidade Columbia. Surgiram, porém, sinais de tensão. Após a morte de Alex Pretti, em Minneapolis, Noem disse que o enfermeiro morto a tiros por agentes de fronteira era um terrorista e que havia feito ameaças. A declaração, contudo, foi desmentida por vídeos da cena que mostravam Pretti apenas filmando os agentes.

Tia Dufour/ United States Department of Homeland Security



Kristi Noem é chamada pela imprensa de “Barbie do ICE”

Relação entre as partes se desgasta

Trump também mostrou sinais de desgaste: se reuniu com Noem, demitiu o comandante responsável pela operação especial em Minnesota e, durante uma reunião ministerial, não citou Noem nem pediu sua palavra - algo incomum, dado que ela lidera uma das pastas mais importantes do governo, com grande protagonismo em ações contra imigrantes em situação irregular. Noem ajustou o discurso e disse que, no dia da morte de Pretti, agiu com base nas informações disponíveis para esclarecer o episódio à população. Também anunciou adoção de câmeras corporais nos agentes.

Desafios continuam

Embora a crise com Trump pareça superada, os desafios continuam. Entre crises, recuos táticos e ajustes de rota, Noem segue operando no limite entre o espetáculo e o desgaste, sustentada por uma imagem cuidadosamente construída e por uma lealdade que, ao menos por enquanto, parece valer mais do que as controvérsias que a cercam.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Ex-príncipe Andrew

O governo do primeiro-ministro Keir Starmer concordou em divulgar documentos relacionados à nomeação do ex-príncipe Andrew como enviado comercial do Reino Unido, em 2001. A medida ocorre em meio ao crescente escrutínio sobre os laços do irmão mais novo do rei Charles 3º com o criminoso sexual Jeffrey Epstein.

Questionamento

A prisão de Andrew levou alguns parlamentares a questionarem abertamente, durante debate nesta terça na Câmara dos Comuns, se não seria hora de acabar com a convenção que os impede de criticar a família real. Andrew se tornou o primeiro membro da família real britânica a ser preso em mais de três séculos.

Fim de privilégio

Ao menos quatro políticos afirmaram que a proteção à família real no Parlamento deveria acabar. “Essas regras arcaicas ridicularizam nossa democracia”, disse Brendan O’Hara, membro do Partido Nacional Escocês no Parlamento. “Ninguém, independentemente de posição ou privilégio, deve estar acima da lei.”

Cuba abate lancha

O Ministério do Interior de Cuba disse na quarta (25) ter matado quatro pessoas e ferido outras seis que estavam em uma lancha registrada nos EUA que teria atacado a guarda costeira cubana. Segundo o regime em Havana, quando os militares abordaram a embarcação foram recebidos a tiros. O capitão do barco cubano foi atingido.

Não divulgados

O capitão foi retirado do local para tratamento, assim como os seis ocupantes da lancha americana que ficaram feridos no tiroteio. A pasta não divulgou informações sobre a identidade dos mortos e feridos, a não ser para dizer que são estrangeiros, nem sobre o que o barco registrado na Flórida fazia em águas territoriais cubanas.

Emissão de nota

Segundo o regime, a lancha invadiu o território do país na manhã de quarta a uma milha náutica de Cayo Falcones. “Face os desafios que enfrenta, Cuba reafirma seu comprometimento em proteger seu território, baseado no princípio de defesa nacional como pilar fundamental da soberania do Estado cubano”, disse o ministério.



Israel vetou a presença do Médicos Sem Fronteiras em Rafah

ONGs apelam ao Supremo de Israel para atuarem

Organizações visam manter operações na Faixa de Gaza

Dezenas de grupos humanitários afirmaram ter apresentado uma petição ao Supremo Tribunal de Israel para que lhes seja permitido continuar a operar na Faixa de Gaza, alertando para as graves consequências que poderão advir das novas regras que os obrigam a revelar os nomes dos seus funcionários, o que forçaria o encerramento das suas atividades.

Todas as 37 organizações internacionais, incluindo a instituição Médicos Sem Fronteiras e o Conselho Norueguês para Refugiados, teriam que encerrar suas operações em poucos dias depois que Israel ordenou, no final de dezembro, que parassem de trabalhar em Gaza e na Cisjordânia ocupada dentro de 60 dias, a menos que cumprissem novas regras, incluindo o fornecimento de detalhes sobre seus funcionários.

Os grupos de ajuda humanitária afirmam que compartilhar essas informações pode representar risco à segurança. Centenas de trabalhadores humanitários foram mortos ou feridos durante a guerra em Gaza.

Israel afirmou anteriormente que os registros tinham como objetivo evitar o desvio de ajuda por grupos armados palestinos. As agências de ajuda humanitária contestam que tenha havido um desvio substancial de ajuda. O governo israelense não respondeu ao pedido de comentário da Reuters.

A Associação de Agências de Desenvolvimento Internacional e outras 17 ONGs entraram com uma petição conjunta no Supremo

Tribunal de Justiça de Israel no domingo, buscando a suspensão urgente da decisão e alertando para as consequências humanitárias devastadoras se não puderem operar.

A petição pede que o governo israelense remova a exigência de que as organizações humanitárias revelem os nomes dos funcionários e permita que as ONGs que tiveram seus registros suspensos continuem operando nesse interim, disse Yotam Ben-Hillel, advogado israelense que apresentou o recurso. Algumas das 37 organizações que receberam ordem de fechamento operam serviços especializados, como hospitais de campanha, afirmam autoridades.

Um órgão de coordenação liderado pela ONU alertou que as organizações que ainda têm permissão para operar podem atender apenas a uma fração da resposta humanitária necessária na devastada Faixa de Gaza, onde a falta de moradia e a fome continuam generalizadas.

Anne-Claire Yaesh, da ONG Humanity and Inclusion, disse que seus funcionários estrangeiros, que deveriam fornecer educação sobre os riscos de munições não detonadas, tiveram que deixar Gaza na semana passada e que não podem contratar novos funcionários porque o grupo teve seu registro suspenso. Ministros das Relações Exteriores do Brasil, França, Espanha, Turquia e outros países condenaram as decisões israelenses que, segundo eles, introduzem extensões abrangentes ao controle ilegal de Israel sobre a Cisjordânia.

EUA vivem era de ouro, diz Trump em discurso anual ao Congresso

Presidente americano adotou tom eleitoral e nacionalista durante a solenidade

Daniel Torok/ Casa Branca

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse no discurso do Estado da União que o país vive sua era de ouro desde sua volta ao poder, há mais de um ano. Em fala nacionalista e em tom eleitoral, Trump tentou reforçar as conquistas de seu mandato em temas caros à sua base, como imigração e economia.

Este é o primeiro discurso do Estado da União deste mandato de Trump -a solenidade é tradicionalmente realizada por presidentes a partir do segundo ano no cargo. Em março do ano passado, ele discursou na Câmara e, embora o evento se assemelhasse ao Estado da União, a fala não tinha essa designação oficial.

Ao menos nos primeiros trinta minutos do discurso do presidente, que sofre com popularidade em baixa, aliados levantaram, aplaudiram e gritavam ovacionando cada frase do republicano. Durante o início da fala de Trump, com ares de campanha eleitoral, o time masculino de hóquei apareceu e foi, mais uma vez, ovacionado pela plateia -a equipe venceu a medalha de ouro nas Olimpíadas de Inverno na Itália no domingo (22).

Diferentemente do ano passado, quando subiu ao palco do Congresso para um discurso após vencer a eleição com ampla popularidade, Trump agora enfrenta uma nação em que 60% desaprovam a forma como conduz seu governo, segundo pesquisa Washington Post/ABC News/Ipsos.

Ele também é alvo de críticas tanto de opositores quanto de membros do próprio partido pela condução de pautas sensíveis, como imigração. Entre os convidados especiais do presidente estão Erika Kirk, viúva do ativista conservador Charlie Kirk, e o time de hóquei masculino dos EUA, que acaba de vencer a medalha de ouro nas Olimpíadas de Inverno.

Trump começou seu discurso dizendo que herdou um país em ruínas de seu antecessor, Joe Biden, mas que foi capaz de resgatá-lo. “Após apenas um ano, vimos uma transformação sem precedentes. Essa é a era de ouro dos EUA”, disse Trump. “E nunca voltaremos para onde estávamos. Nossa fronteira está segura, nossos inimigos têm medo, e os EUA são respeitados de novo, talvez como nunca antes.”

O republicano se vangloriou de sua campanha de deportação em massa e citou núme-



Trump disse que herdou um país em ruínas de seu antecessor, mas foi capaz de resgatá-lo

ros sem comprovação em uma série de temas, dizendo, por exemplo, que a inflação e o preço dos combustíveis estão em queda; que os números de homicídios estão em mínima histórica; que o mercado de ações quebra recordes de crescimento, assim como a economia; que países estrangeiros se comprometeram a realizar investimentos de 18 trilhões nos EUA.

Trump chamou a Venezuela de um país “amigo e parceiro” ao dizer que o petróleo enviado pelo país já chega ao mercado americano para ser refinado.

O presidente chegou às 21h06 e foi aplaudido pelos presentes, com exceção dos democratas. O deputado democrata Al Green levou uma placa em que diz “negros não são macacos”, em referência ao vídeo racista que Trump postou mostrando o ex-presidente Barack Obama e a ex-primeira dama retratados como macacos.

Republicanos tentaram tirar o cartaz do deputado, mas ele seguiu mostrando a placa. O deputado democrata foi retirado do plenário, da mesma forma que no ano passado, enquanto presentes gritavam USA.

Pouco antes da entrada de Trump, a primeira-dama dos EUA, Melania, foi aplaudida pelos presentes. Logo depois, houve a entrada do primeiro escalão do governo: Marco Ru-

bio (Estado), Pete Hegseth (Defesa), Scott Bessent, (Tesouro) e Pam Bondi (Justiça).

Do lado dos democratas, foram convidadas vítimas de Jeffrey Epstein, financista condenado por abuso sexual e morto na prisão em 2019, além de pessoas que tiveram as vidas atingidas pelo ICE, como a diretora da escola do menino Liam, de cinco anos, que foi detido por agentes federais. Outra pessoa convidada para o evento foi a professora Marimar Martínez, baleada por agentes da agência de proteção das fronteiras dos EUA enquanto protestava contra uma operação em Chicago em outubro de 2025.

A postura mais agressiva em temas como deportações -após a morte de dois americanos por agentes federais --e tarifas tem contribuído para a queda na aprovação geral de Trump. Isso também aumentou a resistência dentro do Legislativo, o que se soma ao clima tenso após a Suprema Corte dos Estados Unidos considerar ilegais as tarifas implementadas pelo presidente.

O revés foi criticado pelo republicano, que atacou os membros da Corte, disse ter vergonha da postura deles e foi questionado sobre a presença dos magistrados no discurso. “Eu não poderia me importar menos se eles vão”, afirmou, em resposta a uma jor-

nalista, durante entrevista na sexta-feira na Casa Branca --o presidente do tribunal, John Roberts, estava presente no discurso.

Nos últimos anos, manifestações de oposição durante o discurso tornaram-se mais frequentes. No ano passado, o deputado Al Green, do Texas, interrompeu a fala de Trump nos primeiros cinco minutos, gritando “você não tem mandato” e foi retirado do plenário. No primeiro mandato de Trump, Nancy Pelosi, então presidente da Câmara, rasgou sua cópia do discurso.

No caso de Joe Biden, que presidiu entre 2020 e 2024, a então deputada Marjorie Taylor Greene gritou contra o democrata enquanto vestia adereços do movimento *Maga* (Make America Great Again). Desde aquele episódio, Taylor Greene passou de uma das parlamentares mais próximas de Trump a uma de suas vozes mais críticas, tendo, por fim, renunciado ao cargo de deputada.

Democratas organizam um boicote ao evento: ao menos 20 congressistas afirmaram que não comparecerão ao discurso e planejam, no mesmo horário, um protesto no National Mall, batizado de “People’s State of the Union” (o Estado da União do povo).

Nas justificativas, os políticos afirmam que não podem tratar a atual situação política como normal nem dar a Trump a audiência que ele tanto almeja.

“Eu não vou comparecer ao Estado da União. Nunca perdi um, mas não podemos tratar isso como normal. Não vou dar a ele a audiência que ele anseia para as mentiras que conta”, disse o senador democrata Adam Schiff, alvo de ataques frequentes de Trump.

A deputada Shontel Brown, por Ohio, também defendeu o boicote. “Não podemos tratar isso como um momento normal enquanto nossa democracia está sob ameaça. Não podemos continuar trabalhando normalmente sob um governo que acredita estar acima da lei”, afirmou.

Antes do início do discurso, o canal oficial da Casa Branca no YouTube transmitia uma imagem de inteligência artificial de Trump fazendo o juramento de posse ao lado de uma lista de supostas conquistas do seu mandato no primeiro ano de volta ao poder.

Por Isabella Menon e Victor Lacombe (Folhapress)

Nasa retira o foguete da Artemis 2 para reparos

NASA/Joel Kowsky

Começou na manhã desta quarta-feira (25) o transporte do foguete SLS (Space Launch System), da missão tripulada à Lua Artemis 2, para o prédio de montagem de veículos do Centro Espacial Kennedy da Nasa, na Flórida. Com isso, a possibilidade de lançamento aventada para março não será cumprida, em mais um atraso na missão. A retirada do SLS da plataforma de lançamento ocorre devido a um problema identificado no estágio superior do foguete.

O caminho da plataforma de lançamento até o prédio é pequeno -pouco mais de 6km-

, mas, para deslocar um foguete desse porte para o local, a Nasa aponta que a operação durará cerca de 12 horas.

Segundo a Nasa, o problema, identificado no sábado (21), trata-se da interrupção do fluxo de hélio para o estágio de propulsão criogênica provisório do foguete SLS. O hélio é usado na operação para manutenção das condições ambientais para o motor do estágio e para pressurizar os tanques de propelente de hidrogênio líquido e oxigênio líquido.

“Os sistemas funcionaram durante os ensaios gerais com abastecimento da missão

Artemis 2 da Nasa, mas as equipes não conseguiram realizar o fluxo adequado de hélio durante as operações normais e reconfigurações após o ensaio geral com abastecimento concluído em 19 de fevereiro”, diz a agência espacial americana, em nota.

Além das análises, no prédio de veículos, para identificar a causa do problema, as equipes da Nasa também olharão novamente dados da missão Artemis 1, na qual, antes do lançamento, também houve problemas de pressurização relacionados ao hélio no estágio superior.



Nasa iniciou a retirada do foguete

CORREIO ESPORTIVO

Rudy Trindade/Folhapress



Confederação explicou seus critérios de convocação

Surf Brasil divulga critérios para convocação mirando Olimpíada

A Surf Brasil detalhou os critérios para formação da seleção nacional que disputará o ciclo classificatório rumo à Olimpíada de Los Angeles 2028, após a confirmação do novo sistema de vagas anunciado pela Federação Internacional de Surf (ISA) e homologado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI). A principal mudança no modelo é a valorização do ISA Games, que passa a distribuir a maior parte das 48 vagas - 24 no masculino e 24 no feminino - ao longo das edições de 2026, 2027 e 2028. Já o ranking da World Surf League (WSL) terá peso reduzido: apenas cinco homens e cinco mulheres se classificam via Championship Tour, com limite de um atleta por país em cada gênero.

LA-28 concederá dez vagas por gênero

O ciclo olímpico começa já em 2026, com o primeiro ISA Games ainda sem data definida. As equipes campeãs por nação no masculino e no feminino garantem vagas diretas para Los Angeles, modelo que será repetido em 2027. Já a edição de 2028 distribuirá dez vagas por gênero, respeitando o limite por país. O Brasil poderá inscrever três homens e três mulheres em cada ISA Games.

Thiago Diz/WSL



Ranking do Circuito Mundial dará prioridade

Circuito Mundial dará prioridade

A prioridade será para os surfistas mais bem colocados no ranking do Circuito Mundial do ano corrente, até 30 dias antes da competição. Assim, nomes da elite mundial terão duas possibilidades de classificação: pelo circuito profissional e pelos eventos da ISA. Caso as vagas não sejam preenchidas - cenário mais provável no feminino, onde há menos brasileiras - a convocação será complementada com atletas até o top 40 do Challenger Series. Persistindo lacunas, entra o ranking nacional da própria confederação. Foi assim que Tainá Hinckel garantiu a vaga extra por equipes para Paris 2024.

Surf Brasil aprovou o novo método

Presidente da entidade, Teco Padaratz vê o novo formato com otimismo. “Nós da Surf Brasil estamos bem empolgados com a confirmação do novo método de classificação olímpica criado pela ISA e homologado pelo COI. Acredito que teremos mais oportunidades nas competições que o Brasil tem excelente histórico de classificação”.

Por Guilherme Dorini (Folhapress)

Sem Arthur Jorge

Em busca de um técnico, o Vasco fez proposta para Arthur Jorge, técnico do Al-Rayyan, do Qatar. O português, que fez história no Botafogo, porém, seguirá no clube - onde tem estabilidade e recebe cerca de R\$ 3 milhões por mês. Sua assessoria divulgou uma nota agradecendo o interesse, e afirmando que seguirá no Al-Rayyan.

Confira a nota

“O Mister Artur Jorge fica lisonjeado em ter seu nome lembrado e reconhecido no futebol brasileiro, sobretudo por grandes equipes. O treinador, no entanto, segue focado no projeto do Al Rayyan e pretende cumprir o vínculo estabelecido com o clube”, disse a nota da equipe de comunicação do treinador.

Matheus Magalhães

Após rumores de que o clube não queria liberar o jogador, o Botafogo formalizou uma proposta de 3,5 milhões de euros (cerca de R\$ 21 milhões) ao Estrela Vermelha, da Sérvia, para tentar convencer a equipe a vender o goleiro Matheus Magalhães. O jogador brasileiro gostou do contrato até 2028. A tendência é que o clube aceite.

Textor na Eagle

Após o afastamento judicial de John Textor do comando da Eagle Football Holdings pela Ares, o Companies House - a Junta Comercial britânica - emitiu a reintegração oficial do empresário americano ao controle da empresa. Segundo o órgão, Robin James Mostyn Pugh e John Textor são os diretores oficiais reconhecidos da Eagle.

Martinelli

O volante Martinelli, que vinha recebendo ofertas de outros clubes, acertou a renovação contratual com o Fluminense. Seu novo contrato é válido até dezembro de 2030. “O sentimento é de muita gratidão. Sempre falei que amo demais esse clube, que é um prazer enorme estar aqui”, disse Martinelli.

Quer jogar no Flu

Alvo do Fluminense para o ataque, o centroavante argentino Gabriel Ávalos está querendo jogar no clube. A primeira oferta tricolor foi rejeitada pelo Independiente, da Argentina, que conta com Ávalos. No entanto, o jogador de 34 anos pressiona a diretoria para aceitar a proposta de aproximadamente R\$ 16 milhões.



Rio Open já tem alguns nomes em mente para próxima edição

Rio Open começa o planejamento para 2027

Diretor comenta sua lista de desejos para a próxima edição

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

A edição de 2026 acabou e o Rio Open já começa a pensar em 2027. Luiz Carvalho, diretor do torneio, revelou alguns nomes que estão na mira para o ano que vem, mas ressaltou que as conversas ainda estão em estágios iniciais.

“Tem alguns jogadores que estamos conversando há algum tempo para poder trazer. Sempre prezamos por trazer os melhores tenistas do saibro porque acho que é isso que conseguimos pleitear. Vocês querem nomes, né? (risos). O [Lorenzo] Musetti é um que eu adoraria que conseguisse voltar, Casper Rudd é outro que a gente vem conversando, [Andrey] Rublev acho que tem uma chance real porque joga bem em saibro. O [Holger] Rune... Todas as conversas são bem informais, até para ser bem transparente. Não estou negociando algo ainda, é uma coisa meio: ‘você tem interesse, você gostaria?’”, disse.

Musetti esteve perto de disputar a edição do Rio Open deste ano, mas desistiu devido a uma lesão muscular ocorrida no Australian Open. O sérvio Laslo Djere, o italiano Lorenzo Sonego e o francês Alexandre Muller também acabaram não integrando a chave principal do torneio.

O evento teve como grande estrela o brasileiro João Fonseca, e contou com nomes como Matteo Berrettini e Sebastian Baez. O campeão foi o argen-

tino Tomás Martín Etcheverry.

Luiz indicou que conversa também com Buenos Aires, que realiza um torneio na semana anterior à do Rio Open, para tentar alinhar esforços, e ressaltou que aguarda a reta final da temporada de saibro para avançar nas tratativas.

“A gente bate um papo com Buenos Aires, vê o que Buenos Aires também está pensando e espera até, mais ou menos, o final de Roland Garros, que é a temporada de saibro, que aí vamos entender quem foi bem no saibro. Quem vai bem no saibro na temporada, normalmente, tem mais chances de conseguirmos colocar no Rio Open no ano seguinte”, falou Luiz.

“Quem vai mal... Félix Aliasime, não sei se vocês viram, mas não ganhou um jogo no saibro. Quando falei com o empresário dele, ele falou: ‘não tem a menor chance de voltar ao Rio Open. Não fez um ponto no saibro’. Justo, não tem o que fazer. Agora, se ele vai bem no saibro esse ano, de repente, muda de ideia. Então, tem esses pormenores que temos de esperar. Tem Copa Davis, e outros fatores que também influenciam bastante. [Jakub] Mensik, por exemplo, tínhamos um contrato apalavrado. Ele teria de jogar a Copa Davis na América do Sul, e tinham cinco chances, e demos azar. Todos os países da América do Sul foram sorteados para jogar fora. Vamos ver o que acontece ano que vem. É um jogo de xadrez em que ficamos de olho”, completou.

Flamengo vai a Brasília e cobra políticos por mudança tributária

Diretoria do Flamengo mira nas SAF's e nas eleições para defender seus interesses

Flamengo

O Flamengo deu prosseguimento em sua busca por mudanças tributárias impostas aos clubes associativos e se reuniu com lideranças políticas do Governo e da oposição em Brasília.

Presidente do Rubro-Negro, Luiz Eduardo Baptista, o Bap, levou em seu comitê o ídolo Zico, que além de embaixador do clube já foi Ministro do Esporte no governo Fernando Collor de Mello.

Ao lado dos representantes rubro-negros estavam o presidente do Comitê Olímpico do Brasil, Marco La Porta, e o presidente do Comitê Brasileiro de Clubes, Paulo Maciel. O primeiro encontro aconteceu na Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados.

Em seguida, houve uma reunião com com o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues, e com lideranças da oposição no Senado. Na ocasião, foi apresentada uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que busque garantir imunidade tributária aos clubes que, segundo o Flamengo, são "atividades esportivas desenvolvidas por entidades sem fins lucrativos".

Por último, a comitiva foi recebida pela ministra da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Gleisi Hoffmann. De acordo com o Rubro-Negro, ela "se comprometeu a levar o tema ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva".

"O objetivo é claro: garantir segurança jurídica e sustentabilidade financeira aos clubes que formam atletas, mantêm projetos sociais permanentes e reinvestem integralmente seus recursos no país", disse o Flamengo, em nota oficial.

Movimento mira SAF's e eleições

Empenhado na missão, Bap criou um movimento chamado de "Amigo do Esporte". O dirigente, inclusive, utilizou parte da apresentação oficial de Lucas Paquetá para divulgar o manifesto.

A principal reclamação é em relação à Reforma Tributária nos itens que colocaram fim em isenções fiscais para associações sem fins lucrativos além de gerar um aumento significativo de carga tributária sobre receitas esportivas. Há, porém, reivindicações também contra itens da PL Anti-Facção.

De acordo com o Fla, os clubes associativos estão tendo tributos de 11% enquanto as SAFs de apenas 6%. O argumento é o de que esse desequilíbrio é injusto pelo fato das associações terem compromissos sociais de formação enquanto as SAFs não.

Bap afirma que o impacto direto dessas mudanças é nos esportes olímpicos com o corte de custos nestas modalidades, algo que aconteceu recentemente com a não renovação de contrato de nomes como Isaquias Queiroz, da canoagem, e Rafaela Silva, do judô, além de outras baixas, como o fim do remo paralímpico.



Diretoria do Flamengo contou com o apoio do ídolo Zico para pleitear seus interesses tributários

'Amigo do esporte'

Bap já havia ido a Brasília para se reunir com políticos na véspera da Supercopa Rei, em 31 de janeiro. Além de estar na Capital Federal para ver a decisão do seu clube, o presidente do Flamengo também colocou em prática sua missão do movimento "Amigo do Esporte".

Na ocasião, ele esteve reunido com o presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP), e com outros senadores para apresentar as propostas e tentar angariar apoio político às causas.

"Fizemos uma apresentação de 20 minutos para vários políticos, inclusive o presidente do Congresso Nacional. O Flamengo, hoje, assume um investimento adicional de R\$ 46 milhões. É bastante dinheiro para quem acha que nós temos muitos incentivos. Recebemos R\$ 24 milhões de incentivos e temos um déficit de R\$ 46 milhões do que arrecadamos. O Flamengo não vai pagar daqui a seis anos R\$ 200 milhões, R\$ 230 milhões por ano de imposto para poder estar nessa situação. É uma escolha muito simples. Você faz a escolha, paga muito menos e continua tentando investir em atletas como Paquetá", disse Bap, presidente do Flamengo.

Em entrevista à Flamengo TV, Bap foi mais enfático sobre a questão das eleições brasileiras, que ocorrerão em outubro para presidente da República, senador, deputado federal, deputado estadual e governador.

"Nós estamos lançando essa campanha Amigo do Esporte. Esse é ano eleitoral no Brasil. Você (telespectador) que é um amante de esporte, procure se informar sobre seus candidatos, Nós vamos ter os candidatos que apoiam os esportes e são amigos do esporte. Candidato amigo do esporte vai fazer o esporte cada vez mais forte no Brasil", comentou Bap, na Flamengo TV.

A reportagem questionou o Flamengo sobre quais seriam os candidatos. O clube, porém, preferiu não revelar os nomes.

Propostas do Flamengo

REFORMA TRIBUTÁRIA

Curto Prazo: derrubar o veto para garantir igualdade imediata com as SAFs e restabelecer as isenções fiscais vetadas, entre elas a de importação de equipamentos ou materiais esportivos.

Médio Prazo: diferenciar o Clube Associativo Brasileiro sem fins lucrativos das SAFs, com alíquota reduzida ou zerada.

PL ANTI-FACÇÃO - SETOR DE APOSTAS

Curto Prazo: no retorno do PL Anti-facção à Câmara dos Deputados, derrubar as emendas de criação da CIDE Bets - um imposto de 15% direto no depósito dos clientes - e a de um imposto retroativo obrigatório, com implicações criminais. O clube alega que elas "colocam em risco a sobrevivência do setor regulado no Brasil, que tem investido no esporte nacional, e fortalecem organizações criminosas em uma proposta que visa justamente a combatê-las".

Médio Prazo: Articular apensamento ao PL 2985/2023, já aprovado no Senado e que possui dispositivo blindando o patrocínio máster.

Confira a nota oficial do Flamengo

"Articulação em Brasília avança para proteger o esporte olímpico brasileiro

O presidente do Clube de Regatas do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, o presidente do Comitê Olímpico do Brasil, Marco La Porta, o presidente do Comitê Brasileiro de Clubes, Paulo Maciel, e o presidente da Confederação Nacional

dos Clubes estiveram na Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados para defender os clubes associativos e buscar a reversão da penalização tributária imposta às entidades que sustentam o esporte olímpico no país.

A mobilização contou também com a presença de Zico, ídolo histórico do futebol brasileiro e ex-Ministro do Esporte - à época Secretária Nacional de Esporte - reforçando que a defesa do esporte ultrapassa gestões e governos: é uma causa de Estado.

Após a reunião na Comissão do Esporte, os representantes do setor participaram de encontro com o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues, e com o líder da oposição no Senado. Na ocasião, foi sinalizado um acordo para a votação da derrubada do veto, com a apresentação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que busque garantir imunidade tributária às atividades esportivas desenvolvidas por entidades sem fins lucrativos.

Na sequência, a comitiva foi recebida pela ministra da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Gleisi Hoffmann, que ouviu os relatos e se comprometeu a levar o tema ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ressaltando que o governo federal é defensor do esporte brasileiro.

O objetivo é claro: garantir segurança jurídica e sustentabilidade financeira aos clubes que formam atletas, mantêm projetos sociais permanentes e reinvestem integralmente seus recursos no país.

A mobilização continua.

#LutoNoEsporte #SustentabilidadeDoEsporte #EsporteBrasileiro", afirmou a diretoria do clube.

Por Bruno Braz (Folhapress)

Novo concurso da INB tem banca contratada

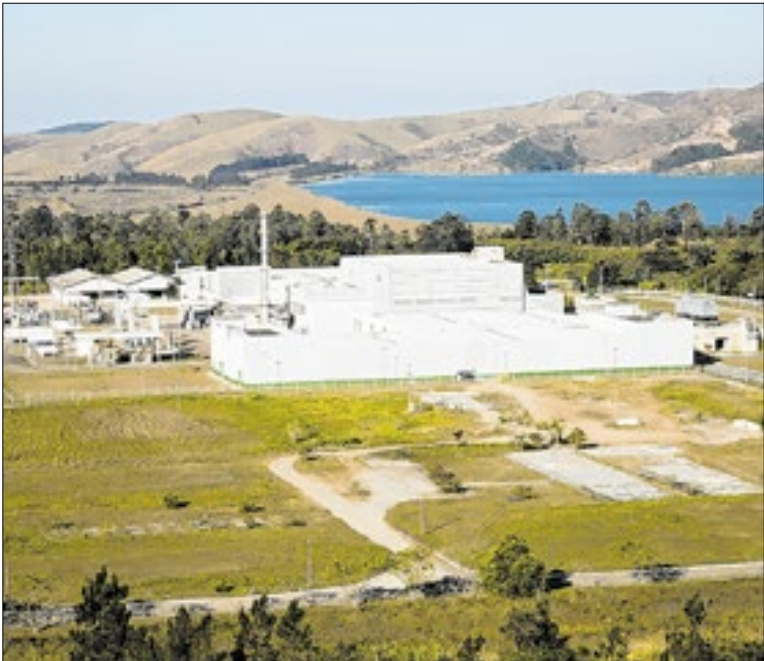
O edital do novo concurso da Indústrias Nucleares do Brasil (INB) pode ser publicado a qualquer momento. A empresa já assinou contrato com a banca organizadora, que será a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O nome da instituição havia sido anunciado em 29 de dezembro, e o termo de referência antecipa detalhes sobre cargos e etapas da seleção.

O certame será destinado à formação de cadastro reserva para

cargos de níveis médio e superior, com lotação nas cidades de Rio de Janeiro (RJ), Resende (RJ), Caetité (BA) e Caldas (MG). A publicação do edital é o próximo passo formal do processo e deve detalhar prazos de inscrição, valores de taxa, conteúdo programático e critérios de classificação.

Entre os cargos de nível superior estão advogado, analista de comércio exterior, assistente social, biólogo, engenheiros de diversas espe-

cialidades, físico, geólogo, médico do trabalho e químico. Para o nível médio e técnico, as oportunidades incluem funções como inspetor de guarda, operador de processos, técnico em eletrônica, eletrotécnica, geologia, instrumentação, logística, mecânica, metalurgia, metrologia, mineração, química, radioproteção e segurança do trabalho, entre outras. As vagas serão distribuídas conforme a necessidade da empresa em cada unidade.



Certame contempla cargos de níveis médio, técnico e superior

TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

CORREIO NACIONAL

Ministério da Saúde



Estado de São Paulo contabiliza maioria dos casos

País já registrou 88 casos de Mpxo neste ano

O Brasil registrou 88 casos confirmados do vírus Mpxo, com a maioria sendo no estado de São Paulo, que desde janeiro contabiliza 62 casos. Os outros registros aparecem no Rio de Janeiro (15), em Rondônia (4), em Minas Gerais (3), no Rio Grande do Sul (2), no Paraná (1) e no Distrito Federal (1). Os quadros leves a moderados predominam e não há óbitos. Em 2025, foram registrados no país 1.079 casos e 2 óbitos. Os dados são do Ministério da Saúde.

Causada pelo vírus Monkeypox, a doença tem seu contágio por meio de contato pessoal próximo com lesões na pele, fluidos corporais, sangue ou mucosas de pessoas infectadas.

O sintoma comum é a erupção na pele

O sintoma mais comum da doença é a erupção na pele, semelhante a bolhas ou feridas, que pode durar de duas a quatro semanas.

O quadro pode incluir febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, apatia e gânglios inchados. A erupção cutânea pode afetar o rosto, as palmas das mãos, as solas dos pés, a virilha, as regiões genitais e/ou anal.

Arquivo MTE



Texto prevê aumento da fiscalização

Protocolo contra trabalho forçado

O Diário Oficial da União publica hoje (25) o Decreto nº 12.857/2026, que promulga o Protocolo de 2014 relativo à Convenção 29 da Organização Internacional do Trabalho sobre Trabalho Forçado ou Obrigatório.

O documento, aprovado por mais de 180 países em 2014, complementa a Convenção 29 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e atualiza compromissos internacionais voltados à prevenção do trabalho forçado, à proteção das vítimas e ao fortalecimento de mecanismos de fiscalização e responsabilização.

Eventos climáticos extremos

O constante aumento da temperatura da superfície do Oceano Atlântico tem modificado o regime de chuvas no Brasil, contribuindo para a ocorrência de eventos climáticos extremos como as fortes chuvas que atingiram o litoral paulista e Minas Gerais. Segundo o meteorologista Marcelo Seluchi, do Cemaden, o aquecimento das águas do Atlântico fazem parte de uma tendência global.

Chacina do Tapanã I

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania informou o recebimento da sentença proferida pela Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), que reconheceu negligência do Estado brasileiro em relação ao caso da Chacina do Tapanã, ocorrida em Belém (PA), no ano de 1994.

Chacina do Tapanã II

O processo analisou o julgamento de 21 policiais por atos de tortura e execução dos jovens Max Cley Mendes, 17; Marciley Roseval Melo Mendes, 16; e de Luiz Fábio Coutinho da Silva, 18. A decisão responsabilizou parcialmente o país pela violação dos direitos à integridade pessoal, à proteção e garantias judiciais

Transparência I

O Ministério do Esporte lançou, na terça o Canal da Transparência e Integridade da pasta. A abertura foi conduzida pela secretária-executiva adjunta da pasta, Cynthia Mota, que destacou que o canal representa um avanço institucional no compromisso com a transparência e a boa governança.

Transparência II

Segundo ela, a transparência é um direito fundamental previsto na Constituição e condição essencial para assegurar que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficaz e honesta. “O Canal da Transparência é uma ferramenta importante para que os cidadãos possam acompanhar as ações do Ministério”, disse.

Floresta+ I

Na última semana, o Projeto Floresta+ Amazônia, iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, executada com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, começou a remunerar o maior lote de Pagamentos por Serviços Ambientais a agricultoras e agricultores aprovados.

Floresta+ I

Para a diretora de Políticas de Controle do Desmatamento e Incêndios do MMA, Roberta Cantinho, com o Floresta+ a política pública avança e alcança quem está na linha de frente da conservação da Amazônia. “Com o PSA, o Governo Brasileiro reconhece o trabalho e o esforço das famílias”, enfatizou.



Oxfam mostra relação entre disputas e baixos índices sociais

O polo dos conflitos de territoriais no Brasil

Amazônia Legal concentrou 46,9% dos conflitos registrados

A Amazônia Legal concentrou quase metade (46,9%) dos conflitos no campo registrados em todo o Brasil no ano de 2023. De um total de 2.203 conflitos registrados, 1.034 ocorreram dentro desse território. Entre os estados, Pará e Maranhão aparecem como os principais focos da violência na comparação com os outros estados de todo o país.

A conclusão é do estudo Amazônia em Disputa: Conflitos Fundiários e Situação dos Defensores de Territórios, da Oxfam Brasil. A entidade analisou a relação entre disputas por terra, violência territorial e indicadores sociais na região. Com nove estados, a Amazônia Legal tem cerca de 5 milhões de quilômetros (km²), o equivalente a 58,9% do território nacional.

“Observa-se que a destruição de territórios e a violência física contra a população tem aumentado cada vez mais, afetando profundamente a cultura e a estrutura social daqueles que habitam a região, especialmente as comunidades tradicionais”, diz trecho do relatório.

A Oxfam acrescenta que “a perda de terras e recursos naturais compromete cosmovisões, práticas tradicionais e modos de vida, levando à desintegração cultural e perda de valores seculares e ancestrais”.

O estado do Pará, na região Norte, contabilizou o maior registro de conflitos entre 2014 e 2023, com 1.999 ocorrências. O segundo estado com maior regis-

tro de conflitos, no mesmo período, foi Maranhão, no Nordeste, com 1.926 ocorrências. A disputa pela terra nos dois estados está associada a situações como grilagem, desmatamento ilegal, garimpo, expansão do agronegócio e atuação de redes criminosas.

Dados de 2024 revelam que o Maranhão registrou 365 ocorrências, sendo o maior número da série recente, iniciada em 2019, o que demonstra a retomada crescente das disputas por terra no estado. Já o Pará teve 240 ocorrências registradas em 2024, e o maior número da série foi 253 ocorrências em 2020.

Foi identificada também uma relação direta entre a violência territorial e os baixos indicadores sociais nos municípios desses dois estados. Ao cruzar os dados de conflitos com o Índice de Progresso Social (IPS Brasil), o estudo identificou sobreposição entre alta incidência de disputas e baixo desempenho em necessidades humanas básicas, como saúde, saneamento, moradia e segurança.

Ainda no contexto dos conflitos por territórios na Amazônia Legal, a entidade destacou a ocorrência de violência sistemática contra defensores e defensoras de direitos humanos. As organizações Terra de Direitos e Justiça Global mapearam 25 assassinatos relacionados a conflitos por terra e meio ambiente no país em 2021 e 2022, o que, segundo a Oxfam, reforça a gravidade da situação.

CORREIO CENTRO-OESTE

Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde DF



Novo complexo entrou na fase acabamento

Hospital de Base do DF terá novo centro cirúrgico

Referência em alta complexidade no Centro-Oeste e um dos maiores hospitais públicos do país, o Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) se aproxima de um marco histórico. Com 65 anos de funcionamento, a unidade entra na fase final da construção do novo complexo cirúrgico, uma estrutura moderna e tecnológica. A obra, com previsão de conclusão para abril, representa um salto na assistência à saúde da população do DF e consolida um importante investimento do Governo do Distrito Federal na rede pública hospitalar. O secretário de Saúde, Juracy Cavalcante Lacerda, visitou a unidade, administrada pelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal, para acompanhar de perto o andamento das obras.

Estudantes do DF doam sangue

Na manhã de quarta-feira (25), 52 alunos do Curso de Formação de Praças (CFP XII) da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) participaram de uma ação voluntária de doação de sangue no DF. As doações ocorreram na Fundação Hemocentro de Brasília, na Asa Norte, e no Banco de Sangue de Brasília, na Asa Sul, contribuindo para o reforço dos estoques da rede de saúde. A mobilização reforça valores como empatia e solidariedade.

Agência Mato Grosso do Sul



Primeira remessa contempla profissionais das UBSs

MS: recebe doses da vacina dengue

Mato Grosso do Sul recebeu 7.878 doses da vacina dengue do Instituto Butantan, destinadas à imunização de trabalhadores da APS (Atenção Primária à Saúde). O quantitativo corresponde a 55% do público-alvo estimado nesta fase inicial da estratégia no Estado. As doses foram entregues na Rede de Frio Estadual no dia 23 de fevereiro, dentro da estratégia nacional coordenada pelo Ministério da Saúde para vacinação de profissionais da APS do SUS (Sistema Único de Saúde). Nesta fase, a vacinação será direcionada aos trabalhadores que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

Hospital de Goiás amplia atendimentos

O Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo), unidade do Governo de Goiás gerida pelo Hospital Israelita Albert Einstein, em Goiânia, registra o menor número de pacientes crônicos internados desde o início do monitoramento sistemático do indicador. Cerca de 30 pacientes permanecem internados há mais de 28 dias na enfermaria — número que já chegou a 59, representando uma redução de 50,8%.

Educação

O Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran) retoma hoje (26), as atividades do programa “Detran vai à Escola”, uma iniciativa estratégica que visa transformar a realidade das vias públicas por meio da educação. O programa tem o objetivo de sensibilizar e capacitar alunos e professores sobre seus direitos e deveres.

Envidadamento

Mais de 1,4 milhão de pessoas estão inadimplentes em Mato Grosso, segundo o Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas da Serasa. Juntas, as dívidas no estado somam mais de R\$ 11 bilhões. O estado possui um custo de vida médio de R\$ 3.360, considerando o nível de gastos dos moradores com despesas básicas.

Saúde

Inaugurada em Goiânia, na quarta-feira (25), a Unidade de Integração e Referência Social Maria Xavier Caiado. A estrutura vai fortalecer a rede socioassistencial do Estado e contará com atendimento ao público, entrega de cartões dos programas do Goiás Social e espaço para capacitações e apoio técnico aos municípios.

Trânsito

A Secretaria de Segurança Pública (Sesp-MT) lançou, na terça (25), a Operação Integrada Lei Seca no município de Rondonópolis (a 215 km de Cuiabá), ampliando as ações estratégicas de segurança viária na terceira maior cidade de Mato Grosso. A iniciativa reforça o compromisso com a redução de acidentes e mortes no trânsito.

Apreensão

Policiais militares de Mato Grosso apreenderam, ontem (25), cinco armas de fogo e 138 munições de calibres diversas, durante desdobramento da Operação Safra Desviada, em apoio ao Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público de Mato Grosso, em Sinop (a 500 km de Cuiabá).

Operação

Fruto de parceria entre a Neoenergia e a 30ª Delegacia de Polícia da Polícia Civil do Distrito Federal, a segunda fase da operação CriptoGato identificou e desativou três mineradoras de criptomoedas que funcionavam de forma clandestina em São Sebastião (DF), com desvio direto de energia. A ação ocorreu na segunda (23).



Atendimento é obrigatório para quem tem Bolsa Família

Saúde do DF atende quase 90% do Bolsa Família

É o melhor resultado já registrado de acompanhamento

O Distrito Federal alcançou um marco histórico no acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família.

Na segunda vigência de 2025, o percentual de cobertura chegou a 86,6%, o melhor já registrado na capital. O índice corresponde à proporção de beneficiários que tiveram o acompanhamento em saúde realizado e devidamente registrado pelas equipes da Atenção Primária à Saúde (APS).

“Esse resultado expressivo demonstra a capilaridade da APS e o trabalho comprometido das equipes que atuam diariamente junto às famílias beneficiárias, garantindo cuidado oportuno, vigilância ativa e acompanhamento qualificado”, destaca o coordenador de Atenção Primária à Saúde, Afonso Mendes.

O acompanhamento envolve a atuação de diversos profissionais da Secretaria de Saúde (SES-DF), como equipes das unidades básicas de saúde (UBSs), da Estratégia Saúde da Família (eSF) e agentes comunitários de saúde (ACS), além de gestores da pasta.

Nove entre dez

Para a coordenadora distrital do Bolsa Família, Christiane Viana, o percentual alcançado significa que quase nove em cada dez pessoas do público-alvo foram acompanhadas.

“O índice mostra a força da APS, com ações de busca ativa,

organização do território, engajamento das equipes e articulação intersetorial”, considera Christiane.

“O rastreamento é fundamental para assegurar que famílias em maior vulnerabilidade não fiquem sem cuidados essenciais”, explica.

Condicionalidades

O acompanhamento de saúde do primeiro semestre deste ano (janeiro a junho) já começou.

Mulheres de 14 a 44 anos, gestantes e crianças menores de 7 anos inscritas no programa devem passar pelo rastreamento, realizado na UBS de referência.

É necessário levar o cartão do Bolsa Família ou o Número de Identificação Social (NIS), documento com foto, caderneta da criança e, se for o caso, cartão da gestante.

O cumprimento das condicionalidades de saúde é obrigatório e inclui, principalmente, a atualização do calendário vacinal e a avaliação nutricional de crianças, além do acompanhamento da gestação e da realização do pré-natal pelas beneficiárias.

O descumprimento pode acarretar medidas como bloqueio, suspensão e, em último caso, desligamento do Bolsa Família.

O GDF investiu R\$ 77,8 milhões em UBSs para melhorar o atendimento de atenção primária à saúde.

BRB precisa de até R\$ 6,6 bilhões em empréstimos

Deputados apontam irregularidades em projeto enviado à CLDF

Por Isabel Dourado

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), encaminhou à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), na tarde de terça-feira (24), uma nova versão do Projeto de Lei nº 2175/2026, que autoriza a utilização de bens públicos para reforçar o caixa do Banco de Brasília (BRB). O projeto havia sido enviado pelo Governo do Distrito Federal à CLDF na noite de sexta-feira (20) e gerou embates e críticas por parte parlamentares. A versão anterior do texto previa o uso de doze imóveis públicos para fortalecer a instituição financeira após prejuízos com a tentativa de compra do Banco Master. Na nova versão encaminhada, o governo reduziu a lista de doze imóveis para nove, excluindo terrenos localizados no Guará e no Lago Sul, que constavam na proposta inicial.

A versão mais recente do texto que deve ser analisada somente na próxima semana, estabelece o limite de R\$ 6,6 bilhões para operações de crédito como o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) ou outras instituições financeiras. Mesmo com a alteração, deputados da oposição e parlamentares da própria base aliada do governo mantêm críticas ao projeto. A proposta foi substituída por uma nova versão pouco antes do início da sessão plenária de terça-feira (24). Antes da votação, os



Plenário da Câmara Legislativa do DF durante sessão ordinária

deputados distritais se reuniram para analisar as mudanças apresentadas pelo Executivo.

Segundo o governo, o projeto tem como objetivo permitir que o BRB apresente uma solução financeira dentro do prazo estipulado pelo Banco Central. A autoridade monetária determinou que o banco mantenha ao menos R\$ 3 bilhões em reservas para assegurar a continuidade e a segurança das operações. O prazo para o cumprimento da exigência termina no fim de março, quando deverá ser divulgado o balanço referente ao exercício de 2025.

Parlamentares da oposição e da base têm apontado a situação

como séria e grave. O deputado Fábio Félix (PSOL) afirmou em entrevista coletiva, na terça-feira (24), que nem o uso como garantia em um empréstimo, nem a venda dos terrenos para capitalizar o Banco de Brasília ajudariam numa solução. Ele apontou irregularidades e ilegalidades no projeto, que não apresenta, nos anexos, o cálculo de valor de cada área. “É um projeto muito mais comprometido a salvar o calendário eleitoral dos agentes políticos do que salvar o BRB. A visão que nós temos é que a alienação desses terrenos ou mesmo a venda desses terrenos para a capitalização do BRB não ajuda

numa solução definitiva para o Banco de Brasília”, criticou. O deputado Gabriel Magno (PT), citou a entrevista concedida pelo governador ao Metrôpoles, nesta quarta-feira (25), falando sobre o projeto de lei encaminhado para a CLDF. Segundo o governador Ibaneis Rocha, a medida “não se trata de apoiar o meu governo, é dar sobrevivência ao BRB”. “Salvar o BRB do que? O que aconteceu com o BRB? Quem tirou e usou o dinheiro do BRB para fazer esse negócio criminoso e fraudulento? Quem autorizou?”, questionou o deputado Gabriel Magno em sessão Ordinária desta quarta-feira (25).

Mato Grosso cria referencial para cidades

A Rede de Controle da Gestão Pública de Mato Grosso realiza, nesta quinta-feira (26) o lançamento do Referencial Técnico para Implantação de Programas de Integridade nos Municípios.

O evento será realizado no auditório da Controladoria-Geral do Estado, no Centro Político Administrativo, em Cuiabá.

Manual

Inspirado em referências nacionais e internacionais, como o Manual de Integridade Pública da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, o Modelo de Maturidade em Integridade Pública da CGU e o Programa de Integridade do Governo de Mato Grosso, o documento funciona como um guia prático e progressivo para auxiliar prefeituras e câmaras municipais na implantação de medidas de prevenção, detecção e resposta a desvios éticos e irregularidades, respeitando as capacidades técnicas, administrativas e orçamentárias de cada ente.

Durante o evento, o superintendente de Promoção da Integridade da CGE, Christian Pizzatto de Moura, apresentará os objetivos, diretrizes e orientações do referencial. A programação contará ainda com palestra da secretária de Integridade Pública da CGU, Patrícia Alvares de Azevedo, com o tema “A importância da Integridade Pública na Prevenção da Corrupção”.

Na ocasião, o secretário Controlador-geral, Paulo Farias, assinará o Termo de Compromisso de Apoiador Institucional do Programa Time Brasil – Ações de Integridade Pública para Estados e Municípios, da Controladoria-Geral da União. Também serão formalizados os termos de adesão ao Referencial Técnico para Implantação de Programas de Integridade nos Municípios pelas prefeituras de Santo Antônio de Leverger, Cáceres e Ipiranga do Norte e câmaras municipais de Cáceres e Ipiranga do Norte.

O referencial foi construído de forma colaborativa pelas instituições que integram a Rede de Controle, entre elas a Controladoria-Geral do Estado de Mato Grosso, a Procuradoria-Geral do Estado de Mato Grosso e o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso.

Goiás combate risco de avanço de praga nas lavouras de soja

Praga quarentenária com alto potencial de impacto sobre as lavouras de soja, o *Amaranthus palmeri* teve sua presença detectada recentemente na região de São José do Rio Preto, em São Paulo.

Mato Grosso e Mato Grosso do Sul já tinham casos confirmados de caruru-palmeri ou caruru-gigante, como também é conhecida a planta invasora.

Diante desse cenário, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) intensificou a atuação dos fiscais estaduais agropecuários no campo, reforçando as inspeções fitossanitárias como medida preventiva para impedir a entrada e disseminação da espécie em Goiás.

Segundo o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta



A soja é o principal produto agrícola de Goiás

Ramos, a soja é o principal produto agrícola do estado e merece atenção especial da defesa sanitária.

“A Agrodefesa tem reforçado a adoção de medidas preventivas para evitar prejuízos aos produ-

tores”, afirma.

“É fundamental que o agricultor esteja atento às práticas de manejo adotadas em sua propriedade para impedir que essa praga chegue a Goiás e cause prejuízos à produção e à economia”, afirma.

Planta daninha

De acordo com o gerente de Sanidade Vegetal da Agrodefesa, Leonardo Macedo, o *Amaranthus palmeri* é uma planta daninha exótica, de crescimento rápido e extremamente agressiva.

“Essa praga representa um risco significativo às lavouras, principalmente pela alta resistência a herbicidas e pela grande capacidade de dispersão. As plantas fêmeas adultas podem produzir de 200 mil a 500 mil sementes por indivíduo, dependendo das condições ambientais”, alerta.

A Agrodefesa tem reforçado a inspeção fitossanitária em lavouras de soja, e milho em sucessão, por meio da atuação dos fiscais estaduais agropecuários, intensificando o monitoramento nas propriedades.

Seab/Adapar

BRASILIANAS

Seduh/Divulgação



Vista aérea do Lago Sul e Norte

Moradores poderão regularizar 657 becos no Lago Paranoá

O GDF publicou ontem (25) portaria que regulamenta a Lei Complementar nº 1.055/2025, autorizando a concessão de uso dos becos nos bairros Lago Sul e Lago Norte. A medida, que alcança 657 dos 891 becos existentes nas duas regiões, encerra uma disputa de décadas sobre a ocupação desses espaços públicos, transformados em extensões de residências e alvo de polêmica entre moradores, urbanistas e órgãos de controle.

A polêmica sobre os becos do Lago Sul e do Lago Norte atravessou décadas. Esses becos foram planejados nos anos 1960 como passagens públicas entre lotes residenciais, com a função de conectar quadras a pontos de ônibus, áreas comerciais e institucionais. Na prática, porém, muitos nunca cumpriram esse papel. Com o tempo, foram sendo fechados por muros ou cercas, transformando-se em extensões das casas. Outros acabaram ocupados irregularmente, sem autorização oficial.

O resultado foi uma disputa que se arrastou por anos: de um lado, moradores defendendo o fechamento por motivos de segurança, alegando que os becos eram usados por atalhos para motociclistas e até “ponto de fuga” por criminosos; de outro, urbanistas e parte da comunidade criticando a perda de áreas públicas de circulação.

Kim Albuquerque



Mostra Sussurros - Coletiva - Curadoria Emerson Dionísio

Sussurros: Conversa sobre expografia

A Referência Galeria de Arte recebeu ontem (25) o historiador da arte e curador Emerson Dionísio de Oliveira para a conversa “A expografia como método curatorial para coleções”. Durante duas horas, o público pôde acompanhar reflexões sobre aspectos da montagem de exposições que muitas vezes são negligenciados na curadoria de acervos e coleções. Emerson detalhou como o desenho da mostra “Sussurros” foi construído de forma colaborativa, priorizando a força do conjunto em vez da interpretação isolada de cada obra.

O encontro fez parte da programação da galeria, que completa 30 anos em 2026 e reafirma seu compromisso com a diversidade e a circulação da arte contemporânea. Paralelamente, segue em cartaz até 14 de março a exposição “Sussurros”, que reúne mais de 100 obras de 30 artistas visuais em pequenos formatos. A ideia é que as obras “sussurram” entre si, estabelecendo alianças provisórias e diálogos sutis que convidam o visitante a uma experiência de escuta sensível e imaginativa.

POR
WILLIAM FRANÇA

Tentativa de regularizar é antiga

Segundo levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), os dois bairros somam 891 becos. No Lago Sul, são cerca de 480 becos, a maioria localizada nas quadras internas (QI), sem ligação direta com a orla do lago. Já no Lago Norte, há aproximadamente 411 becos, alguns próximos à margem do Paranoá, mas também em áreas internas. Do total, 657 becos (74%) poderão ser concedidos, pois já estavam fechados até novembro de 2025, quando a lei foi sancionada. Os demais devem permanecer abertos.

A tentativa de regularizar os becos não é nova. Em 2023, uma lei chegou a ser aprovada, mas foi derrubada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), que considerou inconstitucional uma emenda parlamentar sobre áreas verdes. O tema voltou à pauta em 2025, quando o Conselho de Planejamento Territorial e Urbano (Conplan) aprovou a proposta por ampla maioria, reconhecendo que a situação exigia uma solução definitiva.

Depois de anos de impasse, as regras são um marco.

Como funcionará a concessão do beco

A regulamentação publicada agora detalhou o processo. O morador interessado deve solicitar a concessão à administração regional do Lago Norte ou Lago Sul. O pedido precisa ser acompanhado de documentação, como certidão de ônus do imóvel e estudo de viabilidade urbanística elaborado por profissional habilitado.

Se aprovado, é firmado um Contrato de Concessão de Direito Real de Uso (CDRU), que passa a ser registrado na matrícula do imóvel. Esse contrato prevê obrigações como a manutenção do espaço e a garantia de acesso às empresas públicas, como concessionárias de energia e água.

O morador também deve pagar um preço público, calculado conforme a área ocupada e a permeabilidade do terreno. Se o beco estiver cercado, mas permeável, a cobrança é menor. O valor é limitado ao IPTU e pode ser parcelado em até 12 vezes. Os recursos arrecadados vão para o Fundo Distrital de Habitação de Interesse Social (Fundhis).



Agentes em ação de combate ao mosquito da dengue

Vigilância reforça combate à dengue no DF

Período de chuva acende alerta para eliminar focos do mosquito

Por Isabel Dourado

Equipes da Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) têm intensificado as ações de combate ao mosquito da dengue em diversas regiões do DF, especialmente durante o período de chuvas. Segundo a pasta, neste ano até a Semana Epidemiológica 05 foram notificados 1.132 casos suspeitos de dengue no Distrito Federal, dos quais 616 eram prováveis. Dentre os casos prováveis, sete foram confirmados.

A gerente de Vigilância Ambiental de Animais Peçonhentos e Ações de Campo, Herica Cristina Marques, explica que as ações de combate às arboviroses são realizadas de forma ininterrupta com visitas domiciliares e informações aos moradores. Ela ressalta que a colaboração da população é imprescindível para que as medidas de prevenção sejam efetivas.

“Os agentes realizam visitas e fazem o controle larvário, passam todas as orientações para os moradores. Tudo que sirva de depósito para o mosquito deve ser eliminado. É fundamental limpar as calhas, fazer a manutenção de piscinas e não deixar água acumulada em nenhum tipo de recipiente. Cada morador deve fazer a sua parte; não é preciso esperar a visita do agente.”

Ela ressalta que as ovitrampas também tiveram papel fundamental no monitoramento e controle das arboviroses. Em 2025, as equipes de vigilância colocaram mais de

3,8 mil armadilhas. Nelas, um pote preto com água e levedo de cerveja estimula os mosquitos a colocarem seus ovos em uma placa de fibra de madeira (paleta) e na parede do recipiente. Embora as armadilhas pareçam um criadouro de mosquitos, elas são seguras, pois recebem inseticida para impedir o desenvolvimento de larvas do mosquito.

Além das visitas às residências, a gerente de Vigilância Ambiental explica que a Secretaria de Saúde incorporou o uso de drones no combate às arboviroses. Segundo ela, os equipamentos auxiliam no mapeamento de territórios mais críticos. As fotos tiradas pelo aparelho trazem a indicação dos locais onde há possíveis focos de água parada, permitindo ações mais precisas. “O drone é um olhar a mais para o agente em locais que ele não consegue visualizar. Além disso, o drone também consegue colocar o larvicida onde o agente não tem acesso, isso é bem eficiente.”

Vacina

A Secretaria de Saúde do DF também está convocando crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade que ainda não completaram o esquema vacinal contra a dengue. Segundo dados da pasta, 41,9% das crianças de dez anos de idade tomaram a primeira dose e apenas 16% completaram o esquema vacinal de duas doses. Em nenhuma dessas idades foi atingida a meta de 90%, sequer para a primeira dose.

Beth Santos/Prefeitura do Rio

CORREIO SUDESTE

Tomaz Silva/Agência Brasil



Juiz de Fora e Ubá concentram as vítimas dos temporais

Chuvas em MG já deixaram 47 mortos e 20 desaparecidos

O Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (CBMG) informou na noite desta quarta-feira (25) que o número de mortos nas enchentes e nos deslizamentos causados pelas chuvas que atingem a Zona da Mata subiu para 47. Ao todo, até o momento, foram recuperados 41 corpos de vítimas em Juiz de Fora e outros 6 em Ubá. O número de desaparecidos está em 20.

O efetivo empregado pelo Corpo de Bombeiros no trabalho de resgate e salvamento envolve cerca de 120 profissionais. De acordo com o coronel Joselito Oliveira de Paula, do 3º Comando Operacional de Bombeiros, em Juiz de Fora, uma das preocupações é que as famílias retiradas de áreas de risco não retornem aos locais.

A desocupação de áreas de risco

“Pessoas que foram retiradas das áreas de risco voltaram, mas elas precisam desocupar essas áreas”, alertou em coletiva de imprensa para atualizar os números da operação, no Parque Jardim Burnier, uma das localidades mais atingidas da cidade mineira.

A previsão indica a continuidade de chuvas na Zona da Mata, segundo o Corpo de Bombeiros, mas elas devem ser moderadas, o que pode facilitar o trabalho de resgate.

Divulgação SES-RJ



Local foi inaugurado no início de fevereiro

Mastologia oncológica: fila é zerada

A fila de 162 pacientes que aguardavam pela primeira consulta em mastologia oncológica na capital do Rio de Janeiro e na Baixada Fluminense, região que concentra a maior demanda para o serviço, foi zerada na última segunda-feira (23) pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ).

Parte dos pacientes será atendida no Instituto Estadual de Oncologia da Baixada Fluminense, o Onco Baixada, primeira unidade exclusiva para tratamento de câncer, inaugurada em 11 de fevereiro.

Governador exalta o Onco Baixada

“O Onco Baixada é um marco histórico para a população não só da Baixada, mas de todo o estado. Oferece consultas e procedimentos no mesmo lugar, além de contar com o apoio do Rio Imagem Baixada, que funciona ao lado e oferece exames. Com saúde de qualidade perto de casa, as pessoas não precisarão percorrer grandes distâncias”, disse o governador Cláudio Castro.

ROCA I

Cibersegurança, investimentos em Data Center, IA e transformação digital no setor público serão temas da 176ª ROCA - Reunião Ordinária do Conselho de Associadas da Associação Brasileira de Entidades Estaduais e Públicas de Tecnologia da Informação e Comunicação, que começa nesta quinta, em Vitória.

ROCA II

O evento será realizado no Hotel Golden Tulip e termina na sexta. No primeiro dia, o diretor-geral do Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo (Prodest), Marcelo Cornélio, apresentará ações realizadas pela autarquia voltadas para serviços públicos.

Consulta pública I

O Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, por meio do Programa de Gestão Documental do Estado do Espírito Santo, abrirá uma consulta pública para atualização do Plano de Classificação de Documentos e da Tabela de Temporalidade e Destinação das atividades-meio do Governo do Estado.

Consulta pública II

O período de participação vai de 26 de fevereiro a 17 de março de 2026. A última versão dos instrumentos foi publicada em 2020 e precisa ser revisada em razão das mudanças nas rotinas administrativas e na legislação vigente. As atividades-meio correspondem às tarefas essenciais ao funcionamento das instituições públicas.

Doação de sangue I

O Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier, realiza, nesta quinta-feira (26), uma campanha de doação de sangue para suprir os estoques. Os voluntários poderão comparecer das 10h às 15h no hall da emergência da unidade localizada na zona norte. A ação é fruto da parceria da unidade com o Hemorio.

Doação de sangue II

Pessoas que fizeram tatuagem ou colocaram piercings devem aguardar seis meses para fazer a doação. E quem tem piercings em regiões de mucosa, a doação só pode ser feita um ano após a retirada do acessório. Quem teve covid-19 recentemente precisa aguardar 10 dias após a recuperação.



Equipamento ocupará uma área de 18 mil metros quadrados

Vila Olímpica de Rio das Pedras: obras começam

O investimento da prefeitura do RJ é de R\$ 28,9 milhões

Da Redação

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, participou, nesta quarta-feira (25/2), do início da construção da Vila Olímpica de Rio das Pedras, na Zona Sudoeste. Com investimento de R\$ 28,9 milhões, o novo equipamento público ocupará uma área de 18 mil metros quadrados e será destinado à promoção do esporte, da inclusão social e da qualidade de vida da população.

“Vilas Olímpicas são uma política pública iniciada muitos anos atrás. Trata-se de uma grande área de lazer qualificada com foco no esporte para a população usufruir. Além disso, tem a questão do alto-rendimento. Podemos descobrir vários atletas espalhados pela cidade, que muitas vezes não conseguem ter um lugar para treinar”, afirmou o prefeito Eduardo Paes.

A iniciativa representa um avanço para a região, que passará a contar com uma estrutura esportiva ampla e acessível. A obra atenderá uma demanda histórica dos moradores, tem previsão de conclusão em 18 meses e será executada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes.

“Não é todo dia que iniciamos uma obra de Vila Olímpica. Temos mais duas para serem construídas na cidade, mas essa aqui demonstra o olhar atento dessa gestão para quem mais pre-

cisa. Serão quase R\$ 30 milhões de investimento nessa Vila Olímpica”, disse o vice-prefeito Eduardo Cavaliere.

O complexo foi projetado para atender diferentes modalidades e faixas etárias. Entre os principais equipamentos previstos estão campo de futebol society, com dimensões de 50 metros por 30 metros, pista de atletismo de 250 metros no entorno, com raia de 100 metros, e arquibancadas para o público durante treinos e competições. O projeto inclui ainda quadra poliesportiva e ginásio poliesportivo, com arquibancadas e vestiários feminino, masculino e adaptado para pessoas com deficiência.

Um dos destaques será o parque aquático, com piscina semiolímpica de 25 metros, piscina infantil e vestiários feminino, masculino e PCD. A estrutura permitirá o desenvolvimento de atividades de iniciação esportiva, formação de atletas e programas de saúde, ampliando o acesso da população à prática da natação.

“Atualmente, cuidamos de 28 Vilas Olímpicas. Essa será a nossa 29ª. Atendemos quase 70 mil pessoas nesses equipamentos e só nessa aqui vamos atender quatro mil pessoas dessa região, com diversas modalidades esportivas. O projeto da Vila Olímpica ficou como a população queria”, declarou o secretário de Esportes, Guilherme Schleder.

Dia da Mulher terá ato por Tainara, morta em São Paulo

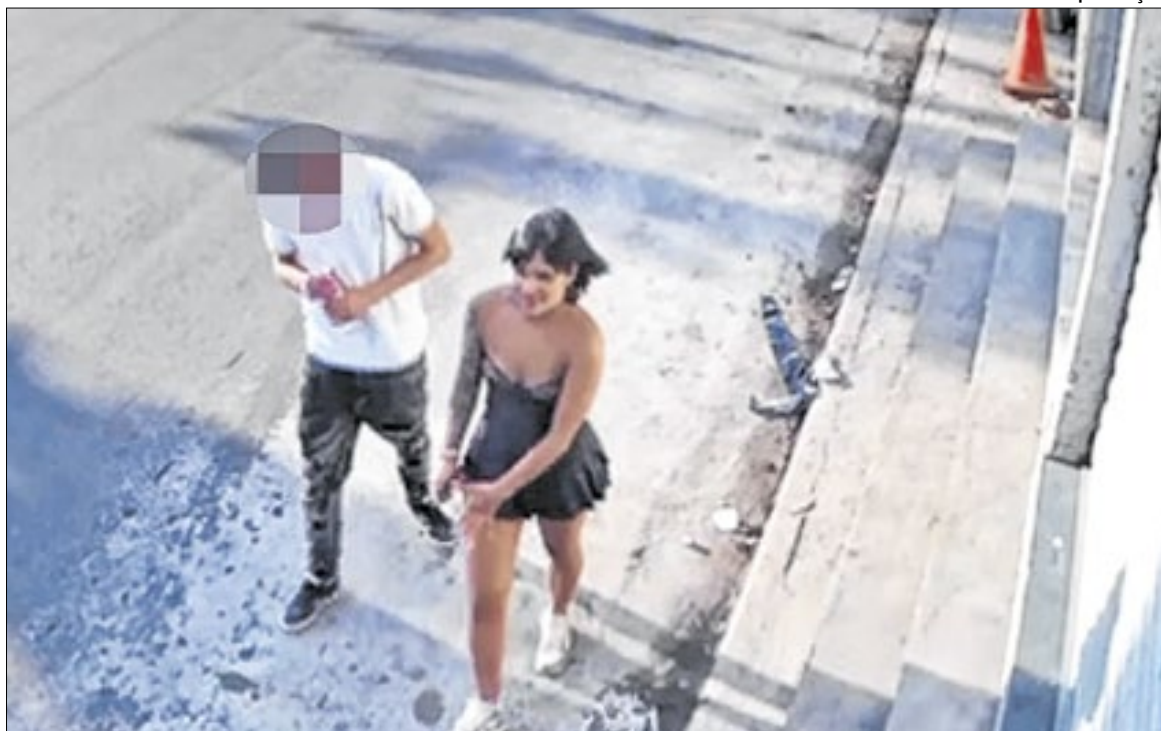
Homenagem na Marginal Tietê marca início da mobilização

Um ato no domingo (1º) em memória de Tainara Souza Santos, de 31 anos, que morreu após ser atropelada e arrastada pelo ex-companheiro em São Paulo, irá marcar o início das mobilizações pelo Dia Internacional das Mulheres.

Organizado pelo Ministério das Mulheres, o local escolhido para o ato é a Marginal Tietê, na zona norte da cidade de São Paulo, onde Tainara foi agredida, atropelada pelo ex-companheiro Douglas Alves da Silva e arrastada por mais de 1 quilômetro ao ficar presa ao carro dele, em 29 de novembro do ano passado.

O crime ocorreu em 29 de novembro do ano passado e a violência mutilou as pernas da jovem, que veio a falecer na véspera do Natal. O agressor está preso e responde por feminicídio. O anúncio do ato foi feito pela ministra das Mulheres, Márcia Lopes, em entrevista ao programa Bom Dia, Ministra, produzido pelo Canal Gov, emissora da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

“O ato não só é uma homenagem à memória da Tainara, que foi brutalmente assassinada, que sofreu esse feminicídio, mas a todas às mulheres do Brasil. Vamos começar o mês de março marcando esse processo de solidariedade e de consciência que cada vez mais os parlamentares, os prefeitos e prefeitas, governadores e governadoras, todo o sistema de Justiça, toda a sociedade e a mídia estejam



Vítima foi agredida, arrastada e atropelada pelo ex-companheiro

juntas e juntos para gente enfrentar o que ainda é um desafio imenso do Brasil e do mundo”, afirmou.

A ministra antecipou que grafiteiras realizarão intervenções artísticas em muros de prédios da região (Correios e da prefeitura) para homenagear Tainara. Além disso, haverá a instalação de um mastro com mensagens contra o feminicídio e um trio elétrico acompanhará o trajeto com a presença da família da vítima e de movimentos sociais.

Pacto contra o feminicídio

A ministra das Mulheres mencionou que 19 estados já aderiram ao Pacto Nacional – Brasil contra o Feminicídio e que visitará, em

março, as localidades que ainda não firmaram compromisso com a iniciativa federal. Márcia Lopes enfatiza a necessidade de integração e padronização das políticas entre a União, os estados e municípios para a prevenção ao feminicídio, que é o assassinato de uma mulher, menina ou jovem por discriminação ou menosprezo à condição de mulher.

“É preciso que a gente se integre e leve a sério isso para implantar no Brasil um Sistema Nacional de Política para as Mulheres. Temos que ter os órgãos gestores, os conselhos funcionando, ter esta rede de serviços conhecida pela população. Muitas vezes, as

mulheres não denunciam porque não acreditam, não confiam ou não têm certeza do sigilo. Elas têm medo de serem perseguidas. Então, temos que ter formação, engajamento, consciência, profissionalismo das nossas polícias, de todos os profissionais.”

Em 2025, o Brasil atingiu número recorde de 1.518 vítimas de feminicídios, com uma média de 4 mortes por dia.

Educação preventiva

A ministra antecipou também que o projeto Maria da Penha vai à escola será regulamentada em março pelo Ministério da Educação.

Inmet emite alerta sobre novas chuvas em MG

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) divulgou alerta de grande perigo para chuvas até as 23h59min de sexta-feira (27) na Zona da Mata de Minas Gerais, região mais afetada pelos temporais desde segunda-feira (23).

Segundo o Inmet, a chuva será superior a 60 milímetros por hora ou acima de 100 mm/dia. Há elevado risco de grandes alagamentos, transbordamento de rios e grandes deslizamentos de encostas em cidades situadas nas áreas de risco.

O instituto informa que fevereiro de 2026 é um dos meses mais chuvosos dos últimos anos em Minas Gerais, principalmente nas regiões Centro-Sul e Oeste do estado. No Noroeste e Norte do estado, nas regiões de Jequitinhonha e Mucuri, as chuvas foram menos recorrentes, mas o total de chuva, até o momento, já superou a média para o mês.

O principal destaque é Juiz de Fora, que registrou, apenas entre os dias 22 e 24, total de chuva de 229,9 milímetros (mm). No mês, até a manhã da terça-feira (24), o acumulado de chuvas na cidade é de 579,3 mm, volume 240% acima da média climatológica de fevereiro: 170,3 mm.

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) considera muito alta a possibilidade de permanência ou novas ocorrências de enxurradas, alagamentos em áreas de drenagem deficiente e inundações em Juiz de Fora (MG).

Os eventos podem ocorrer devido às atuais condições críticas da drenagem urbana, reflexo dos acumulados de chuva dos últimos dias e da saturação do solo na região.

Há ainda previsão de altos acumulados para os próximos dias, com possibilidade de pancadas de chuva generalizada com intensidade moderada a forte.

Recomendações do Inmet

- Desligue aparelhos elétricos, quadro geral de energia.
- Observe alteração nas encostas.
- Permaneça em local abrigado.
- Em caso de situação de inundação, ou similar, proteja seus pertences da água envoltos em sacos plásticos.
- Obtenha mais informações junto à Defesa Civil (telefone 199) e ao Corpo de Bombeiros (telefone 193).

Polícia Federal faz operação contra lavagem de dinheiro em São Paulo

Uma operação realizada na manhã de quarta (25) pela Polícia Federal (PF), na capital paulista, investiga a instituição financeira BMP Money Plus por suspeita de facilitar lavagem de dinheiro, inclusive de valores relacionados a organizações criminosas.

Chamada de Cliente Fantasma, a operação cumpre três mandados de busca e apreensão em endereços relacionados à instituição financeira nas cidades de São Paulo e Barueri (SP).

As investigações, diz a PF, ainda estão em andamento para identificar todos os envolvidos e dimensionar o volume total das fraudes.

A Polícia Federal apontou que, embora a instituição estivesse autorizada a operar pelo Banco Central, ela deixava de informar



Operação investiga instituição financeira BMP Money Plus

a identificação de seus clientes ao órgão regulador, o que contraria a Resolução 179 do Banco Central, publicada em 2022. Com isso, a BMP mantinha “clientes invisíveis” aos órgãos de controle, o que dificultava o seu rastrea-

mento financeiro, a execução de bloqueios judiciais e a repressão às atividades ilícitas. Com essa invisibilidade, os clientes poderiam movimentar até bilhões em valores ilícitos, sem fiscalização.

Além disso, a instituição não

realizava as comunicações obrigatórias de operações suspeitas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) o que, segundo a Polícia Federal, contribuía para a ocultação da origem dos recursos que foram movimentados por seus clientes.

Os suspeitos poderão responder por crimes contra o sistema financeiro, omissão de informações e lavagem de capitais.

Por meio de nota, a BMP informou que “está colaborando integralmente com as autoridades e prestando todos os esclarecimentos necessários, fornecendo todas as informações sobre as operações antigas de ex-clientes que foram objeto de apuração”. A companhia disse ainda que “segue com a operação dos seus produtos normalmente”.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

SP: alunos da rede pública batem recorde em matemática

Saresp, avaliação anual da educação básica, indica crescimento consistente



Resultado do Saresp 2025 foi anunciado em coletiva de imprensa no Palácio dos Bandeirantes

A rede estadual de ensino do Estado de São Paulo alcançou em 2025 o melhor desempenho da série histórica em matemática no Ensino Fundamental, com avanço em todos os anos. Os dados do Saresp, avaliação externa anual da educação básica paulista, indicam crescimento consistente no 2º, 5º e 9º anos. Considerando todas as disciplinas avaliadas, a evolução das notas dos anos finais do Ensino Fundamental foi de 16,5% em comparação a 2024. Os resultados, anunciados no Palácio dos Bandeirantes, nesta quarta-feira (25), consolidam a recuperação da aprendizagem e reforçam a estratégia estruturada da gestão atual.

“Para nós, é um dia especial, com resultados que nos empolgam bastante. Isso é fruto de muito trabalho. Tivemos um incremento nos resultados do Saresp com mais alunos fazendo a prova. Tivemos um desempenho histórico da matemática no Ensi-

no Fundamental”, disse o governador Tarcísio de Freitas. “Ao falarmos de melhora de resultado, estamos falando da estruturação das escolas de tempo integral, de uma política de recuperação de aprendizado com professores tutores, da formação continuada de professores, do aperfeiçoamento do material didático e do uso da plataforma tecnológica. Além disso, as escolas com maior frequência escolar apresentam o melhor resultado”, acrescentou.

A equidade é outro ponto forte dos resultados. Os índices de acertos cresceram em todas as regiões do estado no Saresp com média de 15% de avanço em relação a 2024. Mais do que uma melhora pontual, os números refletem uma política educacional que combinou recomposição dos conteúdos, gestão orientada por dados, formação profissional e, principalmente, ações concretas para tornar a escola mais atrativa para os estudantes. É possível ob-

servar avanços em todos os ciclos de ensino, com a consolidação do crescimento em relação ao período pós-pandemia.

A trajetória confirma a consistência de uma série de medidas adotadas nos últimos três anos pela atual gestão. Entre os principais programas estão o Provão Paulista, BEEM, Prontos Pro Mundo, e os programas de tutoria para alunos dos anos iniciais e finais do Fundamental, além do Alfabetiza Juntos, que reforçou a alfabetização em parceria com os municípios.

“Entre os grandes resultados estão 300 mil alunos a mais nas escolas todos os dias com o aumento de frequência escolar. Batemos recordes de aprendizagem da série histórica na avaliação de matemática do Saresp. Dobramos o resultado nos níveis Adequado e Avançado. Os avanços se deram em todas as regiões do estado. A participação é recorde no Provão Paulista Seriado,

chegando a 88% na 3ª série em 2025. A gente vê nossos alunos sendo aprovados como alunos do Centro Paula Souza e dos institutos federais. Mudamos a cara do Ensino Médio. E temos a Bolsa Estágio Ensino Médio (BEEM) com 10 mil estudantes e a meta para este ano é 30 mil”, afirma o secretário de Estado da Educação, Renato Feder.

Em matemática, a rede estadual registrou avanço no 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, o melhor resultado já registrado historicamente na disciplina.

No 9º ano, a média chegou a 260,3 pontos no Saresp, alta de 11,8 pontos em relação a 2024 e 14 pontos na comparação com 2023. No 5º ano, a pontuação foi de 236,3 pontos, crescimento de 13,8 pontos em um ano e de 21 pontos desde 2023. Já no 2º ano, etapa ligada à alfabetização, a média alcançou 200,8 pontos, 33 acima do registrado em 2023.

O avanço também aparece

nos níveis de proficiência. No 2º ano, 68,5% dos estudantes atingiram os níveis adequado e avançado. No 5º ano, o índice chegou a 58%; e, no 9º ano, 24,7% alcançaram os níveis mais elevados, um aumento de 10 pontos percentuais em relação a 2024, e o dobro com relação a 2023.

Também houve redução dos estudantes abaixo do básico, com 6% no 2º ano e 11,8% no 5º.

O desempenho reflete a recomposição da aprendizagem com aulas de reforço, tutoria, materiais complementares e o uso das plataformas digitais, como o Matific, cujo tempo de uso demonstrou correlação direta com melhores resultados. A Matific é uma plataforma digital líder em aprendizagem de matemática para crianças de 4 a 12 anos, que usa jogos interativos, gamificação e IA para tornar o ensino lúdico, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e focado na compreensão conceitual.

Estudo da USP comprova viabilidade da captação de água no Rio Pequeno

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística apresentou nesta terça-feira (24) ao Consórcio Intermunicipal Grande ABC os resultados de um estudo que comprova a viabilidade e a segurança hídrica da nova captação de água no Rio Pequeno, braço da Represa Billings. A obra, que prevê a transferência de 4 mil litros por segundo para o Sistema Produtor Alto Tietê por meio de uma adutora de 38 quilômetros, vai reforçar o abastecimento de toda a Grande São Paulo ao oferecer mais água para o Sistema Integrado Metropolitano, beneficiando cerca de 22 milhões de pessoas. O investimento é de R\$ 1,4 bilhão.

A análise da Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica (FCTH), da Universidade de

São Paulo, utilizou séries históricas de vazões de 1930 a 2024 – quase 95 anos de dados – e simulou o comportamento do Rio Pequeno e da Billings em diferentes cenários, incluindo as piores secas já registradas no estado. Os resultados consolidados são conclusivos: a nova captação apresenta 100% de garantia hidrológica, o que significa que, mesmo nos períodos mais críticos de estiagem, a água estará disponível para abastecimento humano. As demandas prioritárias – como o abastecimento das cidades do ABC por meio das Estações de Tratamento de Água (ETAs) Rio Grande, Santo André e Ribeirão da Estiva, e a transposição Taquacetuba, que leva água para o Sistema Guarapiranga – mantêm-se com garantia superior a 98%.



Agência SP

Interligação vai oferecer mais água ao Sistema Metropolitano

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, Natália Resende, destacou que todos os passos estão sendo dados com muito planejamento, transpa-

rência e responsabilidade. “Essa é uma obra estruturante para a ampliação da resiliência hídrica do estado de São Paulo e todo o processo está sendo feito com muito diálogo regional, com estudos e

análises técnicas para que tenhamos o menor impacto possível com garantia de abastecimento para todos, mesmo em períodos de menos oferta de água”, disse.

Na oportunidade, o Consórcio Intermunicipal Grande ABC também passou a integrar oficialmente o Grupo de Fiscalização Integrada da Billings (GFI-Billings), fortalecendo a governança regional sobre um dos principais mananciais da Região Metropolitana de São Paulo. O secretário-executivo do Consórcio ABC, Aroaldo Silva, ressaltou que a integração ao GFI-Billings consolida uma agenda estratégica para o território. “Segurança hídrica é uma grande preocupação de todos, principalmente em um cenário de mudança climática”, pontuou.

CORREIO NORDESTE

Arquivo/Assecom



A conclusão da terceira turma ocorreu em 9 de fevereiro

RN anuncia nomeação de 161 novos policiais civis

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte anunciou a nomeação de 161 novos policiais civis, concluintes do Curso de Formação Profissional, homologado no dia 23 de fevereiro de 2026. Do total, são 119 agentes de polícia civil, 23 delegados e 19 escrivães. A conclusão da terceira turma ocorreu em 9 de fevereiro de 2026, marcando mais uma etapa no processo de recomposição do efetivo da Polícia Civil. Em 2019, a Polícia Civil do RN contava com 1.251 policiais. No atual governo, já foram nomeados 905 novos policiais civis, o que representa uma renovação equivalente a aproximadamente 80% do efetivo existente à época. Somente nos últimos anos, foram nomeados 360 policiais civis em 2022.

Recorde de movimentação no Ceará

O Porto do Pecém encerrou 2025 com resultados históricos, reforçando sua posição como um dos principais hubs logísticos do Brasil. Ao longo do ano, foram movimentadas 20.961.514 toneladas, o que representa um crescimento de 7% em relação a 2024. O grande destaque foi a movimentação de contêineres, que atingiu um novo recorde de 706.509 TEUs, uma alta de 27% na comparação com o ano anterior.

Ascom/Seagri



A maior variação foi apresentada pelo feijão

Bahia se destaca em produção

No Dia do Agronegócio, celebrado na quarta-feira (25), a Bahia segue como um dos principais produtores agrícolas do Brasil, confirmando a sétima posição da produção nacional de grãos, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola referente ao mês de janeiro, divulgado pelo IBGE.

A maior variação foi apresentada pelo feijão (1ª safra), com 116,9 mil toneladas produzidas no estado, um aumento de 35,3% em comparação ao mesmo período do ano passado.

Ações contra violência

A Rede de Atenção às Violências (RAV), ligada à Secretaria de Estado da Saúde, realizou na quarta-feira (25) mais uma edição da campanha "Violência Não é a Nossa Praia". As atividades se concentram no Porto de Maceió, e foram voltadas para turistas que desembarcaram do cruzeiro MSC Seaview, na capital alagoana. A rede assiste oito populações vulneráveis, entre elas crianças.

Projeto

Projeto +Proteção Quilombola, lançado recentemente pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, chegou ao município de Conde, no Litoral Sul, beneficiando mais duas comunidades: Gurugi e Ipiranga. O lançamento aconteceu no Mercado de Artesanato.

Tour

Após reunir mais de 800 participantes em 2025, o Tour da Memória e Cultura do Piauí está de volta e abre uma nova temporada no dia 8 de março, a partir das 7h, na Estação Itararé. O retorno confirma o sucesso do projeto e o compromisso da Secretaria da Cultura (Secult) com a valorização da história.

Benefícios

A Empresa Baiana de Águas e Saneamento da Bahia (Embsa) realiza centenas de ações educativas, de capacitação e ambientais na Bahia. Em 2025, cerca de 200 mil pessoas foram beneficiadas em atividades como produção de sabão ecológico, replantio de mudas e oficinas profissionalizantes.

Reuniões

O governador do Maranhão, Carlos Brandão esteve em Brasília (DF), onde participou de reunião com os ministros do Transporte, Renan Filho, e da Educação, Camilo Santana, para tratar sobre a recuperação das BRs que cortam o Maranhão, e sobre a implantação de um curso de Engenharia de Petróleo, Gás e Energias Renováveis.

Ação da polícia

A Polícia Civil de Alagoas prendeu nesta semana, em Igaci, uma mulher de 33 anos, condenada judicialmente pela prática dos crimes de estelionato contra idosos e lavagem de dinheiro. A prisão ocorreu por meio da equipe da 4ª Delegacia Regional de Polícia, coordenada pelo delegado Matheus Enrique.

Investimentos

Mais de R\$ 8 milhões em novos investimentos estão previstos para o Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo – PAX | RN, a partir de 2026, por meio da Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do RN (Fapern). Os recursos decorrem de tratativas em andamento.



A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Segurança Pública

Operação no Nordeste apreende pés de maconha

Ação reuniu forças de segurança em zona rural de município baiano

Forças de segurança que atuam na zona rural de Brotas de Macaúbas (BA) realizaram mais uma fase da Operação Nexus Nordeste 2026.

A ação ocorreu no último domingo (22) e resultou na prisão de dez pessoas, na apreensão de oito veículos, 200 mil pés de maconha e três toneladas da droga pronta para o comércio, além de celulares e armas.

A iniciativa é coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), no âmbito da Rede Nacional de Operações Ostensivas Especializadas (Renoe). Foram integradas as forças da Polícia Militar da Bahia, o Batalhão de Operações Especiais (Bope), o Grupamento de Radiopatrulhamento Aéreo (Graer) e a Polícia Federal.

Dinâmica da operação

A operação ocorreu durante dois dias e começou com a erradicação de uma extensa plantação de maconha.

Os policiais foram surpreendidos por pessoas em oito veículos que tentavam resgatar parte da droga já erradicada, para impedir a incineração. Foram realizados acompanhamentos táticos, dez indivíduos foram presos, e os automóveis apreendidos. Nos veículos, a polícia encontrou sacos de maconha.

No dia seguinte, as equipes retornaram às áreas consideradas críticas e fizeram novas varredu-

ras, aplicando técnicas de patrulhamento rural e rastreamento de combate.

No total, além dos veículos e da droga, também foram apreendidas três armas, sendo uma submetralhadora, munição e 12 aparelhos celulares.

Continuidade da operação e atuação integrada

A Operação que é chamada de Nexus Nordeste 2026 e segue em andamento atualmente, reforçando a atuação integrada das forças de segurança no combate ao tráfico de drogas e às organizações criminosas na região, com ações simultâneas de inteligência, investigação e repressão qualificada, além do compartilhamento de dados estratégicos entre os estados.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública, por intermédio da Secretaria Nacional de Segurança Pública e da Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência, reafirma o compromisso com o fortalecimento das Polícias Cíveis e com a promoção de operações coordenadas voltadas à descapitalização e à desestruturação de organizações criminosas em todo o território nacional, atuando nesse período no nordeste, com foco na redução da violência, na ampliação da segurança pública e no aperfeiçoamento da cooperação entre forças estaduais e federais.

Ceará deve liderar crescimento do Nordeste em 2026

A projeção indica expansão de 2,0% para o Brasil ainda este ano

O Ceará deve registrar, neste ano, o maior crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da Região Nordeste, segundo dados divulgados pela Resenha Regional, elaborada pelo Assessoramento Econômico do Banco do Brasil, neste mês de fevereiro. A projeção indica expansão de 2,0% para o Brasil em 2026, enquanto o Ceará desponta com alta estimada em 3,8%, a maior da região.

De acordo com o estudo, o principal destaque local é a construção do novo data center na Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE), que “deve mobilizar investimentos em infraestrutura, obras civis, equipamentos e na implantação de um parque de geração de energia renovável, ampliando os efeitos multiplicadores sobre a economia local”.

Na avaliação do secretário da Fazenda do Ceará, Fabrício Gomes, o cenário favorável decorre das políticas fiscais e econômicas adotadas pelo Estado nos últimos anos. “Essa projeção para 2026 é muito importante porque mostra a continuidade de políticas públicas acertadas nos segmentos econômicos e fiscais, para que o Ceará consiga cada vez mais elevar seu PIB e trazer melhoria da qualidade de vida para o povo”, afirmou.

O gestor reforçou, ainda, que



Marcos Studart

Tecnologia é um dos pontos que deve acelerar alta do Ceará

o Estado vem registrando altos índices de investimento, alcançando o recorde de R\$ 4,8 bilhões em 2025, valor superior ao de 2024, quando foram aplicados R\$ 3,9 bilhões, e ao de 2023, que somou R\$ 2,7 bilhões.

Além desses aportes recordes em infraestrutura e investimento público, a solidez fiscal e a continuidade das políticas de Estado têm gerado impactos diretos na renda da população cearense. Entre 2015 e 2024, o Ceará regis-

trou um crescimento nominal de quase 80% na renda domiciliar per capita, refletindo uma melhoria consistente nas condições socioeconômicas e evidenciando que a eficiência na gestão das contas públicas se traduz em maior poder de compra. Esse avanço da renda é um motor fundamental do PIB, pois estimula o consumo interno e, por consequência, eleva a oferta agregada e a dinâmica do comércio e serviços locais, favorecendo crescimentos futuros.

O Ceará encerrou o ano de 2025 com a menor taxa de desemprego de sua história: 5%. O índice coloca o estado em posição de destaque, detendo a menor taxa do Nordeste e situando-se abaixo do patamar nacional (5,1%). Ao consolidar esses números, o Ceará demonstra que a ampliação da População Economicamente Ativa (PEA) é uma realidade, tornando o estado um protagonista do crescimento regional para o ano subsequente.

A base para o salto de produtividade vem sendo construída a partir do histórico de excelência na educação básica, agora expandido para o ensino técnico e superior de alta performance. Nesse cenário, a instalação do ITA Ceará atua como um catalisador de médio e longo prazo, garantindo que a mão de obra local não apenas cresça em volume, mas, também, em sofisticação tecnológica. Esse ciclo virtuoso de capital humano qualificado coloca o estado em posição de vanguarda, atraindo setores que demandam alto valor. Essa combinação entre o aumento da população economicamente ativa e o ganho de capacidade produtiva e administrativa evidencia o Ceará na liderança das projeções de crescimento para a região. Para além da oferta de mão de obra, há um entusiasmo sólido pelo lado da demanda: o estado posiciona-se, cada vez mais, no centro da economia digital e da energia renovável, eixos que instituições como o FMI apontam como vitais para o salto de produtividade em mercados emergentes.

Esse aporte em infraestrutura, conectividade e segurança jurídica cria o ambiente necessário para que a economia cearense continue crescendo e se desenvolvendo, resultando em altas projeções para 2026.

Maranhão intima 500 pessoas em ação

A Secretaria de Estado da Segurança Pública do Maranhão iniciou nova etapa de recuperação de aparelhos com registro de roubo, furto ou perda e intimou 500 pessoas para devolução dos dispositivos no âmbito do programa estadual de rastreamento de celulares. As notificações foram encaminhadas pela Polícia Civil do Maranhão e o atendimento ocorre nesta quinta-feira (26) e sexta-feira (27), das 8h às 12h, no auditório da SSP, na Vila Palmeira, em São Luís.

De acordo com a Segurança Pública, 250 intimações foram enviadas na terça-feira (24) e outras 250 na quarta-feira (25), por mensagens via WhatsApp. Os convocados devem comparecer para prestar esclarecimentos e entregar os aparelhos identificados em bases policiais como produtos de crime ou perda registrada.

A ação integra a estratégia do Governo do Maranhão de enfrentamento ao mercado ilegal de celulares e de devolução de bens



Divulgação - Ascom

O Maranhão reduziu em quase 50% os casos de roubo de celular

às vítimas. O procedimento é baseado no cruzamento de dados do IMEI — número único de identificação do aparelho — com registros de ocorrência, permitindo localizar dispositivos em uso e convocar os atuais portadores para regularização.

Segundo a SSP, a iniciativa tem caráter educativo e repressivo:

além de recuperar aparelhos subtraídos, busca desestimular a compra de celulares sem procedência comprovada. A pasta orienta a população a exigir nota fiscal, verificar a situação do IMEI e registrar boletim de ocorrência em casos de roubo, furto ou perda, o que viabiliza o bloqueio e a inclusão do equipa-

mento nas bases de busca.

O atendimento aos intimados será feito por equipes da Polícia Civil, que avaliarão cada caso e adotarão as medidas cabíveis. Quando confirmada a origem ilícita, o aparelho é recolhido para posterior restituição ao proprietário, conforme os trâmites legais.

De acordo com a SSP, etapas anteriores do programa resultaram na recuperação de centenas de aparelhos e na identificação de redes de revenda irregular, contribuindo para reduzir a circulação de produtos de origem criminosa. A secretaria também reforça que quem adquiriu o celular de boa-fé deve apresentar documentos que comprovem a compra, o que será considerado na análise individual.

A orientação é que os notificados compareçam no horário indicado para evitar medidas legais e colaborar com a devolução dos bens às vítimas. O órgão destaca ainda que o programa faz parte de um conjunto de ações integradas de prevenção e repressão qualificada, com uso de tecnologia.

Serviço

■ **O quê:** Intimação para devolução de aparelhos com registro de roubo, furto ou perda

■ **Quando:** quinta-feira (26) e sexta-feira

AL: governo articula instalação de indústria de espumas

Artfoam prevê investimento superior a R\$ 15 milhões

O Governo de Alagoas iniciou tratativas para viabilizar, até o fim de 2026, a instalação da Artfoam no estado. O investimento previsto supera R\$ 15 milhões e deve gerar, inicialmente, cerca de 100 empregos diretos. A negociação foi apresentada nesta terça-feira (24), durante reunião com o diretor-presidente da empresa, João Luís Carvalho Barbosa, no Palácio República dos Palmares.

Escolha estratégica

A escolha de Alagoas, segundo o empresário, decorre de fatores logísticos e do potencial de expansão do setor moveleiro regional, além de condições fiscais consideradas atrativas para o modelo de negócios da companhia. Com matriz em São Paulo, a indústria atua na produção de espumas de poliuretano e colchões, atendendo desde o mercado de alto padrão até o público popular, e avalia abrir lojas próprias no estado após a implantação da unidade fabril.

O encontro foi conduzido pelo secretário do Gabinete Civil, Felipe Cordeiro, representando o governador Paulo Dantas. De acordo com o gestor, a orientação do Executivo é facilitar a atração de novas indústrias como estratégia de geração de emprego, ampliação da base produtiva e fortalecimento da economia regional.

Durante a reunião, a secretá-



Edvan Ferreira e Tallyta Marques

A expectativa inicialmente é de 100 empregos diretos

ria Alice Beltrão, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, apresentou o Polo Industrial de Marechal Deodoro, em Marechal Deodoro, como opção para a nova unidade. Segundo ela, o espaço dispõe de área de 1 milhão de metros quadrados, terreno plano, acesso a gás natural, energia e logística rodoviária, além de suporte técnico para implantação e acompanhamento do cronograma do projeto.

Representando a Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas, o secretário especial da Receita Estadual, Francisco Suruagy, destacou a oferta de regimes especiais

de tributação, a previsibilidade jurídica e a análise individualizada de projetos como diferenciais para novos investimentos produtivos.

Negociações

As tratativas foram iniciadas pela Secretaria de Relações Federativas e Internacionais de Alagoas, sob articulação do secretário Júlio Cezar, responsável pela interlocução com grupos empresariais. Após a etapa técnica, o projeto segue para deliberação do governo estadual quanto a incentivos e condições de instalação, com avaliação de impactos econômicos e logísticos.

A Artfoam atua em duas frentes principais: fornecimento de espuma técnica para a indústria moveleira e produção de colchões com logística própria e integrada, o que permite maior controle de qualidade e eficiência na distribuição.

A expectativa do Estado é que a instalação amplie a cadeia produtiva local, fortaleça o parque industrial, estimule a atração de novos fornecedores e contribua para a geração de renda, empregos qualificados e maior dinamização econômica em Alagoas, com impactos positivos também no setor de serviços e na arrecadação.

Piauí lança carteiras digitais para idosos

O Governo do Piauí, por meio da Secretaria do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (Sasc) e em parceria com a Empresa de Tecnologia da Informação do Piauí (Etipi), lançou, na terça-feira (24), na Escola de Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), os serviços digitais das Carteiras de Identificação da Pessoa com Fibromialgia e do Passe Livre da Pessoa Idosa no aplicativo Gov.pi Cidadão.

Acessibilidade

A iniciativa visa oferecer maior comodidade, agilidade e acesso à tecnologia, beneficiando diretamente pessoas com fibromialgia e idosos. A carteira de fibromialgia é resultado da Lei nº 8.122, sancionada pelo governador Rafael Fonteles em agosto de 2023, de autoria do deputado Franzé Silva. Segundo o parlamentar, o Piauí é pioneiro ao assegurar dignidade às pessoas com fibromialgia, servindo de exemplo para outros estados. “Parabenizo a estrutura do Estado por executar uma lei que nasceu da vontade daqueles que precisavam dessa identificação. Somos porta-vozes do que as pessoas necessitam no dia a dia”, explicou.

Para o secretário da Sasc, João de Deus Sousa, é essencial a disponibilidade dos serviços para as duas categorias como forma de otimizar e promover maior comodidade. “Estamos garantindo para os dois segmentos, o acesso às carteiras de forma totalmente online, sem que seja preciso comparecer à Sasc, como era anteriormente. Através da ferramenta digital, poderão ter direito e o acesso às políticas públicas que são definidas por lei”, ressaltou o gestor.

De acordo com Giuliani Rosso, presidente da Associação de Fibromialgia do Piauí, a iniciativa é uma vitória a ser comemorada e valorizada. “Isso significa que o Estado nos vê e traz dignidade aos portadores de fibromialgia no Piauí”, destacou.

Para solicitar a carteira, acesse o aplicativo Gov.pi Cidadão, clique no ícone “Carteira Sasc”, selecione o tipo desejado, anexe os documentos necessários e envie. O sistema avaliará tudo automaticamente para confirmar a documentação e finalizar o pedido.

Importação de cacau é suspensa após articulação liderada pela Bahia

O Ministério da Agricultura e Pecuária publicou, nesta terça-feira (24), o Despacho Decisório nº 456/2026, que determina a suspensão imediata e temporária das importações de amêndoas fermentadas e secas de cacau provenientes da República da Costa do Marfim. A decisão fundamenta-se no risco fitossanitário decorrente do elevado fluxo de grãos oriundos de países vizinhos para o território marfinense, o que possibilita a mistura de amêndoas nas cargas destinadas ao Brasil.

A medida é resultado de uma ação articulada e coletiva, coordenada pelo Governo da Bahia em diálogo permanente com o Governo Federal, envolvendo representantes do setor produtivo, da Assembleia Legislativa da



André Frutuoso/Ascom CAR

A decisão fundamenta-se no risco fitossanitário

Bahia, do Congresso Nacional, do Ministério da Agricultura e de outros órgãos estratégicos.

Para os produtores, a decisão tem impacto direto tanto na segurança fitossanitária da lavoura cacaueira quanto no ambiente

econômico do setor. Ao reduzir o risco de entrada de pragas e doenças no território nacional, protege-se a produção baiana. Do ponto de vista do mercado, a diminuição da oferta externa contribui para a recomposição da

renda do agricultor em um momento de forte instabilidade.

Diante do agravamento da crise na cadeia produtiva do cacau, marcada por distorções de preços, insegurança regulatória e riscos sanitários, o Governo da Bahia, liderou a instalação da Comissão para Discussões Iniciais da Cacaucultura, que passou a atuar de forma coordenada junto ao Ministério da Agricultura. A comissão acompanhou o envio de missão técnica à África, que identificou inconsistências nos fluxos de exportação para o Brasil, culminando na decisão do Ministério da Agricultura pela suspensão das importações.

A suspensão temporária das importações representa, assim, um desdobramento concreto de uma agenda estruturada.

Verão Sergipe 2026 impulsiona turismo em regiões do estado

Evento realizado pelo governo amplia calendário turístico, fortalece economia

Com belezas naturais, tradição cultural e hospitalidade marcante, o município de Estância se prepara para viver mais uma edição do Verão Sergipe no balneário da Praia do Abaís, de 27 de fevereiro a 1º de março. Localizada a cerca de 70 quilômetros de Aracaju, no litoral sul sergipano, a praia é um dos destinos mais procurados da região nesta época do ano. Promovido pelo Governo do Estado, o Verão Sergipe 2026 conta com uma programação diversificada e chega a todas as regiões do estado.

O evento, já consolidado no calendário turístico estadual, promete movimentar a economia, impulsionar o turismo e o esporte, além de oferecer uma programação diversificada para moradores e visitantes. Conhecida como a 'Capital Brasileira do Barco de Fogo', Estância reúne história, cultura e paisagens encantadoras. No Abaís, o encontro entre o mar, os coqueirais e as dunas criam o cenário ideal para dias de lazer e entretenimento, reforçando o potencial turístico da região.

Entre moradores, a expectativa é positiva. O mototaxista José Carlos Ramos, que atua há dez anos na cidade, acredita que o evento do Estado aumenta o movimento na cidade e aquece a



Erica Ohara - Ascom

O evento, já consolidado no calendário turístico

economia. “É muito importante trazer esses eventos. A cidade fica mais agitada e isso é bom para nós que trabalhamos com transporte. Vai movimentar bastante e ajudar a gente a ganhar um dinheirinho extra”, pontua.

O barbeiro Jhonatas dos Santos Prata, frequentador do Abaís, também comemora a iniciativa. “É bom demais para o município. Movimenta a economia, gera emprego e renda. A galera está empolgada e vai descer todo mundo para curtir”, frisa.

No setor de bares e restaurantes, o sentimento é de otimismo. O comerciante Fernando Araújo, morador do Abaís há 12 anos, destaca que a mudança de data fortalece o calendário local. “Esse evento fora do Carnaval vai proporcionar uma renda extra para bares, restaurantes, pousadas, distribuidoras e até para o pequeno vendedor. É importante demais”, considera.

A operadora de caixa Joice Silva acredita que a nova formatação pode ampliar as vendas.

“Agora, separado do Carnaval, a expectativa é que movimento ainda mais. Com mais atrações e atividades esportivas durante o dia, a tendência é aumentar as vendas”, ressalta.

Na rede hoteleira, a procura já reflete o impacto do evento. Gerente de uma pousada localizada à beira-mar, Alexandre Rodrigues Santana confirma ocupação máxima. “Após a divulgação do evento, estamos com 100% da ocupação direcionada ao Verão Sergipe. Isso gera empregos di-

retos e indiretos para atender à demanda”, relatou, ao agradecer a iniciativa do Governo do Estado.

Parceria

Em cada município por onde o Verão Sergipe passa, o Governo do Estado conta com a parceria da administração municipal. O prefeito de Estância, André Graça, destaca a importância da iniciativa para o desenvolvimento local. “O Verão Sergipe gera emprego e renda aonde chega porque são três dias de muita festa, com uma programação muito boa. Muitas pessoas de fora, de outros estados e municípios virão para apreciar a nossa Praia do Abaís, que está na expectativa enorme de receber a todos”, afirmou, ao agradecer a parceria com o Governo do Estado na realização do evento.

O gestor também ressaltou que a mudança do período, antes integrado ao Carnaval, ampliou as oportunidades para o comércio e o setor turístico. “O governador atendeu ao nosso pedido de tirar o evento da data de Carnaval. Com isso, a gente consegue mais um fim de semana de movimentação, com casas alugadas, pousadas, hotéis e restaurantes lotados. O município ganha muito e o estado, também. Essa parceria é muito importante”, destacou.

Ceará abrirá 2 mil vagas para professores

Com foco no reforço do quadro docente e na ampliação do ensino em tempo integral, o governador Elmano de Freitas enviou Mensagem para a Assembleia Legislativa do Ceará que autoriza a criação de 2 mil novos cargos para professores efetivos da rede estadual. Ao ser analisada no Plenário da Casa pelos deputados e deputadas estaduais, a proposta foi aprovada na última terça-feira (24).

Os 2 mil cargos de provimento efetivo serão destinados a profissionais de nível superior do Grupo Ocupacional Magistério da Educação Básica (MAG), vinculados à Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc).

A medida atende à necessidade de recomposição e ampliação do quadro de profissionais do magistério, indispensável para a manutenção da qualidade do ensino e para o atendimento às crescentes demandas da rede pública estadual.

Ao anunciar que submeteria a criação das vagas à Assembleia, o governador Elmano de Freitas



Casa Civil

destacou que esta seria mais uma grande conquista para a escola de tempo integral. “Estamos construindo os prédios e garantindo as condições para termos um corpo docente dedicado à rede pública estadual, a fim de elevarmos ainda mais a qualidade da educação pública no Ceará”, celebrou.

Além dos cargos efetivos, o projeto de lei também prevê a criação de 105 cargos em comissão, visando a contratação de diretores escolares.

Reajustes

Recentemente o governador sancionou a lei que concede rea-

juste de 5,4%, atualizando o piso salarial nacional do magistério da educação básica.

Com a sanção da nova lei, a remuneração inicial da carreira do magistério estadual passa a ser de R\$ 7.181,41, podendo chegar a R\$ 21.171,98 para docentes com doutorado.

A medida também estabelece o reajuste da Parcela Variável de Redistribuição (PVR/FUNDEB) para professores temporários; garante 45 dias de férias anuais aos profissionais, com o pagamento do adicional previsto em lei, e prevê a possibilidade de que parte da carga horária destinada às atividades extraclasse seja cumprida em local de livre escolha do professor.

Aprovações

Na mesma sessão foi aprovada, ainda, a criação de oito novos cargos efetivos de Perito Criminal Classe A Nível I, na Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce).

A medida apresentada, também enviada pelo governador Elmano, fortalece o principal órgão técnico-científico do estado, responsável pela produção de provas materiais e suporte às investigações conduzidas pelas forças policiais, pelo Ministério Público e pelo Poder Judiciário.

Assembleia aprova proposta do governador Elmano de Freitas

CORREIO NORTE

Governo de Rondônia



Reunião integrou áreas responsáveis pelo combate

Rondônia apresenta plano de prevenção de incêndios

Durante a 2ª reunião ordinária do Comitê Estadual de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (CEPCIF), o governo de Rondônia apresentou o Plano Multinível de Prevenção aos Incêndios Florestais, estruturado em ações integradas de educação ambiental, fiscalização e mobilização comunitária. A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam), por meio da Coordenadoria de Educação Ambiental (Ceam), estabelece metas claras: reduzir focos de calor, ampliar a integração entre estado e municípios, sensibilizar a população e fortalecer a governança ambiental. As queimadas são um desafio constante na região amazônica.

Alunos escolhem nomes de turmas

No Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Criança Feliz, em Palmas (TO), a escolha do nome de todas as turmas da unidade educacional, que vai desde o maternal ao segundo ano, foi marcada por uma escuta sensível e participação ativa. Através da observação atenta dos professores de cada uma das turminhas, os desejos e interesses das crianças foram captados e posteriormente envolveram os pequenos num processo democrático.

Naalem Rechene/Prefeitura de Belém



Prefeito fez um balanço do primeiro ano de gestão

600 ruas asfaltadas

Ao entregar à Câmara Municipal o Relatório Anual da Gestão 2025, com um balanço da administração, o prefeito de Belém (PA), Igor Normando (MDB) anunciou que irá asfaltar 600 ruas na capital paraense, em parceria com o governo estadual. O balanço foi entregue na abertura do terceiro período da 20ª Legislatura da Câmara de Municipal de Belém. “Assumimos a prefeitura em um cenário extremamente difícil. Encontramos uma cidade mergulhada no abandono: mais de R\$ 100 milhões em dívidas com fornecedores”, disse o prefeito na cerimônia.

TV por assinatura

Para reforçar a proteção ao consumidor no que se refere à contratação de serviços de TV por assinatura e internet, o deputado estadual Roberto Cidade (União Brasil), presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), aprovou projeto que anula as cláusulas contratuais que obrigam o consumidor a indenizar as operadoras de serviços por assinatura em razão de dano.

Telas interativas

A tecnologia cresce nas salas de aula da Rede Municipal de Ensino de Boa Vista (RR). As telas interativas, de 86 polegadas, fazem parte da rotina escolar e contribuem para aulas mais dinâmicas, visuais e conectadas com a realidade dos estudantes. Atualmente, a rede conta com 170 equipamentos distribuídos.

Produtor de água

A Prefeitura de Rio Branco (AC), por meio do Serviço de Água e Esgoto de Rio Branco (Saerb), participou de uma agenda técnica interinstitucional em Brasília (DF) para fortalecer a implementação do Projeto “Produtor de Água” na Bacia Hidrográfica do Igarapé São Francisco. A ação protege os mananciais.

Queimadas

O Parque Estadual do Cantão, no estado do Tocantins, apresentou queda significativa nos focos de incêndio em 2025. Com base nas informações do programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a região registrou uma redução superior a 2.000% nos focos de queimadas.

Cheque pecuária

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), realizou, nesta quarta-feira (25), em Redenção, a entrega de 120 benefícios do programa Cheque Pecuária a produtores rurais da região. A iniciativa busca fortalecer a produção agropecuária sustentável, garantindo apoio financeiro direto para agricultores familiares e produtores.

Proteção animal

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil) reuniu representantes do sistema de Justiça, das forças de segurança e de órgãos estaduais para alinhar novas ações de proteção e bem-estar animal no estado. O encontro teve como foco o fortalecimento das políticas públicas implantadas.

Violência

A Secretaria de Educação e Desporto (Seed) de Roraima está com inscrições abertas até a próxima segunda-feira (2) para o seminário, “Redes de Proteção: Acolher, Mediar e Transformar – Todos Contra a Violência Feminina”. Os interessados podem se inscrever por meio de formulário eletrônico disponível no site.



Reconhecimento facial começou de forma experimental

Mangueirão começa identificação facial

Sistema de reconhecimento começou nesta quarta-feira

Com mais de 30 mil cadastros já realizados na plataforma oficial, o Estádio Olímpico do Pará - o Mangueirão - iniciou, nesta quarta-feira (25), o uso da biometria facial em caráter de teste para a partida entre Clube do Remo e Internacional, pela Série A do Campeonato Brasileiro.

Para garantir o acesso tecnológico e seguro, o torcedor deve realizar o cadastramento prévio pelo site mangueirao.eleventickets.com, inserindo dados pessoais e enviando uma foto nítida de um documento oficial.

Assim, a entrada no estádio só poderá ocorrer exclusivamente por reconhecimento digital, nos 106 leitores instalados no local, garantindo mais segurança, agilidade e comodidade no acesso.

Tranquilidade e conforto

O governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), reforça a importância do cadastramento antecipado para proporcionar mais tranquilidade e conforto ao público.

O secretário de Estado de Esporte e Lazer (Seel/PA), Cássio Andrade, destacou a importância da participação dos torcedores neste momento de implantação do novo sistema, que cobra uma taxa única de R\$ 1,98, para a manutenção do mesmo, durante o processo de cadastramento dos usuários.

“Esse jogo-teste é essencial para ajustarmos todos os detalhes e garantirmos mais segurança e conforto ao torcedor. Já alcançamos a marca de 30 mil cadastrados, o que demonstra a adesão do público. Pedimos que todos cheguem cedo e façam seu cadastramento para que possamos ter um evento organizado e tranquilo”, reforçou.

Expectativa

Entre os torcedores que já realizaram o cadastro, a expectativa é positiva. O torcedor João Silva, que garantiu seu registro antecipadamente, ressaltou a facilidade do processo. “Foi tudo muito rápido e simples de fazer. Acho importante esse controle para dar mais segurança na entrada. Agora é chegar cedo e aproveitar o jogo”, comemorou.

Ao final, o secretário reforçou que a modernização do acesso faz parte de um conjunto de medidas para elevar o padrão dos eventos esportivos no Estado.

“Estamos trabalhando para oferecer uma experiência cada vez mais moderna e segura no Mangueirão. A colaboração do torcedor é fundamental nesse processo de inovação, que coloca o Pará em sintonia com as melhores práticas de gestão e tecnologia nos estádios do País”, frisou.

A iniciativa atende às exigências da Lei Geral do Esporte, que determina o controle e a fiscalização do acesso do público.

Tocantins retoma o projeto Turismo nas Estradas

Ação contempla 42 municípios em dois destinos turísticos

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), realiza nos dias 26 e 27 de fevereiro, mais uma etapa do projeto Turismo na Estrada, contemplando os 42 municípios das regiões turísticas Serras Gerais e Ilha do Bananal.

A programação ocorrerá no auditório da Câmara Municipal da cidade de Peixe.

Articulação

Lançado em fevereiro de 2025 pelo governador Wanderlei Barbosa (Republicanos), o projeto tem como objetivo fortalecer a governança regional e a articulação entre os municípios, promovendo o desenvolvimento sustentável do setor turístico no estado.

A iniciativa também busca ampliar a integração das regiões turísticas do Tocantins no cenário nacional, qualificar os serviços oferecidos aos visitantes e reduzir os impactos ambientais nos roteiros turísticos.

Durante a programação, serão realizados workshops, palestras e atividades interativas com foco em temas estratégicos, como regionalização do turismo, gestão e governança do setor, planejamento estratégico e organização das instâncias regionais.

Também serão abordadas diretrizes da Política Nacional de Turismo, do Programa de Regionalização do Turismo, da Plataforma de Inventariação Turística (PIT) e do Cadastro de Prestado-



As Serras Gerais são um dos destinos abordados no projeto

res de Serviços Turísticos.

A ação itinerante ainda levará orientações sobre acesso a crédito e financiamento, incluindo informações sobre o Fundo Geral do Turismo, linhas de crédito via Agência de Fomento e com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), além de esclarecimentos sobre o Fundo Municipal de Turismo e o Observatório do Turismo.

Segunda edição

A 2ª edição do Turismo na Estrada passará por quatro municípios, que englobam as sete regiões turísticas do Tocantins,

oferecendo atendimento personalizado aos municípios. A proposta é fortalecer a integração entre o Governo do Tocantins, as gestões municipais e o segmento turístico, estimulando o desenvolvimento econômico e social por meio da atividade turística.

O governador Wanderlei Barbosa afirma que a continuidade do projeto tem como propósito transformar o potencial turístico do Tocantins em desenvolvimento econômico, geração de emprego e mais oportunidades para a população. “Com planejamento, parceria e capacitação, vamos consolidar o turismo como um dos grandes motores de cresci-

mento do nosso estado. Seguiremos trabalhando juntos por um Tocantins cada vez mais forte”, pontua o governador.

A secretária de Estado do Turismo, Ana Maria Monteiro, enfatiza que a iniciativa consolida a política de regionalização no Tocantins.

“A proposta visa fortalecer a governança, qualificar os serviços e integrar os municípios em uma rede de desenvolvimento turístico sustentável. Com isso, buscamos tornar a cadeia produtiva do turismo mais competitiva e contribuir para o crescimento econômico e social do Tocantins”, destaca.

Políticas públicas indígenas discutidas

O governo do Acre, por meio da Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (Sepi), cumpre, nesta quarta-feira, 25, e quinta, 26, uma agenda estratégica em Brasília (DF).

A programação conta com a participação da titular da pasta, Francisca Arara, e é voltada ao aprimoramento das políticas públicas indígenas em âmbito nacional.

Na sede do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal (CAL), a secretária de Estado participa de reunião da Câmara Setorial de Povos Indígenas.

A gestora destaca o avanço das políticas indígenas no Acre graças à autonomia concedida pelo governador Gladson Cameli e pela vice-governadora Mailza Assis.

“Vamos alinhar o projeto das Sepi e fortalecer as parcerias com a Embaixada da Noruega, que apoia o Plano de Gestão Territorial e Ambiental. A embaixada também contribuiu para a salvaguarda socioambiental do Acre, em conjunto com o Instituto de Mudanças Climáticas [IMC], a Secretaria de Meio Ambiente [Sema], a Casa Civil e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento [Pnud]”, afirma.

Avanço

O coordenador-geral de Políticas Ambientais da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Francisco Melgueiro, reforça que ouvir as demandas dos povos indígenas nos territórios e fortalecer a implementação dos instrumentos de gestão ambiental e territorial são medidas essenciais para o avanço da política indigenista.

“De maneira geral, compreendemos que o projeto está alinhado à Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI), em especial ao Eixo 2, que trata da governança e da gestão territorial, o que reforça a consistência e a aderência da proposta às diretrizes da política”, afirma.

Essas instituições têm apoiado o estado do Acre na organização da documentação necessária para viabilizar a recepção de recursos, programas e projetos, em conformidade com os direitos dos povos indígenas e com a política estadual.

Agência Acre

Museus do Amapá e Guiana Francesa discutem ações de cooperação

O Governo do Amapá encerrou, nesta quarta-feira (25) o segundo dia do Encontro de Cooperação entre Museus – “Oyapock, o rio que une”, realizado no Museu Kuahí, em Oiapoque.

A iniciativa é promovida pelo Museu Kuahí e pelo Centro de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas, em parceria com o Museu da Língua Portuguesa e o Museu das Culturas Indígenas, além de contar com representantes da Coletividade Territorial da Guiana, do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), lideranças indígenas e pesquisadores.

A programação teve início na terça-feira (24), com apresentações institucionais e rodas de conversa sobre a trajetória e os desafios dos museus da fronteira.



Museus compartilham suas experiências

Foram compartilhadas as experiências do Museu Kuahí, do Museu das Culturas Indígenas e da delegação da Guiana Francesa, que apresentou o projeto do Musée des Civilisations des Peuples Autochtones de Guyane.

O primeiro dia também marcou o início das discussões sobre o plano de ação 2026-2027, voltado à valorização dos patrimônios linguísticos e culturais dos povos indígenas da região fronteira.

Oficinas

A quarta-feira foi dedicada a oficinas e grupos de trabalho que avançaram na construção da proposta da “Residência Cruzada”, iniciativa que promoverá intercâmbio técnico entre instituições dos dois países, com protagonismo indígena no processo de seleção.

Também ocorreram visitas técnicas ao acervo e ao banco de dados do Museu Kuahí, fortalecendo o compartilhamento de metodologias de documentação e preservação.

A programação encerra-se na quinta-feira (26), com visita ao polo universitário e à sede do Instituto Iepé, além de reunião técnico-científica voltada à ampliação das parcerias em pesquisa, linguística e antropologia.

CORREIO SUL

Sema/Governo de Santa Catarina



Programa oferece jogos para educação ambiental

Jogue Limpo nas praias de Santa Catarina

Na última semana de fevereiro, o programa Jogue Limpo com o Meio Ambiente vai desembarcar no Litoral Norte de Santa Catarina. Já na fase final da iniciativa na temporada 2025/2026, a equipe da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde vai levar temas e muito conhecimento sobre cultura oceânica para os banhistas da Praia da Saudade, em Penha, e Prainha, em São Francisco do Sul. Turistas e moradores que circulem nestas localidades terão a oportunidade de conferir a programação repleta de interatividade e troca de ideias. A interação com o público acontecerá por meio de jogos didáticos, que inclui uma roleta e dados, onde o participante gira e recebe uma pergunta.

Feirão de empregos em Porto Alegre

O 1º Feirão de Oportunidades e Trabalho de 2026, promovido pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) Municipal de Porto Alegre (RS), contabilizou 151 pessoas atendidas e resultou na realização de 400 entrevistas com empresas participantes. A ação ocorreu na Associação de Moradores da Vila Tijuca, no Morro Santana, dentro do formato itinerante adotado pelo serviço. O número de entrevistas tem média superior a duas oportunidades por candidato.

Igor Jacinto/Vice-governadoria



Iniciativa une esculturas naturais às obras dos artistas

Museu a céu aberto em Vila Velha

O Parque Estadual de Vila Velha, em Ponta Grossa (PR), nos Campos Gerais, transformou-se em um museu a céu aberto. Nesta quarta-feira (25), o Museu Oscar Niemeyer (MON) deu início à exposição "MON sem Paredes – Arte ao Ar Livre", projeto que rompe os limites físicos do museu em Curitiba e leva obras de arte para junto da natureza. A mostra convida o visitante a refletir e comparar a arte da natureza com aquela produzida pelas mãos humanas. O objetivo é aproximar as esculturas naturais das criações de artistas consagrados.

Piscicultura no Rio Grande do Sul

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou por 47 votos favoráveis e nenhum contrário, o projeto de lei 150/2022, de autoria do presidente da ALRS, Sergio Peres (Republicanos), que declara a Piscicultura como atividade de relevante interesse social e econômico no Rio Grande do Sul. A proposição foi protocolada por solicitação de representantes do setor.

Félix Fischer

O Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) divulgou nota de pesar pelo falecimento do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Felix Fischer, aos 78 anos. Fischer foi procurador de Justiça do Ministério Público do Paraná (MPPR) e a de promotor substituto do MPPR. Foi ainda professor na PUC do Paraná.

Páscoa

A Prefeitura de Florianópolis (SC) inicia nesta semana a instalação da decoração temática Páscoa Floripa 2026 - Fé e Alegria, projeto que irá transformar pontos turísticos e espaços públicos da capital. A ação traz um conceito que traduz o espírito da Páscoa como um tempo de renovação e esperança.

Artesãos

O prefeito de Canela (RS), Gilberto Cezar (PSDB), recebeu representantes da Associação Canelense de Artesãos. O encontro teve a finalidade de dialogar sobre a localização da Vila de Artesanato. A Administração Municipal constrói junto à Associação uma nova proposta de uso do espaço.

Tênis

O tênis catarinense celebrou um marco importante no último fim de semana. Carolina Bohrer Martins, de apenas 18 anos, conquistou o seu primeiro título como profissional ao vencer a chave de duplas do torneio W15 de Palm Coast, na Flórida (EUA). Ao lado da também brasileira Thaisa Pedretti, ela confirmou seu excelente momento.

Kits

O governo do Paraná anunciou nesta quarta-feira (25), em Foz do Iguaçu, o repasse de R\$ 63,5 milhões para a entrega de 1.006 kits tecnológicos destinados às escolas municipais dos 399 municípios. O anúncio foi feito pelo governador em exercício Darci Piana (PSD) durante Seminário de Diretores.

Avanço de sinal

A partir deste domingo (1), inicia-se a operação de monitoramento e fiscalização dos novos Detectores de Avanço de Sinal (DAS) em Porto Alegre (RS) nos dois primeiros cruzamentos a receber os equipamentos. O período experimental, destinado ao levantamento de dados, encerra-se no sábado (28).



Ferramenta foi apresentada em seminário em Foz do Iguaçu

Paraná cria ferramenta para gestão de ensino

Objetivo é fortalecer gestão e ampliar resultados

O governo do Paraná lançou nesta quarta-feira (25), em Foz do Iguaçu, uma nova ferramenta voltada ao monitoramento de indicadores e ao apoio à tomada de decisões na educação pública.

O anúncio foi feito pelo governador em exercício, Darci Piana (PSD), durante o Seminário de Diretores, que reúne prefeitos, secretários municipais de Educação e gestores escolares de diversas regiões.

No mesmo evento, também foi anunciado o investimento de R\$ 63,5 milhões na entrega de kits tecnológicos para escolas municipais.

GERE+

Desenvolvida pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná em parceria com o Instituto Águila, a plataforma GERE+ Paraná (Gestão Estratégica de Resultados Educacionais) será disponibilizada aos 399 municípios e à rede estadual de ensino como instrumento de apoio ao planejamento e à implementação de políticas públicas com base em dados.

Ao apresentar a iniciativa, o governador em exercício destacou o caráter estratégico da ferramenta para os municípios e o impacto direto nos repasses vinculados ao desempenho educacional.

“Mais uma vez o Paraná sai na frente, fazendo com que o prefeito acompanhe a educação e tenha

resultado do ICMS Educacional, que a Assembleia votou a pedido do nosso governo. Então, se o prefeito acompanhar o ensino do seu município com o apoio da Secretaria de Educação, ele vai ser beneficiado”, analisou Piana.

Indicadores

A plataforma organiza, em um único ambiente, indicadores que influenciam diretamente tanto a aprendizagem quanto os repasses de recursos.

No menu ICMS Educacional, por exemplo, o gestor consegue visualizar como o desempenho do município acompanhando indicadores como ensino, alfabetização, indicador socioeconômico e educação integral, além de metas, percentual de alcance e indicadores de desempenho.

Já na aba do VAAR, sigla para Valor Aluno Ano Resultado, mecanismo do Fundeb que prevê complementação de recursos da União a Estados e municípios com base em desempenho e cumprimento de condicionais, é possível monitorar os critérios exigidos para acesso à complementação e acompanhar o percentual de cumprimento das metas.

O secretário estadual da Educação, Roni Miranda, ressaltou que o sistema nasce justamente para auxiliar os municípios que ainda não conseguem acessar esses recursos por desempenho, facilitando o acesso às informações.

Arrecadação do ICMS vira asfalto em projeto do Rio Grande do Sul

Programa do governo direciona o imposto para as estradas. 23 obras já concluídas

Coordenado pela Secretaria de Logística e Transportes (Selt), o Programa de Incentivo ao Acesso Asfáltico (Piaa), em execução desde 2021, já resultou em 23 obras concluídas em 18 municípios gaúchos.

A iniciativa, criada pela Lei Complementar 15.405/2019, totaliza mais de R\$ 84,6 milhões que estão sendo aplicados em qualificação de estradas municipais e intermunicipais, fortalecendo a integração dessas vias à malha rodoviária estadual.

Além das obras já entregues, dez estão em andamento e uma teve ordem de início assinada recentemente.

ICMS

O modelo permite que a iniciativa privada destine até 5% do ICMS devido para executar diretamente obras de pavimentação. Ao todo, 74 empresas já aderiram ao programa.

Para 2026, estão previstas mais 11 obras, com aporte estimado em R\$ 25,1 milhões.

Com isso, o total destinado ao programa desde a sua implementação deve se aproximar de R\$ 110 milhões até o final deste ano.

O secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, destacou que o Piaa se consolidou como uma política estruturante no Rio Grande do Sul.

“É um programa consolidado,



Carla Beckmann/Prefeitura de Imigrante

Programa permite que empresas apliquem 5% do ICMS em pavimentação

com um modelo de parceria inovador que permite ao Estado viabilizar soluções estratégicas para os municípios”, afirmou.

Impacto na economia

O titular da pasta também ressaltou o impacto direto na economia local.

“Ao fortalecer a ligação das comunidades com as rodovias estaduais, reduzimos custos logísticos e estimulamos a atividade econômica. Além disso, o programa contribui diretamente para o fortalecimento da economia

municipal, uma vez que o valor do ICMS permanece na própria cidade, ampliando a sua própria capacidade de investimento”, disse Costella.

Além da pavimentação de estradas e rótulas, ao melhorar as condições de acesso e integrar regiões que antes não contavam com ligação asfaltada até a malha estadual, o Piaa impulsiona o escoamento da produção, facilita o deslocamento da população e amplia o acesso a serviços essenciais.

Com isso, promove mais

segurança viária, mobilidade e desenvolvimento para os municípios gaúchos.

Como funciona

Para aderir ao programa, as empresas interessadas devem apresentar projeto básico e executivo da obra (incluindo estudos técnicos e de impacto ambiental), orçamento detalhado dos serviços e documentação cadastral. Após análise da Selt, as proponentes podem ser habilitadas a executar os trabalhos.

Como contrapartida, o valor

aplicado pode ser abatido em até 5% do ICMS devido, relativo ao ano anterior. Todas as regras e critérios são descritos em editais publicados no Diário Oficial do Estado e no site da Selt.

A fiscalização técnica e operacional das intervenções é de responsabilidade do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), garantindo que os serviços atendam aos padrões exigidos e às normas de engenharia rodoviária.

Um dos exemplos é o início das obras de pavimentação asfáltica de um trecho da estrada Guerino Pasqualotto, no município de Sarandi, que faz a ligação entre a ERS-404 e a ERS-324.

O investimento previsto para a obra é de R\$ 1,9 milhões e o prazo estimado de conclusão é de até seis meses.

A pavimentação da estrada Guerino Pasqualotto qualificará a infraestrutura viária do município, assegurando melhores condições de tráfego, maior segurança aos usuários e mais eficiência no escoamento da produção.

Além disso, quando totalmente pavimentada, deve reduzir em até 20 quilômetros a distância entre Sarandi e Passo Fundo.

O titular da Selt, Juvir Costella, ressaltou a importância do programa para o fortalecimento da competitividade do Rio Grande do Sul. “Por meio do Piaa, estamos ampliando a malha”.

Base Aeromédica de Joaçaba: mil horas de voo

Luhan Ferreira dos Santos/Governo de Santa Catarina

A parceria entre o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina e o Samu/SES, por meio do Batalhão de Operações Aéreas (BOA), celebrou uma marca histórica para a saúde pública da região de Joaçaba: a 4ª Companhia do BOA/CBMSC, sediada no Aeroporto Santa Terezinha, completou 1.000 horas de voo.

O número consolida a base de Joaçaba como um pilar indispensável na rede de urgência e emergência, garantindo que pacientes do Meio-Oeste e Extremo-Oeste tenham acesso rápido a centros de referência em todo o estado.

O número representa mais do que o tempo acumulado no céu catarinense.

São horas convertidas em agilidade, decisões críticas tomadas em minutos e centenas de vidas assistidas com suporte avançado.



O Arcanjo 04 é a aeronave de referência

Arcanjo 04

Desde a inauguração, em abril de 2024, a presença da aeronave Arcanjo 04 do CBMSC transformou a resposta a ocorrências de alta complexidade na região.

A base foi oficialmente inaugurada em 10 de abril de 2024,

no Aeroporto Santa Terezinha, num esforço histórico do Governo do Estado, ampliando a cobertura aérea e interiorizando o serviço aeromédico.

A implantação da estrutura em Joaçaba reduziu distâncias históricas para pacientes críticos.

Celular nas estações-tubo de Curitiba

O transporte coletivo de Curitiba volta a aceitar, a partir de domingo (1), o pagamento da tarifa por meio de celulares e relógios inteligentes.

Essa modalidade de pagamento, que funciona por meio de cartões virtuais aproximando o dispositivo do validador, será retomada em todos os 1,3 mil ônibus e 330 estações-tubo da capital.

O sistema utiliza tecnologia de aproximação (NFC), dispensando a necessidade de digitar senhas. Basta encostar o celular ou relógio no validador e liberar a entrada.

Fraudes

O pagamento por celulares e relógios inteligentes no transporte coletivo foi suspenso em abril de 2024 depois que a Urbanização de Curitiba (Urbs) e a Polícia Civil detectaram um

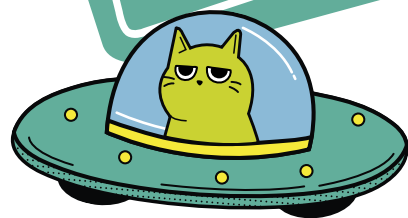
esquema de fraudes com cartões virtuais envolvendo a venda irregular de passagens.

No período em que a funcionalidade ficou suspensa, a Urbs acionou as instituições bancárias, empresas de aplicativos e bandeiras de cartões para que reforçassem protocolos de segurança na geração de carteiras virtuais para reduzir as fraudes.

“O objetivo das medidas implementadas foi reforçar a segurança nas carteiras digitais e aprimorar o processamento de pagamentos para tornar as transações mais eficientes e confiáveis tanto para o sistema quanto para o usuário”, explicou o presidente da Urbs, Ogeny Pedro Maia Neto. “Vamos avaliar como vai funcionar nos ônibus e estações-tubo primeiro e depois poderemos levar para alguns terminais”.

Sabrina Carpenter
vai se apresentar
no dia 20 no Palco
Budweiser

**Shows
acontecem
nos dias
20, 21 e 22
de março,
a partir do
meio-dia, no
Autódromo
de Interlagos**



Os fãs já podem começar a organizar o cronograma de shows para aproveitar ao máximo a experiência no Lollapalooza Brasil. O festival divulgou hoje a divisão por palcos e a grade completa de horários das apresentações da edição de 2026 – acessíveis pelo aplicativo do evento, disponível para download na Google Play Store e na Apple Store. Na plataforma, o fã pode montar sua própria agenda personalizada, selecionando os shows que deseja assistir. Ao longo dos dias 20, 21 e 22 de março, o público que circular pelo Autódromo de Interlagos será convidado a conferir os mais de 70 artistas que fazem parte do line-up deste ano. Os portões abrem às 11h, com início das apresentações ao meio-dia.

A sexta-feira (20) dá início ao festival com Camila Jun abrindo a programação no Palco Perry's by Fiat. Ao longo da jornada, o Autódromo recebe atrações que transitam por diferentes gêneros e gerações, reunindo artistas nacionais e internacionais. No Palco Budweiser, Stefanie começa as apresentações,

seguida por Negra Li. Mais tarde, Blood Orange e DoeChii antecedem o show de Sabrina Carpenter, que encerra a noite no local. Já no Palco Samsung, Interpol faz sua performance antes de Deftones, responsável por fechar a programação no espaço. No Flying Fish, Edson Gomes leva o melhor do reggae brasileiro ao público. A primeira noite do Lollapalooza Brasil termina com Kygo, no Perry's by Fiat.

No sábado (21), a programação segue destacando diferentes movimentos da música global. Pelo Palco Budweiser, Marina e Lewis Capaldi antecedem Chappell Roan, que faz sua primeira apresentação no Brasil e encerra a agenda do local. O Palco Samsung recebe Foto em Grupo, em sua estreia no festival, seguido por Cypress Hill, enquanto Skrillex comanda o último show do palco. No Flying Fish, o grupo RIZE também pisa pela primeira vez no evento, marcando a chegada do k-pop à edição brasileira do Lollapalooza. À noite, o Palco Perry's by

Fiat recebe Brutalismus 3000, encerrando a programação dedicada à música eletrônica no dia.

O domingo (22) terá Djo e Turnstile no Palco Budweiser, antes do esperado show de Tyler, The Creator, que fecha a programação do espaço. No Palco Samsung, o destaque é a performance de Lorde como headliner. Já no Flying Fish, o grupo KATSEYE realiza a última apresentação do local este ano. Ao longo do dia, o Perry's by Fiat reúne nomes da música eletrônica, com sets de RØZ, YØU\$UKâ, YUKIMA-T\$U e Peggy Gou, encerrando a

programação do Lollapalooza Brasil 2026 no Autódromo de Interlagos.

Até a data das apresentações, os horários estão sujeitos a alterações. Todas as atualizações oficiais serão divulgadas nos canais do festival.

Aplicativo já disponível

Para ajudar o público a planejar cada momento do festival, o Lollapalooza Brasil disponibiliza um aplicativo oficial, que reúne as principais informações da edição. A plataforma permite organizar a agenda diária com os horários dos shows e, em breve, também contará



Lorde estará no Palco Samsung, no dia 22

com um mapa interativo do Autódromo de Interlagos, indicando a localização dos palcos, setores do evento, opções de alimentação e bebidas, ativações de marcas e serviços disponíveis, como guarda-volumes, pontos de hidratação e terminais de recarga cashless. O aplicativo do Lollapalooza Brasil está disponível para dispositivos iOS e Android, com download gratuito na Apple Store e na Google Play Store.

Ingressos à venda

Com a possibilidade de escolher entre ingressos Pass, que dão direito aos três dias de festival, e ingressos Day, que permitem a entrada para o dia escolhido no momento da compra, as duas modalidades se consolidam como o ticket de acesso para a tão aguardada experiência do Lollapalooza Brasil.

1 - Entrada social: Está disponível para todo o público e garante 45% de desconto com doação automática de R\$ 20,00 para instituições parceiras do festival. A doação acontece por meio da plataforma Ticketmaster Brasil durante o fluxo de venda, de forma descomplicada.

2 - Meia-entrada: para quem tem o direito legal a este benefício: maiores de 60 anos, aposentados, estudantes de ensino fundamental, médio ou superior, jovens pertencentes a famílias de baixa renda (com idades de 15 a 29 anos), pessoas com deficiência (e um acompanhante), profissionais das redes públicas estadual e municipais de ensino de São Paulo. Os beneficiários devem estar elegíveis ao benefício tanto no momento da compra, quanto no acesso ao festival.

3 - Inteira: válidos para qualquer fã do festival, preço cheio sem descontos.